

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente do Conselho recebeu ontem «lord» Colyton que hoje seguiu para Angola

Seguiu hoje para Luanda, a bordo do paquete «Príncipe Perfeito», acompanhado de sua esposa, o antigo ministro das Colónias do Governo britânico, «lord» Colyton, que vai visitar as províncias ultramarinas de Angola e Moçambique. «Lord» Colyton, que esteve três dias em Lisboa, tendo visitado os principais pontos turísticos da capital e arredores, foi recebido ontem, de manhã, pelo sr. Presidente do Conselho, com o qual conferenciou durante algum tempo.

O antigo ministro inglês, que era acompanhado de «lady» Colyton,

chegou cerca das 11 horas à residência do Chefe do Governo, na Rua da Imprensa, à Estrela, sendo imediatamente introduzido no gabinete de trabalho do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que já aguardava o visitante.

Após afectuosa troca de cumprimentos — «lord» Colyton foi ministro-conselheiro da embaixada da Inglaterra em Lisboa, durante a 2.ª Grande Guerra mundial — o sr. Presidente do Conselho e o antigo diplomata trocaram impressões sobre política internacional e, em especial, sobre assuntos que se prendem com a política ultramarina portuguesa.

A audiência teve carácter íntimo e decorreu dentro da maior cordialidade, tendo assistido, também, o sr. dr. Caldeira Coelho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que serviu de intérprete.

No final, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar acompanhou «lord» e «la-

(Continua na página central)



Mennen Williams esclarece:

Os E. U. A. apoiam a autodeterminação em toda a África mas não apoiam a intervenção lançada do exterior contra Angola.

WASHINGTON, 27 — Os Estados Unidos apoiam a autodeterminação em toda a África, mas não apoiam a intervenção lançada do exterior contra a província portuguesa de Angola — declarou o adjunto do secretário de Estado para os Assuntos Africanos, G. Mennen Williams, na primeira conferência de imprensa que concedeu depois de regressar da África.

Nessa conferência de imprensa, a maioria das perguntas dos jornalistas incidiram sobre Angola e sobre as declarações que a esse respeito Williams teria feito em Leopoldville.

O adjunto do secretário de Estado, logo à primeira pergunta, respondeu que «lhe agradava esclarecer exactamente o que dissera em Leopoldville», especialmente o que lhe era atribuído acerca dos «movimentos de autodeterminação».

«Essa palavra «movimentos» — sublinhou — «não a empreguei nem nunca a empregaria. A minha declaração referiu-se aos princípios gerais da autodeterminação. Temos tido trocas de impressões com os portugueses e estamos convencidos de que fazem todas as diligências para melhorar a situação, facto que mencionei. Mas não falei especifi-

(Continua na 16.ª página)

Parece próxima a solução do conflito franco-brasileiro sobre a pesca da lagosta

RECIFE, 27. — «A Marinha de Guerra brasileira está de prevenção, mas ninguém pensa que haverá a «guerra das lagostas» — declarou anteontem à imprensa o almirante Toscano, comandante do Terceiro Distrito Naval, do Recife (principal porto lagosteiro do norte do Brasil).

O almirante indicou que os aviões das Forças Aéreas brasileiras já localizaram dois lagosteiros bretões

ao largo das costas do Estado do Ceará, mas que estes navios se dirigiram para o leste e não estavam a pescar.

Acrescentou que, segundo informações não confirmadas, o navio de guerra francês enviado para proteger os lagosteiros estava a retroceder, o que na sua opinião constitui sinal de próxima solução do conflito. — (F. P.)

O GOVERNO FRANCÊS DECIDIU SUBSTITUIR O «TARTU» POR UMA UNIDADE MAIS PEQUENA

RIO DE JANEIRO, 27. — O navio de guerra francês «Tartu» recebeu ordem de abandonar a marcha para o Recife, onde devia chegar ontem, e horas depois, as rádios brasileiras anunciaram, com alívio, que o Governo francês decidiu substituir o «Tartu» por uma unidade mais pequena.

(Continua na 16.ª página)

A tragédia de Barce

A imagem, na sua dramática singeleza, é bem o símbolo da tragédia que desabou sobre a infeliz cidade de Barce, quase inteiramente destruída por um violento e brutal tremor de terra. Esta criança enconstrada abandonada — mas viva! — junto às ruínas do que foi a sua casa, o seu lar, é simultaneamente um grito de dor e um raio de esperança, embora ténuo, entre tanta dor, morte e desgraça

Argoud (um dos chefes da O. A. S.) foi entregue por cúmplices à Polícia

Guiados por um telefonema anónimo, polícias encontraram o ex-coronel numa camioneta, amarrado de pés e mãos e amordaçado

PARIS, 27. — O ex-coronel Antoine Argoud, um dos dirigentes do movimento clandestino extremista contra o regime de de Gaulle, foi preso anteontem.

A comunicação do Ministério dizia que Argoud fora preso na Ile de La Cité, e a Polícia suspeita que tenha sido atraído por elementos do Conselho Nacional da Resistência, chefiado pelo antigo primeiro-ministro Georges Bidault.

Com efeito, cerca das 15 horas locais um telefonema anónimo preveniu o Estado-Maior da Polícia municipal de Paris que um chefe activista se encontrava numa camioneta estacionada perto de Notre-Dame. A camioneta foi encontrada junto da catedral e dentro dela os agentes avistaram um homem deitado no chão, de mãos e pés amarrados, amordaçado e o rosto

(Continua na 16.ª página)

Um submarino inglês iludiu as defesas norte-americanas

LONDRES, 27. — O «Daily Mail», afirma hoje que um submarino britânico, o «Orpheus», conseguiu iludir as defesas norte-americanas, que estavam avisadas da sua aproximação, e veio à superfície a curta distância da base naval de New London, no Connecticut, que poderia ter atacado em caso de guerra.

O jornal afirma que o Almirantado manteve silêncio absoluto sobre o incidente «com receio de irritar os norte-americanos». — (A. N. I.)

A greve em Nova York

NOVA YORK, 27. — Depois de seis horas de negociações para tentar resolver a greve dos jornais que dura há 81 dias, os representantes dos tipógrafos e os directores dos jornais separaram-se ontem «mais longe de um acordo que há dez dias», data do ultimo encontro. — (F. P.)

Um empréstimo francês (de 300 mil contos por oito anos) vai beneficiar a indústria açucareira moçambicana

BEIRA, 27. — Anuncia-se que a C. O. M. P. A. D. E. C., poderoso grupo financeiro francês, vai financiar, a semelhança do que já tem feito com empresas de diversos países e mesmo com a Junta Autónoma de Estradas, na Metrópole, a nova empresa Açucareira de Moçambique, emprestando 300 mil contos, por um prazo de oito anos.

A C. O. M. P. A. D. E. C. participará no capital e prestará assistência técnica e administrativa durante o tempo do empréstimo. A «Açucareira de Moçambique» ficará, assim, habilitada a lançar-se imediatamente na execução dos

seus planos «totais», começando desde já uma produção de açúcar de 60 mil toneladas por ano, em

(Continua na 16.ª página)



Não é caso para dizer que Nelson está de «mariz torcido», porque o tem de bronze, mas entretanto reconhecer-se a necessidade de limpar e retocar a expressão do famoso almirante, o que levou estes operários ao cimo — pouco cómodo — da alta coluna de Trafalgar Square

Diário de Lisboa

HOJE 24

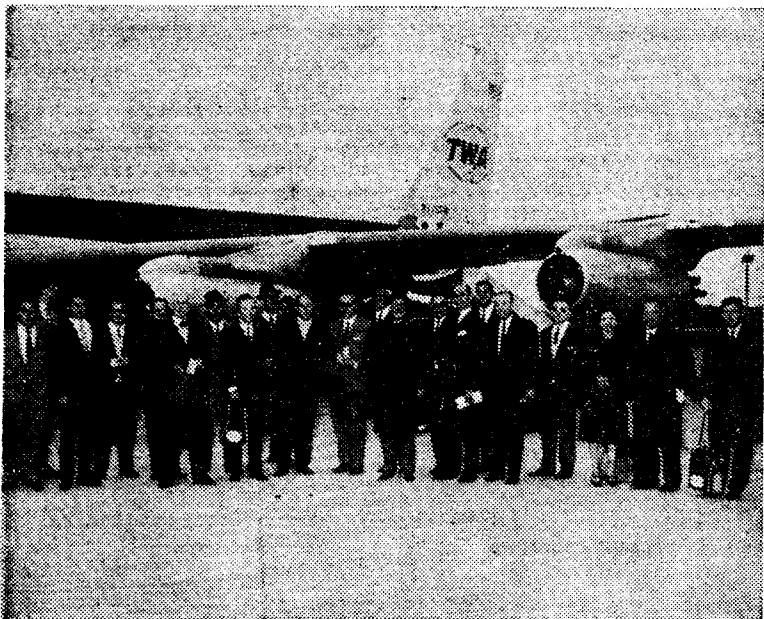
PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

GRUPO DE ENGENHEIROS E EMPREITEIROS IBÉRICOS, REPRESENTANTES E UTILIZADO- RES DE EQUIPAMENTOS «CATERPILLAR», VISITA OS E. U. A.



Partiram no dia 23 de Fevereiro para os E. U. A., num avião da T. W. A., 28 engenheiros e empreiteiros portugueses e espanhóis, para assistirem ao Construction Equipment Exhibition and Road Show, em Chicago. A delegação portuguesa era chefiada pelo Sr. Eng. Vasco Lima Villas, Director Geral da S. T. E. T., Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, Ld., representante para Portugal do material «Caterpillar».

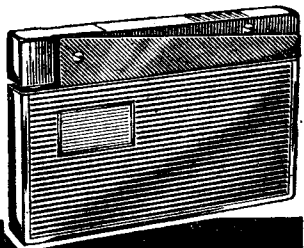
TRIBUNAIS

Condenados por crime grave e assalto a duas residências

ARGANIL, 27 — No tribunal desta comarca, foram julgados Joaquim Nunes, de 36 anos, natural de Casarias, acusado de crime grave na pessoa da demente Vitória Pereira Proença, do mesmo lugar, e António Gonçalves, de Moura da Serra, residente na Sorgaça, o qual, com o primeiro, na noite de 28 de Agosto do ano findo, assaltou a casa do sr. António Quaresma Lisboa, de Moura da Serra, e a

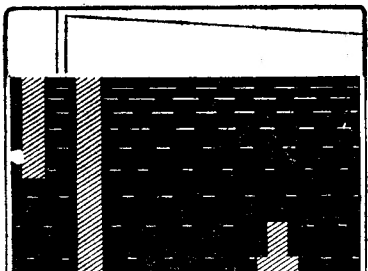
do sr. Germino Freire de Castro, de Casarias.

Foram condenados: o Joaquim Nunes, em 5 anos e meio de prisão maior, em 15000\$00 de indemnização à ofendida Vitória Pereira, no mínimo de imposto de justiça e encargos legais; e o António Gonçalves, em 3 anos de prisão maior, em 500\$00 de indemnização a Germino Freire de Castro, no mínimo de imposto de justiça e custas, e solidariamente com o Nunes em 2000\$00 de indemnização a António Quaresma Lisboa e 500\$00 ao defensor oficioso.



KW classic rani

o isqueiro a gás
que se enche com gasolina



ACENDE DURANTE MESES
com um único enchimento

sem algodão
sem torcida

Representante: CARLOS A. M. FIDALGO
Rua Eca de Queiroz, 22-C — Telef. 58279 e 735638 — LISBOA

SAPATARIA PARIS

Aproveitem os excelentes saldos de balanço para homem e senhora.

Fins de colecções, do nosso afamado calçado, por preços excepcionais.

SÓ ATÉ AMANHÃ

268 — RUA DO OURO — 270

PORTO 27

Desfalque de 20 contos
PORTO 27. — Na P. S. P. queixou-se o sr. António Cerqueira Caldas, residente na Rua do Sol, 117, contra um sobrinho, que indicou, acusando-o de ter praticado um desfalque de cerca de 20 contos, no seu estabelecimento de merceria.

Assalto a uma confeitaria
O sr. António Miguel, morador na Rua Formosa, 96, queixou-se à P. S. P. de que os gatumos, por meio de arrombamento, entraram no seu estabelecimento de confeitaria, situado na Rua de Santo Ildefonso, 316, de onde furtaram a quantia de dez mil escudos.

Quatro pessoas colhidas por veículos

Recolheram ao Hospital de Santo António, por terem sido colhidos por veículos, o agente comercial Manuel Gomes Correia, de 65 anos, casado, residente na Rua da Alegria, 208, que sofreu esfacelamento da perna direita; Maria Fernanda da Silva, de 12 anos, moradora na Rua Dr. Joaquim Belo da Costa, 1458, com graves ferimentos pelo corpo; Ana Dias da Silva, de 82 anos, solteira, domiciliada em São João da Madeira; e Fernando Leite dos Santos, de 25 anos, solteiro, proprietário de Rio Meão, Vila da Feira, ambos com graves ferimentos pelo corpo e choque traumático.

Doença súbita e mortal
No Hospital de Santo António faleceu, na madrugada finda, o seralheiro sr. Joaquim de Sousa Pereira, de 39 anos, casado, morador

A acção profissional foi o tema duma reunião do Rotary Clube de Lisboa

Por ter sido ontem terça-feira de Carnaval, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, efectuou-se hoje.

Presidiu o sr. Wenceslau Sarmento; o engenheiro Sérgio Medeiros secretariou; e o sr. Saul Ferreira Pires dirigiu o protocolo.

Após a leitura do expediente, foi dada a palavra ao rotário dr. José Maria Cardoso, que lançou as bases duma campanha de doação de sangue.

Foi desenvolvido o tema: «O profissional em presença da sociedade», tomando parte nesta discussão os srs. dr. Carlos Elias da Costa, dr. Ruy Pires Branco e eng.º Sérgio Medeiros. Salientou, cada um, a sua posição de profissional, em relação ao meio em que desenvolve a sua acção.

A terminar, o presidente chamou a atenção dos rotários presentes para a reunião conjunta dos clubes de Lisboa, e do Porto (em organização) que se espera poder efectuar dentro em breve.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados anteontem e ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): anel de ouro; quantias diversas; guia de marcha; duas embalagens com medicamentos; chapéus de chuva; luvas; roda de automóvel; quatro tampões de roda de automóvel; óculos graduados; casaco de criança; carteiras com documentos; bilhete de identidade; cédula pessoal; e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: carteiras com dinheiro e documentos; pasta com papéis; luvas; chapéu de chuva; samarra; medicamentos; fotografias; fechaduras; mala de senhora; porta-moedas; capa com livro; e ferramentas.

Almoço de homenagem a um chefe principal da C. P.

Num restaurante do Pogo do Bispo, efectuou-se um almoço de homenagem ao chefe principal da C. P. sr. Leonel Dias Agudo, que deixou de chefiar a estação de Braço de Prata, para desempenhar igual cargo na principal estação do País — Lisboa-P.

Na altura dos brindes usaram da palavra diversos oradores, que puseram em realce as qualidades do homenageado, tendo este, no final, agradecido.

Os participantes no repasto — cerca de 30 ferroviários de todas as categorias — ofereceram uma lembrança ao chefe Leonel Dias Agudo.

na Rua da Viela de Grijó, 9, que foi acometido de doença súbita.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 — «Todos eram meus filhos», de Arthur Miller (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «A princesa de Clèves» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Retalhos da vida de um médico» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 — As 21 e 30: «O herói da cidade» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e As 21 e 30: «O clube do Diabo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e As 21 e 30: «Cimarrou» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Depois do cuplé» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e As 21 e 30: «Cantinflas, o analfabeto» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e As 21 e 30: «O mundo no meu bolso» (17 anos).
S JOÃO — As 15 e 30 e As 21 e 30: «A mentirosa» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Violetas imperiais» (12 anos).

Casas para trabalhadores

Mais 136 fogos na zona de Olivais-Norte

Nos Paços do Concelho efectuou-se, esta tarde, o concurso para a construção de quarenta fogos da categoria I e noventa e seis da categoria II, na célula A da zona de Olivais-Norte, destinados à Federação de Caixas de Previdência. A base de licitação foi de 9250 contos, e as propostas baixaram para estudo.

24 fogos em Olivais-Sul

destinados a funcionários
do Estado e dos Corpos
Administrativos

Na Caixa Nacional de Previdência, cujos serviços funcionam no edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos, ao Calhariz, terminou hoje, às 17 horas, a admissão das propostas.

Evadiu-se um recluso da cadeia do Montijo

Evadiu-se da cadeia do Montijo o recluso Helder José Pereira, natural de Faro. Tem 1 metro e 70 de altura, rosto comprido e penteado com risca ao lado. Usa casaco preto com pintas brancas, camisa branca e calças, sapatos e gravata pretos. A direcção da cadeia pede, por nosso intermédio, a todas as autoridades, a sua recaptura.

Regressou a Lisboa o director da Laboratório de Engenharia Civil

Regressou a Lisboa o sr. eng.º Manuel Rocha, que se havia deslocado ao Cairo a fim de participar como representante de Portugal na reunião executiva da Comissão Internacional das Grandes Barragens que se realizou naquela cidade. O director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil teve oportunidade de efectuar diversas visitas de interesse técnico a algumas obras de grande importância em vários pontos do Egipto, tais como no Delta do Nilo e também a algumas barragens do Alto Nilo. Em seguida visitou também no Sudão vários aproveitamentos hidráulicos.

No regresso a Lisboa, o sr. eng.º Manuel Rocha visitou na Grécia o local da barragem de Kremasta, com vista ao qual o L. N. E. C. apresentou recentemente proposta para estudo do maciço rochoso.

Oficiais da Armada que passam à reserva

Foram publicadas as portarias que colocam na situação de reserva os srs. contra-almirante João Moreira Rato, capitão-de-fragata Eduardo Metzner e segundo-tenente, Peres Ferreira.

Dois «ratos» de automóveis

foram capturados pela P. S. P.

Quando dois indivíduos ainda jovens percorriam vários estabelecimentos do Bairro Alto, tentando vender um rádio portátil, uma gárdina de «nylon» e um chapéu-de-chuva, foram abordados por agentes da Secção de Justiça da P. S. P., aos quais não souberam explicar a proveniência dos artigos.

No Comando, foram identificados: Silvestre Neto Paiva, solteiro, natural de Oliveira do Hospital, e Joaquim dos Prazeres Ferreira, também solteiro, natural de Maxial (Torres Vedras), ambos sem modo de vida nem residência certa.

Confessaram então que tinham furtado os artigos, de um automóvel estacionado em Alge. Os arguidos, que já contam mais prisões por furto, e confessaram muitos outros, foram enviados, juntamente com os artigos apreendidos, à Polícia Judiciária.

Os arguidos, que já contam mais prisões por furto, e confessaram muitos outros, foram enviados, juntamente com os artigos apreendidos, à Polícia Judiciária.

postas para o concurso, que se efectua amanhã, às 11 horas, na quele organismo, da adjudicação da empreitada de construção de dois blocos (24 fogos) de habitações, destinados a funcionários do Estado e dos Corpos Administrativos, na zona de Olivais-Sul (plano de 1961). A base de licitação é de 3 260 000\$00.

FOI ACOMETIDO de doença súbita e mortal num campo de futebol

Quando ontem assistia ao jogo de futebol entre as reservas do Sporting e do Belenenses, no campo da Tapadinha, foi acometido de doença súbita, o sr. Amável Liberato, de 57 anos, morador na Rua Jacinto Nunes, 5, 2.º dt.º. Morreu quando era conduzido ao Hospital de São José, e o corpo foi depositado no Instituto de Medicina Legal.

Acidente mortal no trabalho

PERO PINHEIRO, 27 — Quando procedia ao carregamento de blocos de mármore, no sítio da Carasqueira, por conta da firma Eduardo Galvão Jorge & Irmão, caiu de cima do veículo, batendo com a cabeça numa pedra, o operário Américo Portela, de 32 anos, casado, natural e residente em Achada, Mafra.

Socorrido pelos camaradas, foi conduzido à Casa de Saude do Telhal, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO Direcção dos Serviços de Turismo Repartição da Indústria Hoteleira A VISO

Tem chegado ao conhecimento destes Serviços, por intermédio de entidades particulares e agentes de viagens, tanto nacionais como estrangeiros, que alguns estabelecimentos hoteleiros não respondem ou respondem sem a oportunidade indispensável, às consultas que lhes são dirigidas, para efeitos de reservas.

Por este motivo está-se a proceder a um rigoroso inquérito, a fim de apurar responsabilidades e concluir das razões que levam àquela atitude, que, necessariamente, resulta em factor antiturístico.

Deste modo, agradece-se que outros casos ainda não do conhecimento destes Serviços, sejam presentes, a fim de se incluírem no inquérito em curso.

Logo que possível, os resultados do inquérito serão tornados publicos e, se for caso disso, tomadas as decisões que a legislação em vigor prevê para tais casos.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1963.

Dr. Rui Bordalo Machado
Rua Francisco Tomás da Costa, 11
RETOMOU A CLÍNICA

Atrás do reposteiro

- Já tem título a nova revista do ABC, que, como noticiámos, tem a estreia marcada para Sábado de Aleluia. O novo espectáculo do empresário José Miguel chama-se «A grande e a francesa».
- O empresário Vasco Morgado partiu ontem para o Brasil. Laura Alves só partirá depois de amanhã. A estreia de «Meu Amor é Traíço» no Teatro Ginásio do Rio de Janeiro, continua prevista para os primeiros dias de Março.
- Já regressou do Porto o empresário José Miguel. Em resultado da sua deslocação ao Norte, ficou estabelecido que a estreia da revista «O Gesto é Tudo» se verificasse no Sá da Bandeira, em 15 de Março.
- A companhia de revistas do empresário Vasco Morgado, que tem estado no Porto a represen-



Partiu hoje para o Canadá, num avião da Canadian Pacific, o artista Rui de Mascarenhas que, durante cerca de um mês, cantará em seis dos mais importantes hotéis pertencentes àquela Companhia. Rui de Mascarenhas, artista de nível internacional, terá assim o seu primeiro contacto com o exigente público do continente norte-americano, divulgando a música ligeira portuguesa e contribuindo para o prestígio do nome de Portugal.

tar, no Rivoli, a revista «Lisboa á noite», regressa amanhã a Lisboa e será dissolvida, ficando apenas contratados os elementos que formam o elenco da comédia «Vamos contar mentiras»: Florbela Queirós, Helena Vieira, Humberto Madeira, Raul Solna- do e Armando Cortez, além da discípula Lita Costa.

NO D. MARIA II

Últimas representações de «Os Maias»

Dois dias mais de espectáculos, e termina a segunda carreira, sensacional e apoteótica, da mais bela e rica realização teatral dos últimos anos: «Os Maias». Interpretação magistral de Lourdes Norberto, Paiva Raposo, Jacinto Ramos, Raul de Carvalho, Varela Silva, Canto e Castro, Curado Ribeiro, Pedro Lemos, José de Castro, Luís Filipe e Manuel Correia.

Esgotada a lotação da tarde de sábado passado, ainda no próximo sábado, para satisfazer inúmeros pedidos, haverá outro espectáculo, á tarde, com «Os Maias», a preços reduzidos.

Depois de amanhã, no sábado e no domingo, Amélia Rey Colaço apresenta, no D. Maria II, o extraordinário espectáculo de teatro moderno, em últimas e definitivas representações, com a apresentação de obras de dois autores, um alemão e outro português. De Max Frisch representar-se-á «O Sr. Biedermann» e os «Incendiários» e de Luís Francisco Rebelo, «O Dia Seguinte».

NO ABC

Até domingo, a popular revista «O gesto é tudo!»

Até domingo, no ABC, últimas e definitivas representações de «O gesto é tudo!», a grande e alegre revista popular, que sai de cena em pleno triunfo, por compromi-

OS CANDIDATOS

aos «Óscares» de Hollywood

HOLLYWOOD, 27.—No dia 8 de Abril serão entregues os «Óscares» pela Academia de Artes e Ciências de Hollywood. O filme «Lawrence da Arábia» reúne 10 propostas de «Óscares», enquanto que o «To Kill a Mocking Bird» reúne oito e «A Revolta na Bounty» reúne sete. Entre os candidatos contam-se:

Como melhores actores do ano: Burt Lancaster (pelo seu papel no filme «Birdman of Alcatraz»); Jack Lemon («Days of Wine and Roses»); Marcello Mastroianni («Divórcio à Italiana»); Peter O'Toole («Lawrence da Arábia») e Gregory Peck («To Kill a Mocking Bird»).

Como melhores actrizes: Ann Bancroft («The Miracle Worker»); Bette Davies («What Ever Happened to Baby Jane?»); Katherine Hepburn («Long Day's Journey Into Night»); Geraldine Page («Sweet Bird of Youth»); e Lee Remick («Days of Wine and Roses»).

Como melhores filmes do ano: «Lawrence da Arábia», «O Dia Mais Longo», «The Music Man», «Revolta na Bounty», e «To Kill a Mocking Bird».—(F. P.).

tos para a sua apresentação no Teatro Sá da Bandeira, no Porto.

Pela graça, a originalidade e o luxo e o bom gosto da sua montagem, «O gesto é tudo!» constitui um êxito excepcional valorizado pelo magnífico elenco do qual fazem parte: Salvador, Berta Loran, Camilo de Oliveira, Irene Cruz e Valentina Felix, as duas grandes revelações teatrais do momento; Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco, Manuela Maria, Helena Amoretty, Jenine Cardoso, Odette Antunes, Dora Maria, um elegante grupo de discípulas, bailarinas e «girls» e ainda o famoso «ballet» inglês de Peggy O'Farrell. Duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas para maiores de 17 anos.

A peça infantil «O Indiozinho Raio de Luar» encanto e alegria das crianças de Lisboa, que tão grande êxito tem alcançado, representa-se no sábado, às 16 horas, e no domingo, pela última vez, às 18.

Como melhores actores do ano: Burt Lancaster (pelo seu papel no filme «Birdman of Alcatraz»); Jack Lemon («Days of Wine and Roses»); Marcello Mastroianni («Divórcio à Italiana»); Peter O'Toole («Lawrence da Arábia») e Gregory Peck («To Kill a Mocking Bird»).

O São Luiz apresenta, depois de amanhã, a famosa peça «...Adieu Prudence!», de Leslie Stevens, na versão francesa de Barillet et Gredy, com Sophie Desmarets, na protagonista. A seu lado, veremos Jacques Morel, Veronique Vendell

e Jean Valmence nos papéis que também criaram em Paris.

Esta peça será apresentada nos cenários de Pierre Simonini, que vêm expressamente de França, bem como todo o material cénico e electrotécnico.

Os artistas são esperados em Lisboa, amanhã, às 12 horas, no avião de Casablanca.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Arsène Lupin contra Arsène Lupin».

Título original — «Arsène Lupin contre Arsène Lupin».

Produção — Francesa.

Realização — Eduardo Molinaro.

Intérpretes — Jean-Claude Brially, Jean-Pierre Cassel, Anne Vernon, Geneviève Grad e Michel Vit- tol.

Argumento — História policial cheia de emoção e hilaridade.

Distribuição — Filmes Castelo Lopes.

Processo — Dyaliscope, preto e branco.

Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título em português — «Frei Vassoura».

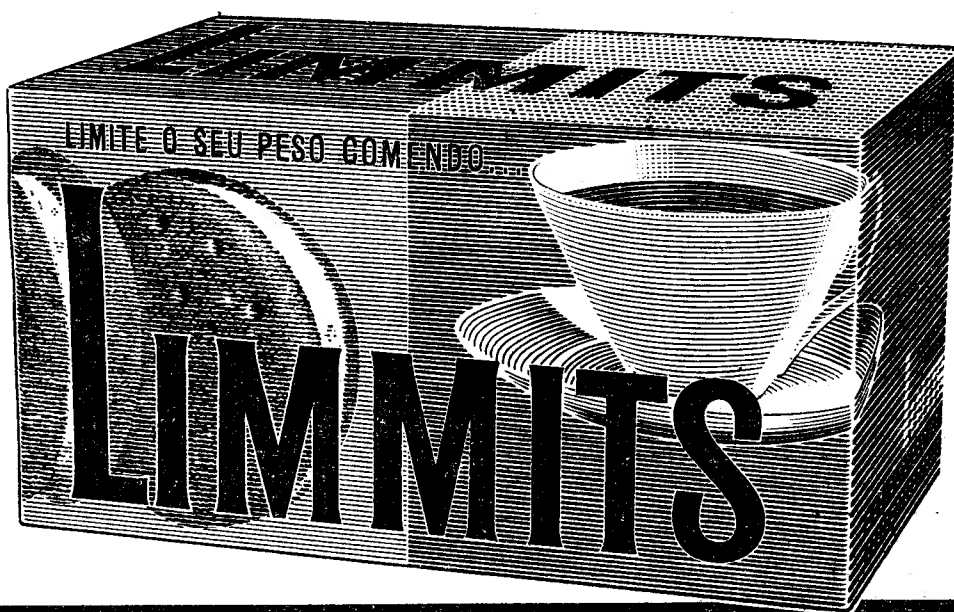
Título original — «Frei Escoba».

Produção — Espanhola.

Realização — Ramon Torrado.

Intérpretes — René Muñoz, Es- ter Zulema, Jesus Tordesillas, Juan

(Continua na 7.ª página)



limite o seu peso comendo...

...sim, COMENDO

LIMMITS

Emagreça facilmente, sem nunca sentir fome

HERMES PORTELA INFORMA, PARA ALEGRIA DO PÚBLICO DE LISBOA QUE:

NINGUÉM FICA SEM VER

POE-TE-A-PAU!

* A REVISTA COLOSSO DESTA TEMPORADA *

QUE DEPOIS DO SEU ESTRONDOSO TRIUNFO NO PORTO, VOLTA A LISBOA

COM TODOS OS SEUS NÚMEROS E INTÉRPRETES DA PRIMEIRA NOITE

COM TODOS OS MOTIVOS DE ÊXITO

QUE FIZERAM COM QUE O PÚBLICO E A CRÍTICA A CONSIDERASSEM JUSTAMENTE

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!!!

(MAIORES 17 ANOS)

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds. Telef. 31997

6.ª FEIRA, 1
Às 21,30 horas
EM ESPECTÁCULO INTEIRO

10 ÚNICOS DIAS
A PREÇOS

POPULARÍSSIMOS!

GERAL a 7\$50

NO
ABC
Em 2 sessões
às 20.45
e 23 horas
JOSE
MIGUEL
apresenta em
ULTIMAS
e DEFINITI-
VAS REPRESENTAÇÕES!
IRENE CRUZ
A GRANDE REVISTA POPULAR
DO ANO!

O GESTO É TUDO!

O MAGNÍFICO TRIUNFO DUM
COLOSSAL ELENCO ARTÍSTICO!
17 ANOS

Dia 4 no Montijo
Dia 5 em Cascais
Dia 6 em Setúbal
Dia 7 em Torres Novas
Dia 8 em Portalegre

As 18.15
(12 anos)
Última
exibição de

UMA KAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS

As 21.30 (Adultos)
Com a presença do realizador
Edouard Molinaro, estreia de
ARSENE LUPIN

CONTRA ARSENE LUPIN

No palco: A cançonetista inter-
nacional GELÚ.

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE
LISBOA» vende-se na PASTELA-
RIA VEZITA

HOJE, no ODEON: VIBRANTE ACONTECIMENTO DE ESTREIA

UMA OBRA-PRIMA EM LOUVOR
DE UMA VIDA SUBLIME!

MAIORES
DE 12 ANOS

RENÉ MUÑOZ



TUDO O QUE ESTE FILME
REVIVE É O ESPELHO
DE UMA VERDADE SA-
CROSSANTA QUE RAROS
CONHECEM E MUITOS
IGNORAM...

ESPLÉNDIDA REALIZAÇÃO DE
RAMON TORRADO

COM O NOTÁVEL ACTOR MULATO
RENÉ MUÑOZ

NUMA CRIAÇÃO DE EXEMPLAR
SOBRIEDADE.

GRANDIOSA EVOCAÇÃO DA EXIS-
TÊNCIA DO PRIMEIRO FRATE
MULATO DA IGREJA CATÓLICA
— MARTIN DE PORRES — QUE FOI
CANONIZADO SANTO PELO PAPA
JOÃO XXII.

A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE APE-
NAS COM UMA SIMPLES VASSOURA —
SÍMBOLO DA SUA HUMILDADE E
DEVOÇÃO PIEDOSA — CONSEGUIU
A GLÓRIA DE ENTRAR NO CORAÇÃO
DE TODAS AS RAÇAS!

frei VASSOURA

EXCLUSIVO DA
SONORO FILME

UM ESPECTÁCULO QUE MERECEU
A HONRA DE SER APLAUDIDO POR
CARDEAIS, DIPLOMATAS E ALTAS
FIGURAS DAS ARTES E CIÊNCIAS!

UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL QUE ENCHEU O MUNDO DE MARAVILHOSO ESPANTO!

FILMES CASTELLO LOPES
APRESENTA

JEAN-CLAUDE BRIALY
JEAN-PIERRE CASSEL

ARSENE LUPIN
contra
ARSENE LUPIN

UM FILME MEMORÁVEL
REALIZADO POR
E. MOLINARO

HOJE, ESTREIA
DE EXPECTATIVA

NO IMPÉRIO

com
ANNE VERNON
GENEVIEVE GRAD
FRANCOISE DORLEAC
MICHEL VITOLD

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

ATENÇÃO: O insigne cineasta ÉDOUARD MOLINARO, realizador de «Ar-
sene Lupin contra Arsene Lupin» apresentará esta noite o seu filme
ao Público de Lisboa, no palco do Império.

SENSACIONAL SAO LUIZ

tem a honra de anunciar
QUE O GRANDE ARTISTA

IVON CURI

CONTINUARÁ A EXIBIR-SE
SÓ ATÉ DOMINGO

NÃO PODENDO PRORROGAR O SEU CONTRATO
PARA ALÉM DESTA DATA, POR COMPROMISSOS
INADIÁVEIS

IVON CURI

Apresentar-se-á somente nos espectáculos de noite
e na «matinée» de domingo

NO SEU PROGRAMA INTEGRAL
que público e crítica consideraram unanimemente
A GRANDE SENSACÃO DO CARNAVAL
DESTA ANO!

No Programa: as sensacionais atrações

LUCAS VIEIRA

Conjunto MÁRIO SIMÕES
ARTUR ACOSTINHO

Na tela: o grande êxito de gargalhada
«DINHEIRO E SÓ DINHEIRO», com Jerry Lewis
(Para espectadores acima de 12 anos)

AVISO — O espectáculo inicia-se às 21.15 • O Acto de MUSIC-
-HALL principia às 21.40

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Maiores 21 anos **LUSO** T. Queimada
Tel. 362889

Fados e Canções, das 21 à 1.30 por:
Miguel Silva, Ilda Ferreira, Manuel
Carlos, Julieta Estrela e Luís Braga.
Guitarristas: Ildefonso Frade e Mi-
guel Silva.

FILMES CASTELLO LOPES
APRESENTA

QUANDO CINEMA
SIGNIFICA

ACÇÃO...
EIS CHEGADO O
FILME DO ANO!



A VOLTA DO GORILA
(LE GORILLE A MORDU L'ARCHEVEQUE)

ROGER HANIN

O AGENTE INVULNERÁVEL,
VOLTA AOS ÉCRANS
NO SEU MAIOR ÉXITO!

6.ª-FEIRA
ESPECTACULAR
ESTREIA
NOS CINEMAS
CONDES e R O M A

MAIORES
DE 12 ANOS

Realização de
MAURICE LABRO

NOS DIAS 28 DE FEVEREIRO E 1, 2 E 3 DE MARÇO
JUNTOS EM TODAS AS SESSÕES NO

CINEMA MONUMENTAL
OS 2 GRANDES CÔMICOS DA ACTUALIDADE
TOTÓ - O MELHOR CÔMICO ITALIANO
NO ÚLTIMO E MELHOR DOS SEUS FILMES
TOTÓ VIGARISTA

E
JOSÉ DE VASCONCELOS
O HOMEM ESPECTÁCULO, O MAIOR CÔMICO BRASILEIRO DE SEMPRE



ACOMPANHADO PELO QUINTETO ACADÉMICO
ASSIM, DURANTE MAIS 4 DIAS TERÁ O PÚBLICO DO CINEMA
MONUMENTAL A OPORTUNIDADE DE APRECIAR UM EXCEPCIONAL
E DIVERTIDO PROGRAMA
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

TRINDADE
(F. N. A. T.)

2.º MÊS DE ÊXITO!



MARIA JOSÉ

ESCOLA DE MÁ-LÍNGUA
de Sheridan pela **COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO**
HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 21.30 H.

PREÇOS para beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T., dos C. R. P. e familiares: Plateia 5\$00; Balcão 5\$00, 4\$00; Galerias 1\$50; Frisas e Camarotes 2\$500.

NAU CATRINETA

Alfama — Tr. S. Miguel, Tel. 868552 (Adultos)

HOJE — NOITE DE 4.ª-FEIRA DE CINZAS
GRANDE NOITE DE FADO ANTIGO

dedicada ao artista **JÚLIO PERES** com os fadistas de sempre ídolos do passado e do presente

ALFREDO MARCENEIRO a expressão máxima do Fado os castiços cantadores **JÚLIO PERES** e **MANUEL CALIXTO**

as apreciadas cantadeiras

NATIVIDADE PEREIRA e **ALCÍDIA RODRIGUES**

e ainda os artistas do elenco privativo

MANUEL FERNANDES — **ALICE MARIA**
NATALIA DOS SANTOS — **AMÉLIA SUZANA**

JORGE FONTES à guitarra — à viola **FAUSTINO NETO**

COZINHA PORTUGUESA AR CONDICIONADO

NOITE ÚNICA DE FADO
QUE FICARÁ INOLVIDÁVEL

MAXIME

HOJE

CONTINUA A APRESENTAR O EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO MUNDIAL

WEE WILLIE HARRIS



DOS FILMES «MUNDO DE NOITE» E «TOTÓ VIGARISTA»
COM O SEU FAMOSO CONJUNTO

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

NO **AVENIDA** ÀS 21.45 H.
Maiores 12 anos
Tel. 327273

o milagre de ANA SULLIVAN
Original de WILLIAM GIBSON

O MAIS APLAUDIDO E PREMIADO ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE...
ENCENAÇÃO de LUÍS STTAU MONTEIRO



INTERPRETAÇÕES EXCEPCIONAIS
EUNICE MUÑOZ (ANA SULLIVAN)
A NOVA ESTRELA QUE SURTIU
GUIDA MARIA (A pequena HELEN KELLER)
FERNANDA BORSATTI • ISABEL DE CASTRO
FERNANDA DE SOUSA
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
BAPTISTA FERNANDES • JOÃO LOURENÇO
SÁBADO E DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

COM
A VEDETA DA BOSSA NOVA
NANCY MONTEZ
BALLET FIVE PENNY
BALLET CHICO
MAIORES 21 ANOS
TELEF. 35366/7

D DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

Milhares de pessoas assistiram ontem sob uma chuva ininterrupta ao último dia do curso no Estoril

A nota mais curiosa a salientar do ultimo dia do curso do Estoril consiste precisamente na presença de milhares de pessoas que, de chapéus abertos como os furiosos do futebol aos domingos nos estádios, assistiram ontem quer junto ao terço do Casino quer nas avenidas que ladeiam o Parque do Estoril, ao ultimo desfile do Corso Carnavalesco.

Isso demonstra, antes de mais, o interesse e a simpatia do publico por este acontecimento de classe internacional em que a Sociedade Estoril Sol investe somas avultadas com o objectivo essencial de dotar Lisboa com um espectáculo desse género e desse nível.

Pelas 14 e 30, quando ia começar o desfile e o vento já soprava forte de Sudeste, ainda havia pouca gente nas bancadas. Mas comboios após comboios e centenas de automóveis foram, entretanto, chegando ao Estoril e uma torrente humana encaminhava-se para o Parque. Começava a chover, mas ninguém arredava pé dos seus lugares e entrava sempre mais gen-

mativeram o entusiasmo até ao des-pontar do dia, com uma enchente de que não há memória, a noite de encerramento do grande programa deste ano constituiu acontecimento de rara elegancia. Assistência selecta, «toilettes» lindissimas, plumas deslumbrantes de cor e de beleza — mulheres bonitas. Os modelos de Fernand Aubry — que tinham feito a sua aparição no baile inaugural de sábado — reapareceram ontem e ouviram fartos e merecidos aplausos, já pela sua natural distincção, já pelas admiráveis fantasias que apresentavam. E o baile prosseguiu até quase ao nascer do dia...

O Carnaval do Estoril encerrou-se, assim, com chave de ouro. Mas não basta dizê-lo como nota final de uma fugidia reportagem. É preciso — porque é justo — dedicar uma palavra de louvor e de encantamento ao sr. Teodoro dos Santos, a cuja iniciativa de rasgada visão se devem as novas perspectivas que se abrem hoje ao turismo português através de uma vasta obra que, para além de hipotéticos resultados materiais, visa o interesse do País



Tal como nos anos anteriores, a direcção do Grémio dos Industriais de Bordados da Madeira colaborou com os organizadores do Carnaval Internacional do Estoril. No primeiro e no ultimo dos bailes efectuados no Casino as senhoras foram obsequiadas com orquídeas daquela ilha, entregues por duas madeirenses vestidas a caráter. Na foto, vêem-se as filhas do sr. Presidente da Republica recebendo as belas flores, ao entrarem no Casino

lo srs. António Pereira Forjaz, em representação do S. N. I.; eng. D. António de Castelo Branco, vice-presidente do Município de Cascais; Joaquim de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; D. Pedro Rocamora, adido cultural da Embaixada de Espanha; e Teodoro dos Santos, representante da Sociedade Estoril-Sol, que atribuiu os prémios destinados aos carros e aos cavaleiros que participaram nos sensacionais corsos.

A carruagem «Criada para todo o serviço» adregou o primeiro prémio, enquanto a distribuição dos três primeiros lugares, aos cavalei-

ros, foi a seguinte: Abel César dos Santos, Jorge Teodoro Teles e Pires de Lima.

Outros prémios: *Artistas e executantes* — «O carro do rei» (Secretariado Nacional da Informação); «Junta de Turismo da Costa do Sol» (Estoril-Sol); e «Mil e uma noites» (Junta de Turismo da Costa do Sol). *Categoria artística* — «Madrada», «Camara Municipal de Cascais» e «Festival do Gelo». *Originalidade* — «Caves da Montanha», «Regina» e «Carro da Bicharada». *Publicitária* — «A Confidente» e «Sacor». *Humorística* — «Schwepes», «Clube Naval de Cascais» e «D. Elvira».

A freguesia de Lousa carece de melhoramentos indispensáveis para o seu progresso

LOUSA, 24 — A fim de tomar conhecimento das aspirações desta freguesia, em matéria de melhoramentos, deslocou-se hoje a Lousa, em visita de estudo, o presidente da Camara Municipal de Loures, dr. Sousa Ribeiro, que se fazia acompanhar do vice-presidente da mesma edilidade, do director dos Serviços Municipalizados e de vários funcionários camarários.

Em Ponte de Lousa, onde o aguardavam, entre outros, os vereadores srs. Coelho Novais e Ferreira Simões e o presidente da Junta de Freguesia, sr. Gregório Pedrosa, o presidente do Município começou por apreciar algumas necessidades daquela povoação, como sejam um pontão para o caminho de acesso a Fontelas, Carcavels e Tufo; a colocação de um telheiro no lavadouro publico; a construção de um fontanário em Torre Pequena; e o arranjo de outro caminho de ligação á ponte.

Numa breve sessão efectuada, depois, na sede da Junta de Freguesia, o sr. Gregório Pedrosa chamou a atenção para as prementes necessidades de Lousa, cujo progresso não tem sido acompanhado como era indispensável. O presidente do Município, por seu lado, referiu as condições da freguesia, como local de veraneio e repouso, e disse que tudo fará para que as justas aspirações de Lousa encontrem solução, dentro em breve.

Seguiram-se visitas ao edificio da escola primária, instalada em precárias condições (Lousa necessita de mais duas escolas, cuja construção aliás, está prevista há mais de 20 anos); ao caminho para o Torneio, há muito a pedir reparação; a Montachique, onde se trocaram impressões sobre problemas relacionados com a exploração dos sanatórios, sendo postas em relevo as graves consequências para a saúde publica, em face da rede de esgotos; e a Salemas e a Forno, para se procurar solucionar o problema da rede de abastecimento de água.

Após o almoço, foram visitadas as

restantes povoações, igualmente para estudo das aspirações locais, em matéria de redes de esgoto, electrificação e abastecimento de água.

VIDA ARTÍSTICA

Prémios Calouste Gulbenkian de Arqueologia, História da Arte e Crítica de Arte

Encerra-se amanhã o prazo para admissão dos trabalhos destinados aos concursos para atribuição dos Prémios Calouste Gulbenkian de Arqueologia, História da Arte e Crítica de Arte. Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, onde se faz a recepção dos referidos trabalhos.

Eduarda Lapa expõe no S. N. I.

Nos salões do Palácio Foz é inaugurada na próxima sexta-feira a exposição da grande artista D. Eduarda Lapa.

Ao acto inaugural, que se efectua ás 16 e 30, assiste o sr. Presidente da Republica.

Tapeçarias da Madeira no Palácio Foz

No Palácio Foz inaugura-se na sexta-feira á tarde uma exposição de Tapeçarias da Madeira. É patrocinada a exposição pelo Grémio dos Industriais dos Bordados da Madeira.

José Dias Sanches na S. N. B. A. Na Sociedade Nacional de Belas Artes realiza o pintor José Dias Sanches a sua 31.ª exposição de 1 a 10 de Março próximo.

O distinto pintor consagrado em

O «Diário de Lisboa» no PORTO, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA, BONFIM.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

Calvo, Alfredo Mayo, Mariano Azña e Roberto Rey.

Argumento — A história de um homem que se imortalizou pela sua bondade.

Distribuição — Sonoro Filme.

Processo — Eastmancolor.

IMAGEM DO DIA

O grande acontecimento cinematográfico do actual momento lisboeta é a famosa comédia parisiense «COMO SER FELIZ NO AMOR», que vai continuar hoje a sua carreira extraordinária no TIVOLI. É uma comédia engraçadíssima, interpretada por dois grandes artistas DANY SAVAL e JEAN POIRET.

VIDA MUSICAL

Musica de «jazz» na Biblioteca Americana

Na Biblioteca Americana realiza-se amanhã, ás 19 horas, mais uma das sessões semanais dedicadas ao estudo da musica de «jazz».

Nesta 4.ª sessão, o adido cultural á embaixada dos Estados Unidos comentará a audição que se subordina ao tema «Dixieland: As escolas de Chicago e Nova York».

Concertos Pró-Arte

A delegação da Pró-Arte em Aveiro promove amanhã mais um concerto da presente temporada, com o programa a cargo da pianista Helena Costa e da violoncelista Madalena Gomes de Araujo.

«Problemática da Musica Contemporânea»

O maestro Alvaro Leon Cassuto fará hoje, ás 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, uma conferência subordinada ao tema: «Problemática da musica contemporânea», com audição de musica gravada.

VIDA SOCIAL

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Pedrógão Grande, casaram-se a menina Dalila Roldão Antunes, filha da sr.ª D. Idina Barreto Roldão e do sr. António Antunes Seco, desta villa, e o sr. Fernando Alípio dos Santos Faria, filho do sr. Arnaldo Faria e da sr.ª D. Azélio Faria, da cidade do Porto. Foram padrinhos da noiva o sr. António das Neves Lopes, comerciante, e sua esposa, e do noivo, o comerciante sr. António Tomás Nunes e sua esposa, D. Adelina Carvalho Nunes, residentes em Pedrógão Grande. Os noivos vieram em lua-de-mel para Lisboa, onde fixaram residência.

várias manifestações de arte e representado em museus nacionais e estrangeiros, apresenta trabalhos a óleo e aguarelas. Assiste á inauguração, marcada para as 15 e 30 de sexta-feira, o sr. Presidente da Republica.

Manuel Damasio Ganso volta a expor na S. N. B. A.

Manuel Damasio Ganso é um nome que suscitou o interesse do publico quando há um ano se apresentou na S. N. B. A. com seus oleos de paisagens e recantos de Lisboa. É que o caso é singular: um guarda da P. S. P. que desata a pintar aos 38 anos e se apresenta com umas dezenas de oleos de mérito.

Manuel Damasio Ganso volta a expor agora, inaugurando a sua exposição ás 15 e 30 de sexta-feira proxima.

Uma conferência do prof. André Chastel

Amanhã á noite realiza, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência sobre o tema «Le Tableau dans le Tableau», o prof. André Chastel. É acompanhada de projecções.

CARREIRAS AÉREAS

Canadian Pacific

Partiram para Amsterdam, por via aérea, a fim de assistirem á Conferência Europeia de Vendas promovida pela Canadian Pacific, os srs. Ivor Jones, director para a área do Mediterraneo da importante organização mundial de transportes; Herminio Simões, representante em Portugal, e Carlos Lopes de Almeida, promotor de vendas.



As primeiras classificadas na eleição da «Rainha do Baile Trapalhão», no Casino Estoril, junto das quais se vêem Fernand Aubry e Teodoro dos Santos

te. O cortejo avançava entre ruidosas marchas militares ou de sabor popular e no meio de nuvens de serpentinas e de papelinhos. Ranchos folclóricos, indiferentes á chuva que caía cada vez com mais insistência, dançavam alegremente e recolhiam merecidos aplausos. Cavaleiros e amazonas, protegidos por impermeáveis transparentes, cavalgavam alegremente ladeando o cortejo. Dos carros alegóricos, graciosas raparigas envergando trajes regionais portugueses, lançavam serpentinas para as bancadas onde cada um, por baixo do seu respectivo chapéu de chuva, procurava admirar o melhor possível aquele singular cortejo carnavalesco sob fortes bátegas puxadas pelo vento rijo do mar.

Quando o curso efectuava a segunda volta ao parque, não era menos curioso o espectáculo da multidão de chapéus abertos, sobre os quais sobressaia um ou outro amator fotografico a fazer cinema. E assim, até ás 16 e 30 — hora a que o temporal redobrou de intensidade — o cortejo colorido, que o Sol desta vez traiu — foi prosseguindo na sua marcha lenta, mas sempre no meio de muita animação. Um ou outro cabeçudo, com as suas vestes encharcadas, era posto fora de «combate» e abandonava a competição corajosa entre a alegria e a chuva.

A partir daquela hora, porém, o mau tempo venceu a vontade que toda aquela gente tinha de se divertir. Começou a debandada para os comboios e para os automóveis, mas os carros alegóricos — certamente com os seus decididos ocupantes molhados até aos ossos — ainda subiam e descia as duas avenidas do Parque do Estoril. Mas o Corso tinha findado. As 17 horas, um céu de negras nuvens baixas desfazia-se em água e dava a sensação de que anoitecia rapidamente...

E a derradeira manifestação do sentido moderno que está a imprimir-se ao Carnaval do Estoril foi o «baile das plumas», á noite, no Casino. Depois do êxito do «baile trapalhão», na véspera, cujos foliões



Preparado para enfrentar a chuva, Jacques Charrier entra no Casino Estoril para assistir ao ultimo dos corsos do Carnaval



A placa com o nome do saudoso director de «O Século» foi esta tarde colocada na antiga Calçada dos Caetanos e será em breve solenemente descerrada

A visita de «lord» Colyton ao Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

dy» Colyton até á porta da residência, onde se efectuaram as despedidas.

Durante a tarde de ontem, o antigo ministro britânico e sua esposa deram um passeio pela cidade e arredores, na companhia do sr. dr. Caldeira Coelho e de alguns amigos portugueses.

As 18 horas, «lord» Colyton esteve no Ministério do Ultramar, onde, na ausência do titular da pasta, foi recebido pelo sr. prof. Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, ao qual apresentou cumprimentos.

«Lord» Colyton, que pertence ao Partido Conservador, abandonou a política há quatro anos, colaborando actualmente em vários jornais ingleses. Sua esposa, de nacionalidade norte-americana, é igualmente colaboradora da imprensa britânica.

Aquele casal inglês permanecerá uma semana em Angola, seguindo depois para Moçambique, onde tenciona também demorar-se oito dias.

No regresso a Londres, «lord» e «lady» Colyton devem passar pela capital portuguesa.

UM MÉDICO

caiu do viaduto
«Duarte Pacheco»
e morreu



Dr. Ventura da Cunha

Um acidente trágico roubou a vida a um jovem médico, que caiu do viaduto «Duarte Pacheco» para a Avenida de Ceuta. A vítima — o sr. dr. António Edgar Nelson Ventura da Cunha, de 37 anos, casado — parara o seu carro junto do viaduto, abeirando-se do seu para-choque, e, tendo-se debruçado sobre este, caiu á Avenida de Ceuta. Teve morte imediata. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

O sr. dr. António Cunha era filho do sr. José Ferreira Marques da Cunha Junior e da sr.ª D. Irene Barbosa Ventura Marques da Cunha.

A política dos Estados Unidos

e as bases em Portugal e em Espanha

WASHINGTON, 27 — O deputado democrata Mendel Rivers, membro da Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, declarou, ontem que a política externa dos Estados Unidos está a pôr em perigo as bases militares norte-americanas em Portugal e em Espanha.

«Temos dançado ao som do imperialismo da O. N. U. no Congo, mas ficámos quietos quando a Índia «neutralista» invadiu a indefesa Goa» — acentuou Rivera. — (A.N.I.).

Vai efectuar-se em Coimbra com a presença do ministro do Interior um Colóquio de Formação Político-Social

O titular da pasta do Interior, sr. dr. Santos Junior, desloca-se nos próximos dias 2, 3 e 4 de Março ao distrito de Coimbra, a fim de presidir a uma reunião dos presidentes dos Municípios e a um Colóquio de Formação Político-Social e visitar várias obras em curso nos concelhos de Arganil e Góis.

O ministro será aguardado, no sábado às 16 e 30, no limite do concelho de Coimbra, seguindo, depois, para a Câmara Municipal da capital do Mondego, onde presidirá á sessão de abertura de um Ciclo de Formação Político-Social das freguesias do Distrito, durante a qual fará uma conferência o sr. dr. Pinto Bull, deputado pelo círculo da Guiné. No mesmo dia, ás 19 horas, haverá uma visita aos Serviços Municipalizados de Coimbra.

No domingo, depois de ouvir missa no Governo Civil, aquele membro do Governo presidirá, ás 10 horas, á abertura da 22.ª reunião de trabalho dos presidentes das Câmaras Municipais dos diversos concelhos do distrito de Coimbra. A partir do meio-dia, visitará o Albergue Distrital e o novo Instituto de Surdos-Mudos de Bencanta. Entretanto, efectuar-se-ão os trabalhos do referido Colóquio, sobre política ultramarina, social e administrativa, orientados pelos srs. prof. A. Saraiva, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina; prof. David Gazean, da Faculdade de Ciências de Lisboa; e dr. Nunes Barata, deputado pelo círculo de Coimbra. Ao encerramento do Colóquio assistirá o sr. dr. Santos Junior, que, ao fim da tarde, visitará, na cidade, vários estabelecimentos dependentes do Ministério do Interior.

Por fim, na segunda-feira, o titular da pasta do Interior deslocar-se-á aos concelhos de Arganil e Góis, a fim de visitar serviços dependentes do seu ministério, em várias freguesias. Nos Paços do Concelho de ambas as vilas efectuar-se-ão sessões de boas-vindas.

Três membros do Governo em Torres Vedras

Com a assistência de três membros do Governo e de outras entidades oficiais, inaugurar-se-ão, no próximo dia 17 de Março, no concelho de Torres Vedras, vários melhoramentos, em que foram despendidos dois mil contos.

As cerimónias serão presididas pelo sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior, e estarão presentes, entre outros, os srs. prof. Alberto de Brito e eng.º Amaro da

A Convenção de Segurança Social Hispano-Portuguesa

Concluíram-se hoje, no Palácio das Necessidades, os trabalhos das delegações portuguesa e espanhola que, durante oito dias, estiveram a negociar os acordos complementares administrativos da Convenção de Segurança Social Hispano-Portuguesa, assinada em Janeiro de 1962, em Madrid.

De manhã, efectuou-se a reunião final, para revisão dos acordos, que se destinam a pôr em prática a Convenção, sobretudo no que respeita á segurança dos trabalhadores portugueses no país vizinho e dos espanhóis em Portugal.

Os referidos textos devem ser rubricados ainda hoje pelos srs. dr. Albano Nogueira, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Estrangeiros, em nome de Portugal, e D. Juan de las Bárcenas, conselheiro da Espanha em Lisboa, pelo país vizinho.

Os acordos serão assinados dentro de dois dias, no Palácio das Necessidades, pelos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e embaixador de Espanha em Lisboa.

Costa, subsecretários de Estado da Educação e das Obras Públicas; dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa; dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; eng.º Ribeiro Ferreira, presidente da Junta Distrital de Lisboa; almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da L. P.; e capitão Soares da Cunha, presidente da Comissão Distrital da U. N.

As entidades oficiais, que serão recebidas, ás 10 horas, em Freixo-feira, limite daquele concelho, começarão por visitar o edifício onde se encontram instalados os serviços da Câmara Municipal, ali assistindo a uma sessão solene de boas-vindas, durante a qual discursará o presidente do Município, sr. António Teixeira de Figueiredo.

Ainda da parte da manhã, proceder-se-á ás seguintes inaugurações: posto de transformação da iluminação pública do bairro da «Casa Martins», na vila; instalações do Posto de Turismo de Torres Vedras; e reparação e beneficiação da estrada municipal entre a Praia de Santa Cruz e A-dos-Cunhados.

Durante a tarde, após um almoço em Santa Cruz, serão inauguradas as obras de beneficiação de fontes em Póvoa de Penafirme e S. Pedro da Cadeira; um edifício escolar no lugar de Assenta; e energia eléctrica e posto de transformação das povoações de Coutada, Formigal, Mouguelas e S. Pedro da Cadeira, sendo celebrada, nesta última localidade, missa de acção de graças, a que assistem as entidades oficiais.

Violento temporal assolou Tavira e causou elevados prejuízos em toda a região

TAVIRA, 27 — Um violento temporal assolou esta cidade, desde as primeiras horas da madrugada. Fortes trovoadas, seguidas de aguaceiros abundantes e granizo fizeram sentir os seus efeitos, não só em Tavira, como em toda a região.

As águas das chuvas acumularam-se rapidamente nos campos e nos caminhos, inutilizando as sementeiras e cortando as comunicações com algumas das povoações vizinhas.

Na freguesia de Santa Luzia, a violência do temporal pôs em perigo parte do casario, fazendo ruir mesmo algumas casas térreas.

O rio Gilão, cujas águas aumentaram consideravelmente de volume, saiu do leito e inundou os campos marginais.

Nesta cidade, onde o temporal causou também grandes estragos, houve um curto-circuito no restaurante Mira, pelo que os bombeiros municipais compareceram imediatamente, conseguindo evitar graves consequências para o estabelecimento.

Assembleia Nacional

Continuaram esta tarde, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis, os trabalhos da Comissão Parlamentar Eventual, encarregada de proceder ao estudo da proposta de lei com alterações á Lei Organica do Ultramar.

Vacina contra a em ensaios na C

LONDRES, 27. — Uma vacina contra a gripe está a ser preparada pelo Conselho de Invenção com três firmas de produtos farmacêuticos: a Nacional de Investigações e Progresso, a Parke-Davis e a Wellcome. Recentes trabalhos empreendidos pela Comissão de Invenção da Câmara dos Comuns, sob a presidência do ministro da Saúde, indicam que a vacina contra a gripe pode ser produzida em grande escala. Novas pesquisas serão necessárias se injeções da vacina poderão ser efectuadas em grande escala. O progresso das investigações depende de que se consigam realizar, sob vigilância, as novas vacinas. — (F. P.).

Dois homens arriscaram para salvar

ILHAVO, 27. — Durante alguns dias, esteve em situação aflitiva, no telhado do altar-mor da igreja matriz desta vila — que tem 22 metros de altura — um pobre gato, branco e preto, que não tinha maneira de se safar dali. Os trabalhadores camarários António Carlos Ferreira dos Santos e Aníbal dos Santos Loureiro tiveram pena do animal, e pediram autorização ás autoridades eclesiásticas locais para subirem ao telhado.

No quartel dos bombeiros, que

Os bombeiros também saíram desta cidade, com o objectivo de prestar socorros ás populações das algumas freguesias rurais mais atingidas pelo temporal.

O mar está embravecido e a barra é dificilmente praticável, pelo que pairam ao largo alguns barcos de pesca. As autoridades marítimas estão a tomar providências para auxiliar a entrada desses barcos.

O temporal, que está a amainar, causou avultados prejuízos, principalmente á lavoura, que tem inutilizados em grande parte, os trabalhos nos campos.

A ESTRADA MARGINAL inundada pelas águas do Tejo

O temporal que se desencadeou ontem á tarde sobre Lisboa, com chuva e vento forte de Sudoeste, agitou as águas do rio por tal forma que, entre as 16 e as 17 horas, quando a maré estava mais alta, as vagas rebentando contra a muralha da estrada marginal, inundaram-na no sector Paço de Arcos-Caxias, dificultando o trânsito de automóveis. O qual se fez, por vezes, de maneira a provocar engarrafamento.

Alguns carros, sobre os quais se abateram grandes massas de água, ficaram com os motores paralisados e em situação pouco tranqüilizada para os seus ocupantes. Ao princípio da noite, com a descida da maré, a situação melhorou e o trânsito voltou a fazer-se sem contratempos.



Tia Adelina

ADEGA

Quem come um fica freguês

A CHISPALI

dos almoços tradicionais

1 de para 2 — 2 de para 4

SEXTA-FEIRA: BACALHAU NO F

Até amanhã, ao Deu

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalho, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Ministro do Interior

O sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, recebeu esta tarde, no seu gabinete, o governador civil do Porto, sr. eng.º Brito e Cunha, com o qual apreciou diversos assuntos que interessam á vida política e administrativa daquele distrito.

Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, juntou ontem na Embaixada do Paquistão, a convite do respectivo encarregado de negócios, sr. Shah Nawaz.

Ministro das Obras Públicas

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Públicas, desloca-se no próximo sábado, acompanhado de vários técnicos do seu Ministério, á cidade das Caldas da Rainha, em visita de trabalhos.

Aquele membro do Governo recebeu, esta tarde, entre outras autoridades regionais, com as quais apreciou assuntos relacionados com melhoramentos a efectuar em diversos distritos, o governador civil de Évora e os presidentes do Município de Vila Viçosa e da Junta de Freguesia de Bencatel, que se interessaram pela urbanização, abastecimento de água e rede de esgotos de Vila Viçosa e pela construção do mercado de Bencatel.

O sr. ministro das Obras Públicas recebeu, também, o director da Academia Militar, sr. general Buceta Martins, que lhe expôs vários assuntos respeitantes a obras de conservação nas dependências daquele estabelecimento de ensino militar.

Secretário de Estado da Aeronáutica

O sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, recebeu o sr. almirante O'Beirne, que lhe apresentou cumprimentos de despedida, em virtude de, como noutra local dizemos deixar as funções de chefe da M. A. A. G. em Lisboa.

Subsecretário de Estado do Tesouro

Por motivo do primeiro aniversário da sua posse, o sr. dr. Ricardo Faria Blanc, subsecretário de Estado do Tesouro, foi hoje cumprimentado pelo funcionalismo superior do Ministério das Finanças. No gabinete daquele membro do Governo foram também recebidos muitos telegramas e cartões de felicitação.

TEXAS
A SECO ROUPA BRANCA
Telefone 68 34 14
TEXAS o melhor amigo do seu vestuário


Sofre dos pés?
Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
sapateiros - fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

Contra a constipação na Grã-Bretanha

Uma vacina contra a constipação acaba de ser desenvolvida pelo Conselho de Investigações Médicas, em cooperação com os produtos farmacêuticos e com o Conselho de Progresso — anunciou ontem o secretário da Ciência, respondendo a uma pergunta de um deputado trabalhista. Os estudos no Centro de Pesquisas mostram que a acção dos antibióticos poderia ser eficaz contra a constipação. É necessário para se saber concretamente se a vacina é eficaz contra a constipação — o Ministério da Ciência, que acrescentou: as ligações dependem do número de voluntários sob vigilância médica, a experiência com os (F. P.).

Homens ram a vida lvar um gato

alguns homens, no entanto, conseguiram salvar a vida de um gato. Subiram a torre pela parte interior do templo e, ali, depois de arrombarem uma pequena porta, desceram por um pedaço de corda para o telhado e começaram a percorrer o cumeeiro, que estava molhado. Algumas vezes em crítica posição, aproximaram-se do telhado onde estava o bichano, que miava como a pedir socorro.

Passou-se isto quase ao pôr do Sol, o que tornava ainda mais difícil a operação de salvamento. O plano do telhado do altar-mor era mais baixo, e por isso foi preciso fazer uma descida arriscada, servindo-se os corajosos homens, de novo, da espia. Quando o pobre gato viu a ponta da corda descer até ao telhado, aproximou-se dela. Então, o sr. Anibal Louro pôde agarrá-lo e metê-lo entre a camisola exterior e a camisa. Novamente em grande risco, fizeram os dois homens o regresso, seguindo o mesmo itinerário e enfrentando os mesmos perigos, conseguindo assim salvar o animal, ao qual deram de comer, pois estava cheio de fome.

Isto conta-se em meia dúzia de linhas, mas para avaliar o perigo que correram os dois trabalhadores, só conhecendo o local e as circunstâncias em que se deu o salvamento.

Ainda há homens e humildes capazes de arriscar a vida para salvar um gato que, ao que se julga, teria sido atirado, por malvadez, da torre com 32 metros de altura para o telhado.

Uma octogenária morreu queimada num incêndio

Ontem, depois das 21 e 30, manifestou-se incêndio no terceiro andar do prédio n.º 17 da Avenida Duque de Loulé, onde, na ausência dos locatários, estava sózinha a hóspeda, sr.ª D. Laura de Melo, de 88 anos, causadora involuntária do fogo. Quando pretendia acender uma lamparina para aquecer café, a pobre criatura, por falta de vista, não deu pela chama que se lhe pegou aos vestidos, propagando-se aos cortinados. Ficou horrivelmente queimada e sucumbiu a caminho do Hospital de São José, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários lisboenses, pelo que o corpo foi transportado para o Necrotério.

O fogo foi extinto a baldes de água pelo pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob a direcção do sr. subchefe Alberto.

MEGA MESQUITA

como uma vez,
fica freqüente!

DISPALHADA

tradicional das 5.ª feiras

2 de 4 — 4 de 4 para 8

ALHAU NO FORNO COM AÇORDA

amanhã, se Deus quiser

19.ª

SEMANA

O ministro da Marinha ofereceu um almoço de despedida ao almirante americano O'Beirne

Em virtude de ter cessado as suas funções, o contra-almirante Emmet O'Beirne, chefe da Missão Militar americana em Portugal, despediu-se ontem durante uma recepção efectuada ao fim da tarde, na sede daquele organismo, instalada na Rua Pau de Bandeira, dos seus numerosos amigos estrangeiros e portugueses.

A recepção, que teve começo às 19 horas e se prolongou até às 21, assistiram cerca de 300 individualidades, entre as quais se destacavam o general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica; os embaixadores da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Grécia; os adidos militares, aeronáuticos e navais estrangeiros; generais, almirantes e outros oficiais portugueses, funcionários superiores da embaixada e do consulado dos Estados Unidos da América, etc.

Um almoço oferecido pelo ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, ofereceu ontem, num restaurante da capital, um almoço de despedida ao almirante O'Beirne, por motivo da sua retirada de Lisboa.

Participaram também na refeição o embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles Bucke Elbrick; o chefe do Estado-Maior da Armada, sr. almirante Armando de Roboredo; o coronel Littleton Pardue, da M. A. G.; e o chefe do gabinete do ministro da Marinha, sr. comandante João Ramalho Rosa.

No final trocaram-se amistosos brindes entre os srs. almirantes Fernando de Quintanilha e O'Beirne, tendo o ministro referido o bom

entendimento que sempre tem existido nas relações de serviço entre o Ministério da Marinha e a Missão Militar Americana.

Adiado para sábado o banquete em honra de Xavier de Echarri

Por motivo de força maior, foi adiado para sábado, 2 de Março próximo, o banquete em honra de Xavier de Echarri, promovido por uma comissão constituída pelas direcções dos jornais diários de Lisboa e para o qual se inscreveram já numerosas individualidades de todos os meios sociais. Por esse motivo, as inscrições encerram-se na sexta-feira e podem fazer-se nos mesmos locais que foram tornados públicos. O jantar realiza-se no Hotel Tivoli, às 21 horas.

No Laboratório de Engenharia Civil começaram as provas orais de três engenheiros especialistas

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil começaram hoje as provas orais dos srs. engs. Luis Marta de Sequeira, Daniel Vera Cruz e Julio Barreiros dos Reis, que se habilitam ao título de en-



A noiva despede-se do caçador especial que parte sorridente para o Ultramar

Partiram hoje mais tropas para o Ultramar

Um contingente de Caçadores Especiais seguiu esta manhã para o Ultramar, a bordo de uma unidade mercante.

O embarque efectuou-se no cais

de Alcantara, com a presença das famílias dos soldados e de numerosos populares.

Os militares, todos jovens, desfilaram ante o sr. brigadeiro Couceiro Neto, 2.º comandante do Governo militar de Lisboa, encontrando-se também presentes o sr. tenente-coronel Mário Jesus Ferreira, comandante do Regimento de Caçadores 5.

No referido navio, além dos soldados, seguiram mais 785 passageiros.

Amanhã segue também para o Ultramar, em outro paquete, um contingente de tropas.

Chegaram a Lisboa em 24 horas dez mil toneladas de batata

Com um carregamento de 5500 toneladas de batata, para consumo público, entrou ontem no Tejo o vapor dinamotizado «Inger Shou».

O navio atracou ao cais da 3.ª secção, de Santa Apolónia, onde procede à descarga do precioso tubérculo.

Aguarda-se a chegada de um outro carregamento de 5600 toneladas de batata a bordo do vapor «Gudvora».

Outro barco chegou com um novo carregamento, o que eleva para 9802 toneladas o total da batata para consumo público chegada nas últimas 24 horas. Ontem mesmo, logo após a chegada dos dois barcos, começou a efectuar-se a descarga.

No dia 15 do próximo mês é esperado outro barco com mais um carregamento de batata.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIRESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

DEVIDO AO ÊXITO OBTIDO
DURANTE O CARNAVAL

BALLET

Marina e Alberto

DIRECTAMENTE DO OLYMPIA DE PARIS

E, AINDA, NUM MAGNÍFICO «SHOW»

CECILY FORDE

FAMOSA VEDETA INGLESA

SAMY BROTHERS

PRODIGIOSOS ANTIPODISTAS

MÚSICA PARA DANÇAR, PELO CONJUNTO E ORQUESTRA
SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO VÍTOR CAMPOS

No CINEMA, às 21.30: «TORMENTA NO PARAISO»

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. Domingos, à tarde, chá completo, 25\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

OS MESMOS ARTISTAS QUE ACTUAM NO CASINO
ESTORIL, EXIBEM-SE TAMBÉM, TODAS AS NOITES, NO

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Foi condecorado

com a Cruz de Guerra

um marinheiro fuzileiro

O comandante-chefe das Forças Armadas de Angola condecorou, com a Cruz de Guerra, o marinheiro fuzileiro especial n.º 12747, Américo Azevedo, pela bravura e coragem demonstradas durante as operações em que os fuzileiros tomaram parte, na ilha de Bolico, naquela província ultramarina.

INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO?



Evite-as tomando Seis de Frutos Wex todas as manhãs, num copo de água.

Wex é uma bebida agradável e refrescante que dá alívio rápido nas indisposições de estômago. As perturbações biliares e as dores de cabeça poderão ser atenuadas.

SAIS
DE FRUTOS

WEX



Que o congresso desta noite

VOLEIBOL não seja o congresso das cinzas

Ainda não há muito tempo que esteve entre nós a equipa húngara do Ujpest, que derrotou o Lisboa Ginásio para a Taça dos Campeões Europeus.

Ao observarmos o «palmarês» dos jogadores visitantes constatamos

que um dos seus melhores jogadores tinha apenas 115 internacionalizações. Ora, como é evidente, este homem não disputou durante a sua carreira apenas encontros internacionais; os jogos pelo seu clube de carácter nacional foram, tudo o indica, em muito maior numero, o que nos leva facilmente a concluir que se trata de um atleta com larga actividade.

Insensivelmente, e por simples espírito de curiosidade, recordamos o panorama nacional, a escassez de competições, os largos períodos de marasmo, e chegamos à conclusão de que a maioria, grande maioria dos nossos jogadores mesmo os veteranos, têm disputado menos jogos

oficiais que o atleta húngaro leva de internacionalizações.

As conclusões a tirar são, realmente, desoladoras e dizem do desinteresse ou, antes, da falta de iniciativa que existe entre os nossos dirigentes que, positivamente, põem de parte a competição para, apenas, se preocuparem com problemas de «lana caprina».

Este simples facto, se outros não houvesse, levar-nos-ia à condenação formal do projecto dos novos regulamentos, no que se refere às provas nacionais e que limita a dois o numero dos representantes lisboetas e portugueses ao Campeonato Nacional. Queremos dizer: as outras equipas que não tiveram possibilidades de se classificar nos dois primeiros lugares — serão inexoravelmente seis que ficam nestas condições — vêm por força de uns regulamentos, que nos querem fazer crer que são actuais, mais reduzida a sua actividade. Os seus atletas que já disputavam poucos jogos passam a jogar, ainda, menos, a ter menos pontos de contacto.

Como poderá assim pretender-se o progresso da modalidade? Como houve coragem até de elaborar um projecto que «a priori» devia ter sido imediatamente repudiado?

E ainda afirmam que os nossos atletas treinam-se pouco, ou que têm pouco interesse pela sua preparação, raramente indo além das duas ou três sessões de treino semanal. Mas qual é o treinador ou o dirigente que pode inocular uma mais clara necessidade de adestramento técnico em jogadores que durante um ano conseguem a média (e para tanto é necessário ser efectivo) de vinte jogos!

Não! Sinceramente, chegamos à conclusão de que, afinal, ainda temos atletas com uma mentalidade extraordinária. Para os encontros que anualmente disputam, a preparação a que se submetem é, na verdade, um duro castigo e só possível devido ao seu acrisolado amor à modalidade.

Que atentem neste caso e em muitos outros que necessariamente há os dirigentes associativos e federativos que, esta noite, se reúnem em congresso extraordinário para aprovar a nova regulamentação. Oxalá, o bom senso apareça, e que este congresso não venha a ser o congresso das cinzas... do voleibol.

NUNO MOTA



Lance em que intervém o sportinguista Monteiro e Alberto Luís, o brasileiro que ontem se estreou no Belenenses

Futebol no Estrangeiro

ANKARA, 27. — Num jogo de futebol ontem realizado, nesta cidade, a contar para o Torneio da C. I. S. M. (Forças Armadas da N. A. T. O.) as selecções da Turquia e da Holanda empataram a zero bolas — (F. P.).

Os jogadores do Atlético de Madrid apanharam um susto

SOFIA, 27. — Chegou ontem a Sofia a equipa de futebol do Atlético de Madrid, que seguiu, imediatamente, para Plodiv, onde, hoje, enfrenta o Botev, em jogo dos quartos de final da Taça dos Vencedores das Taças.

O evião especial em que a equipa espanhola viajou teve de fazer uma escala inesperada em Milão, onde foi forçado a descer, ontem à noite, «por razões técnicas». — (A. N. I.).

O nosso prognóstico do Totobola

Atlético-Académica	1
Leixões-Belenenses	X
Ferrense-Lusitano	X
Sporting-F. C. Porto	1
Ac. de Viseu-Sp. Braga	X
Salgueiros-Beira-Mar	2
Alhandra-Seixal	1
Lusitano V. R.-Sacavenense	1
Montijo-Portimonense	1
Cova da Piedade-Oriental	1
Silves-Portalegrense	X
Sp. Farense-Luso	1
Peniche-Torriense	2

A RESERVA DO BENFICA visitou Fanhões

Aproveitando a quadra festiva e accedendo ao convite do Sport Lisboa e Fanhões, deslocou-se ontem a Fanhões a reserva do Benfica, para efectuar um desafio com um misto do concelho de Loures, cuja receita reverterá a favor da construção do ginásio-sede da sua filial.

A chegada a Fanhões da caravana benfiquista foi assinalada com o estralar de foguetes e morteiros. Aguardando os convidados estavam as entidades oficiais, dirigentes e numerosa falange de admiradores do Benfica, que lhe tributaram recepção condigna.

Com o campo bem emoldurado de entusiastas do futebol, apesar do mau tempo, as equipas deram entrada no rectângulo no meio de fartos aplausos.

Sob a arbitragem de José Lobato, os clubes formaram:

Benfica — Benje (Soromenho); Fernandes e Maximiano; Neto, Saraiva e Brás; Moreira (Amandio); Calado (Carda); Pedras, Jacinto e Augusto Silva.

Misto do Concelho de Loures — Lopes (Manuel); Walter e Quim; Jaime Brito e Fernando (Cascais); Orlando, Balico, Abade, Louro e Jorge (Anibal).

Apesar da forte oposição do misto a tentar oferecer réplica condigna, os benfiquistas impuseram-se com autoridade e tiveram alguns bons momentos de futebol, acabando por vencer por uma margem que reflecte bem a diferença existente entre os dois «onzes».

Ao intervalo os reservistas do Benfica, onde alinharam alguns elementos de categoria comprovada, já ganhavam por 3-0.

No recomeço da partida os visitantes fizeram um tento que lhes deu grande alento. Mas, com relativa facilidade os visitantes chegaram a 6-1, para, depois, os rapazes do misto passarem a marca para 6-2. Mas, até final do desafio, o resultado final fixou-se em 9-2. Marcaram os golos: Pedras (2), Amandio (2), Moreira, Calado, Neto, Jacinto e Augusto Silva, pelo Benfica; e, Balico e Abade, pelo misto de Loures.

Partida disputada com muita correcção e excelente arbitragem. J. C.

O PUGILISTA JOE BROWN perdeu por K. O.

MANCHESTER, 26. — O antigo campeão mundial dos leves Joe Brown, que conta 37 anos de idade, perdeu ontem por K. O., ao sexto assalto, com o campeão britânico Dave Charnley. — (A. N. I.).

Uma vitória de Joey Giardello

JACKSONVILLE, 26. — O pugilista Joey Giardello, dos «médios», venceu, aos pontos, o antigo campeão do Império Britânico, Wilkie Greaves, num combate de dez assaltos.

Giardello figura no sexto lugar entre os pretendentes ao título mundial da categoria. — (A. N. I.).

O Sporting de Braga venceu o Boavista (1-0) para o «Nacional» da 2.ª Divisão

Disputou-se, em Braga, o jogo em atraso da Zona Norte do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão entre o Sporting local e o Boavista.

Bom tempo e razoável presença de publico.

As duas equipas alinharam: SPORTING DE BRAGA — Freitas; Antunes e José Maria; Carlos Alberto, Juvenal e Coimbra; Palmeira, Moraes, Ernesto, Passos e Rui.

BOAVISTA — Avelino; Didi e Pacheco; Ramalhão, Gomes e Ribeiro; Grifo, Silveira Pereira, Celestino, Germano e José Maria. Arbitro: Alvaro Rodrigues.

O unico golo da partida registou-se, aos 21 minutos da segunda parte. Marcou-o Ernesto, de cabeça, no seguimento de um «livre» transformado por Passos.

No primeiro tempo as duas equipas jogaram modestamente. Os bragueses atacaram mais, pertencendo-lhes quase sempre o domínio territorial, mas não conseguiram romper a defesa contrária.

Na segunda parte, até à marcação do golo, os minutos lançaram-se deliberadamente ao ataque, mas Avelino, em tarde de inspiração, e a má pontaria dos avançados locais não permitiram que o resultado se avolumasse.

No ultimo minuto, por ocasião de um «corner» contra os locais, gerou-se grande confusão junto da baliza de Freitas, o qual cedeu outro «cantos». Os jogadores visitantes reclamaram golo que o árbitro não atendeu.

Salientaram-se no Sporting de Braga: Passos na (primeira parte) e Palmeira.

No Boavista, os melhores foram: Avelino e Germano.

Arbitragem regular.

COELHO ALVES

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
VARZIM	17	12	3	2	48-15	27
Beira Mar	17	10	5	2	27-12	25
Oliveirense	17	10	4	3	36-16	24
Spt. de Braga	17	10	1	5	37-27	23
Spt. Covilhã	17	9	4	4	30-15	22
Leça	17	7	4	6	23-23	18
Marinhense	17	5	6	6	25-24	16
Spt. Espinho	17	5	5	7	21-31	15
Vianense	17	4	5	8	21-39	13
Sanjoanense	17	4	4	9	21-44	12
Cast. Branco	17	4	4	9	17-22	12
Acad. Viseu	17	3	5	9	19-30	11
Boavista	17	5	1	11	17-31	11
Salgueiros	17	4	1	12	21-35	9

Para a taça «Pedro del Negro», instituída pela A. F. L., efectuou-se, ontem, à tarde, no campo da Tapadinha, em virtude do Estádio «José Alvalade» estar interditado por um jogo, o desafio entre as reservas do Sporting e do Belenenses que terminou empatado a zero bolas. Apesar do mau tempo, a assistência era numerosa.

Os grupos alinharam:

SPORTING — Libanio; Alvaro Alexandre e Saturnino; Alexandre Baptista, José Carlos e Julio; Faustino, Bernardo da Velha, Mascarenhas, Monteiro e Carlos Manuel.

BELNENSES — Nascimento; Rodrigues e Alberto Luís; Medeiros (Esteves), Castro e Cardoso; Feijão, Abdul, Garcia, Carvalho e Estêvão.

Os primeiros instantes da partida revelaram um Belenenses mais intencional e acutilante, se bem que o jogo se repartisse pelos dois meios campos, até aos dez minutos, os defensores «leones» viram-se forçados a cedência de quatro «cantos», para resolverem situações difíceis.

Cerca dos vinte minutos, Bernardo da Velha permutou com Carlos Manuel, mas sem resultados práticos e, até final do primeiro tempo, foram os «azuis» que estiveram mais próximos de abrir o activo, desaproveitando os seus atacantes duas magníficas oportunidades de golo, com Libanio a viajar fantasiosamente na sua grande área.

A haver um vencedor, ele só poderia ser o Belenenses, embora a igualdade castigue a inépcia dos seus atacantes, excepção feita a Abdul, um dos melhores jogadores em acção Defesa e meia-defesa cumpriram, com destaque para Cardoso, um jovem que promete. Alberto Luís, o luso-brasileiro que ontem se estreou, terá acusado a falta de jogos. Boa presença atlética, embora revelando certo nervosismo.

No Sporting apenas dois jogadores se mantiveram em nível aceitável: José Carlos e David Julio. Bernardo da Velha nitidamente deslocado (e mal servido) demonstrou qualidades em fugazes pormenores.

JOSE CARTAXO

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	3	2	1	—	10-1	8
Sporting	3	1	2	—	6-3	7
Atlético	3	1	1	1	2-2	6
Belenenses	2	1	1	1	7-8	6
Oriental	3	1	—	2	2-11	5
Torriense	3	—	1	2	2-9	4

UM GUARDA-REDES MALCRIADO

foi absolvido por um tribunal inglês

LONDRES, 26 — Gaskell, guarda-redes das reservas do Manchester United, mostrou ou não o seu traço ao publico, e fez ou não um gesto obsceno e dirigiu ou não injurias ao publico no encontro contra o Sheffield United? E' o que apreciou o juiz de paz de Sheffield, em audiência. Gaskell, de 22 anos, explicou que o gesto obsceno com os dedos que lhe atribuem (abrir os dedos em «V») era um sinal de jogo para os seus companheiros, e quanto ao calção, este caiu-lhe ao defender um «penalty». Quanto às injurias, o que lhe valeu foi uma testemunha, enfermeira de profissão, que garantiu ao juiz que os jogadores do Manchester, por hábito, «praguejam que nem carroceiros». O juiz absolveu Gaskell. — (F. P.).

VISITE O

IMPÉRIO DAS LÂS

Pr. Figueira, 5. 1.º andar

QUE APRESENTA NAS SUAS VARIADÍSSIMAS SECÇÕES OS

SALDOS

DE

FIM DE ESTAÇÃO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

MALHAS, ALGODÕES e muitos outros artigos

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Os jogadores do Benfica

encontram-se a estagiar num hotel do Estoril

Depois do treino, esta manhã efectuado, os jogadores do Benfica, da categoria de honra, dirigiram-se para o Monte Estoril, onde num hotel local ficarão instalados até ao dia 10 de Março, data da partida para Praga.

Os «encarnados», como se sabe, defrontam no próximo sábado, às 16 horas, o «onze» da C. U. F. para o campeonato nacional da 1.ª Divisão, e, no dia 6 de Março, o Dukla para a Taça dos Campeões Europeus.

A final de juniores no Restelo

A A. F. L. marcou para o próximo domingo, às 10 e 30, no Estádio do Restelo, a final do campeonato regional de juniores. Defrontam-se as equipas do Benfica e do Atlético.

O nacionalismo do Atlético de Bilbao vai ser devidamente homenageado

BILBAU, 27 — Pela sua norma inflexível de utilizar apenas futebolistas espanhóis na sua equipa, vai ser prestada homenagem ao Atlético de Bilbao pelos clubes de futebol das três divisões da província de Aragão.

A homenagem consiste na entrega de um album com as assinaturas dos presidentes daqueles clubes.

Os vendedores de jornais da Praça do Chile e do Areeiro

empataram a duas bolas

No campo do Vitória, realizou-se ontem o tradicional jogo de futebol entre os vendedores de jornais, solteiros e casados, da Praça do Chile e do Areeiro, perante grande assistência.

O resultado final foi um empate a duas bolas e o encontro proporcionou fases emotivas que o público sublinhou com aplausos vibrantes.

Seguiu-se um almoço de confraternização, em Canegás, no restaurante «Palermice», no qual participaram os srs. António Figueiredo, António Graça e Manuel Natário, como representantes do «Diário de Lisboa», «Diário Popular» e «A Bola», respectivamente, e o árbitro, sr. dr. Décio de Freitas.

Aos brindes, António Figueiredo dirigiu palavras de muito apreço aos humildes vendedores dos jornais, salientando o seu labor sempre esforçado até ao sacrifício e agradeceu a presença do dr. Décio de Freitas, reputado árbitro internacional, que se dignou, amavelmente, em actuar num jogo particular, atitude que a classe não esquecerá.

Sensibilizado, o dr. Décio de Freitas, por sua vez, retribuiu o seu agradecimento, fazendo judiciosas considerações de muito estima, sobre a missão da Imprensa e da actividade dos vendedores de jornais.

Hoje, os elementos que ontem estiveram reunidos, foram ao cemitério de Benfica em romagem de saudade à campa onde jaz o seu antigo camarada Ernesto da Silva Costa, falecido recentemente.

UMA PALESTRA

sobre desporto

no C. D. da Cova da Piedade

Integrada no ciclo de palestras sobre o desporto, a Cova da Piedade leva a efeito, esta noite, às 21 e 30, na sua sede, um serão cultural no qual falará o poeta Manuel Sérgio sobre o tema «Mensana in corpore sano» a que se seguirá a exibição de filmes cedidos pela Shell.

Na BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOURINHO.

CICLISMO

Realizam-se provas mas há clubes que não comparecem

Todos sabem quão útil tem sido, nestes últimos anos desde que passou a dedicar-se à modalidade, a colaboração prestada à causa do ciclismo pelo Águia de Alpiarça, hoje por hoje um dos mais berrantes cartazes de propaganda do Ribatejo — província, aliás, de gloriosas tradições na velocipédia, á qual forneceu nomes dos mais famosos, como Nicolau, Trindade, Manuel de Sousa, José Marquês, etc.

Por isso mesmo, lamenta-se a ausência dos ciclistas de Alpiarça, na estrada.

A falta averbada na jornada de «Abertura», seguiu-se a de domingo passado, em que entre outras, se disputou uma prova a contar para

o campeonato de iniciados, categoria que tanto carinho tem merecido da parte dos dirigentes do Alpiarça, que chegou a ser, muito justamente, aliás, considerado como verdadeiro «alfobre de ciclistas».

Perante factos desta natureza como se poderá, com justiça, no futuro, bater a tecla: de que não há provas em numero suficiente?

PEDALADAS

Ultimamente, os nossos dirigentes têm-se esforçado para que os regulamentos das provas nacionais se harmonizem com aquilo que é prática corrente no estrangeiro. Algo já se conseguiu, no ano passado, especialmente nas provas de etapas em que foram banidos certos provincianismos que se praticavam, por exemplo, no apoio e no abastecimento. Uma ainda mais perfeita uniformidade de critérios impõe-se, no entanto, para valorização técnica do ciclismo. Não deve repetir-se um facto que observámos, por mais de uma vez, na ultima jornada da Associação de Ciclismo do Sul: um corredor lançou um ataque e logo ganhou vários metros de vantagem, que procurou esforçadamente ampliar, na mira de uma escapada definitiva e que vitoriosa. Pois, com o pelotão assim «acudido», permitiu-se ao carro de apoio do clube rival do representado pelo candidato a fugitivo, ir ao pelotão para o respectivo orientador técnico incitar os seus pupilos a perseguir o adversário, só regressando ao seu lugar na fila quando foi obedecido!

Ora, se nas provas de etapas a ida ao pelotão é vedada, salvo quando um corredor, colocado na cauda, reclamar assistência, para o que terá de levantar um dos braços, por que não tornar esta disposição obrigatória em todas as provas? Outra falha que se viu, e não devia ver-se: o carro do director da corrida deixar o pelotão para se reunir a um grupo de ciclistas que se isolara, mas que entre fugitivos e perseguidores houvesse ainda distância conveniente para se considerar como concretizada a fuga.

A estreia de J. Pacheco no Sporting constituiu o acontecimento da semana. O valoroso corredor não se apresentou em forma e, conforme nos confidenciou a partida, já previa a hipótese de não concluir

a corrida, como, de facto, veio a verificar-se.

● Dos iniciados do Benfica que correram no domingo, distinguiram-se particularmente Custódio Cristina, Zeferino Norte e Mota Pais, os quais, depois de várias tentativas frustradas lograram escapar-se ao pelotão vindo a chegar juntos à meta, que cortaram pela ordem atrás indicada. Talvez por se tratar de um jovem e ainda inexperienced nestas andanças o 2.º classificado, perdeu a calma, manifestando o seu desagrado ao vencedor pois — segundo afirmou — pertenceu-lhe o comando de toda a corrida, e, como tal, merecia o 1.º lugar. Estados de espírito próprios do ciclismo, um desporto que exige de quem o pratica um temperamento forte. O rapaz compreenderá com o tempo, que, como em tudo na vida, nem sempre ganha o melhor, ou aquele que se julga como tal...

● O trabalho da equipa de juizes e cronometristas em serviço nas provas da A. C. S. do passado domingo processou-se em condições bastante precárias. Actualmente, não é já admissível que os elementos sobre quem recai a responsabilidade de registar não só a ordem de chegada como o tempo gasto por cada um dos concorrentes se vejam coagidos a actuar com o público «em cima». Impõe-se que se cumpra o que está regulamentado.

● Tal medida perderá muitos dos seus efeitos práticos se nesse recinto reservado for consentida a permanência a quaisquer elementos para além dos que a tal têm direito (juizes em serviço, director de corrida e presidente do júri), pois somente estes podem interferir nos trabalhos.

Tudo o mais, especialmente quando se trate de membros dos corpos gerentes a quererem a viva força invocar um direito que não lhes assiste, por nada terem com a chegada — caso que se verificou no domingo — é prejudicial à missão juizes e cronometristas e, portanto, ao ciclismo, cujo prestígio lhes compete zelar.

● Referentes ao calendário da Associação de Ciclismo do Sul, realizam-se também no próximo domingo as seguintes provas: Iniciados, segunda prova do Campeonato Regional (100 kms); independentes e seniores, prova de preparação (170 kms); juniores, prova de preparação (120 kms).

JUSTINO CORREIA

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Vai disputar-se no Estádio Universitário de Coimbra o torneio de futebol dos Campeonatos Inter-Faculdades

COIMBRA, 27 — Vai principiar a disputar-se, no próximo sábado, a primeira competição que terá por cenário o Estádio Universitário de Coimbra: o torneio de futebol dos Campeonatos Inter-Faculdades. Aquele parque de jogos que tem registado a presença de centenas de estudantes universitários desde que as suas magníficas instalações foram colocadas à disposição da massa académica de Coimbra, vai estreitar-se, portanto, em competições oficiais, facto que não pode deixar de se registar com agrado, pois trata-se de mais um grandioso Estádio ao serviço da Juventude de Portugal.

O torneio de futebol que é uma competição que se rodeia sempre de muito interesse, vai ser disputado por quatro equipas e envolve um atractivo: o vencedor da prova representará Coimbra no campeonato nacional da modalidade que se realiza, na ultima semana de Março, no Porto. A prova englobará duas jornadas por semana — uma à quarta-feira e outra ao sábado — e rodeia-se, ainda, desta curiosidade: todos os jogos serão dirigidos por equipas de arbitragem constituídas somente por estudantes universitários.

O calendário de jogos está assim elaborado:

Dia 2 (sábado): Letras-Ciências e Direito-Medicina. Dia 6 (quarta-feira): Medicina-Letras. Dia 9 (sábado): Ciências-Medicina e Direito-Letras. Dia 13 (quarta-feira): Ciências-Medicina. Dia 16 (sábado): Medicina-Direito e Ciências-Letras. Dia 20 (quarta-feira): Letras-Medicina. Dia 23 (sábado): Letras-Direito e Medicina-Ciências. Dia 27 (quarta-feira): Direito-Ciências.

Uma maneira de desprestigiar

o rãguebi...

No domingo não se disputaram encontros de rãguebi devido à tradição, feita no regulamento, de se respeitar o período carnavalesco.

Abordaremos, pois, o inquérito instaurado pela Federação da modalidade, baseado, somente, numa declaração contida no boletim do árbitro. Este, que não presenciou o acontecido, uma desordem entre um jogador do Benfica e outro do C. D. U. L., escreveu no entanto, que lhe tinham comunicado o que se passara nos corredores dos vestiários.

É de censurar a atitude do árbitro, pois a narração de casos a que não tenha assistido, e, para mais, contados por exigentes de um só dos clubes, deixa uma ideia de parcialidade que não pode, de modo algum, cair sobre os que dirigem quaisquer pugnas desportivas.

Além disso nenhum artigo ou parágrafo de lei permitem que um árbitro comunique acontecimentos a que não tenha assistido.

Portanto, a Federação, tendo em vista a confissão do árbitro de que não assistira ao caso narrado, procuraria saber pelo seu delegado ao jogo o que se passara. Não o fazendo criou uma precedência que poderá servir de arma a qualquer clube para enfraquecer um determinado adversário.

Outro erro da Federação Portuguesa de Rãguebi é o facto de na 4.ª jornada do Campeonato Nacional terem sido adiados os jogos a disputar no Estádio Universitário por determinação do empregado desse mesmo estádio.

Os boletins dos árbitros não aparecem, ou antes, apareceram dois. Um diz que não deixaram examinar o campo e outro diz que o campo não estava em condições. Faltam quatro boletins, mas a Federação não aplicou o parágrafo 1 do artigo 41.º do regulamento de provas porque um dos membros da Federação é do Sporting e diz que o seu clube não pode ser prejudicado...

Por isso não se aplica a falta de comparência aos donos do campo como preceitua o dito regulamento.

Em conclusão: uma maneira de desprestigiar a modalidade.

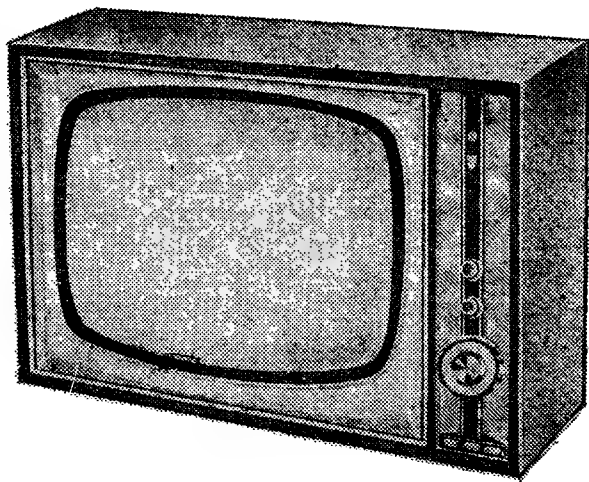
FLY-HALF

PESCA DESPORTIVA

5.º Concurso de Inverno no Rio Nabão

Com organização do Clube dos Amadores de Pesca de Tomar realiza-se no próximo dia 10 de Março, no rio Nabão, o 5.º Concurso Inter-Clubes de Inverno.

A competição que está a ser aguardada com natural interesse e expectativa conta com numerosos prémios para as classificações individual e colectiva.



Iberia
TOTALVISÃO

E...

A MAIS MODERNA TÉCNICA DE TELEVISÃO

É com bastante orgulho que a RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA., apresenta pela 1.ª vez em Portugal os FAMOSOS televisores IBÉRIA.

Nos próximos anúncios serão reveladas as extraordinárias características, que fazem do IBÉRIA o televisor mais discutido e apreciado.

ANTES DE COMPRAR... COMPARE!

NOVO • DIFERENTE • SENSACIONAL • AUTOMÁTICO



bem
acompanhado
com...



ÁGUA TÔNICA

Schweppes

O seu Gin Tónico adquire nova riqueza de sabor, com Água Tônica Schweppes. Água Tônica Schweppes, a companheira apreciada para o seu Gin preferido.



Vida religiosa

O CARDEAL-PATRIARCA

presidiu às cerimónias de quarta-feira de Cinzas

Começaram hoje, Quarta-Feira de Cinzas, as cerimónias da Quaresma. Na Sé Patriarcal, com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e a assistência dos componentes do cabido e da Irmandade do Santíssimo e fiéis, as cerimónias tiveram começo às 10 e 30, com a bênção e a imposição solene das Cinzas, actos que foram seguidos de missa de pontifical.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ao templo pouco antes daquela hora e foi recebido á

entrada pelo clero, pelos seminaristas e pela Irmandade do Santíssimo, tendo á frente o sr. Marquês de Rio Maior, como juiz honorário. Depois de ter orado na capela do Santíssimo, o eminente purpurado seguiu em cortejo para a capela-mor, onde tomou lugar no trono, tendo como presbítero assistente o rev. cónego dr. Avelino Gonçalves e assistentes ao solio os rev. cónegos drs. Figueiredo Sarmiento e José Falcão.

Prestou a sua colaboração a «Schola Cantorum» do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, dirigida pelo rev. José Ferreira.

Depois do sr. cardeal-patriarca ter recebido a obediência do cabido e procedido á bênção das cinzas e á sua imposição aos cónegos e beneficiados do cabido, clero, seminaristas e componentes da Irmandade do Santíssimo, o rev. cónego Filipe Cardoso, deixou o lugar que ocupava junto do altar e dirigiu-se para o corpo da Sé onde fez a imposição das cinzas aos fiéis.

Finda a cerimónia, houve missa solene de pontifical celebrada pelo rev. cónego D. João de Castro (Nova Goa) reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, acolitado pelo beneficiado dr. Isaias Rosa Pereira e pelo seminarista António Antão. Fez a explicação das várias fases das cerimónias o rev. cónego Gregório Neves. Ao báculo, livro e candelabro estiveram o beneficiado José Maria Rodrigues e dois seminaristas. Dirigiram as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro e o beneficiado Eugénio dos Santos.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e às 21 e 15: «As aventuras de Huckleberry Finn» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque (Estefania) (T. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

Certificados especiais da dívida pública

O ministro das Finanças concordou com o alargamento do prazo para a emissão de certificados especiais da dívida pública a favor de instituições de previdência até ao montante de 500 mil contos, autorizada em Outubro de 1962.

Quatro crianças sem protecção precisam de ser socorridas

Moravam numa casa abarracada, ali á Buraca, na Damia. Eram muito humildes, mas viviam todos felizes. Há dias, porém, o lar desmoronou-se: a mãe deixou-as e as quatro crianças ficaram entregues a sorte. O pai, um modesto ardina, não podia olhar pelos filhinhos, pois passa o dia a vender jornais, a fim de adquirir o sustento para si e para os seus. E foi assim que os pequenitos saltaram da Buraca para casa de uma tia, a sr.ª Emilia dos Santos Marques, na Rua Dr. António Martins, 45, cave.

São quatro petizes: o mais novo completou agora 3 anos e o mais velho ainda não fez os 8. Eles continuam a retouçar, na rua da velha cidade, irresponsáveis e saltitantes. Cheios de vida e entusiasmo, fazem tudo para gastar o dia; inventam manobras e artimanhas e brincam, sobretudo brincam. E, talvez por brincarem, não avaliam, não medem, não dão pelo seu drama. Correm a rua em busca de brincadeiras, ébrios de vida, mas só daqui a muitos anos terão a medida exacta da sua tragédia...

Entretanto, as quatro criancinhas precisam de amparo, pois a tia não tem possibilidades para as alimentar, vestir e educar. Quem lhes acode?

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — As 17 e às 21 e 30: «Tormenta no paraíso» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PARADE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B (Monte Estoril), (T. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

Um táxi embateu com um automóvel que chocou com três carros

(dois feridos e todos os veículos danificados)

Cerca das 2 horas da madrugada de hoje, um táxi que subia a Rua de São José, conduzido pelo sr. Manuel Antunes Junior, residente na Rua Gonçalves Crespo, 1, r/c, ao entrar na Rua do Telhal, foi embater no automóvel conduzido pelo sr. alferes António Manuel Ferreira Chambel, da Escola Prática de Cavalaria, em Torres Novas. Este, perdendo a direcção, foi chocar com outros três carros, que estavam estacionados.

Do espectacular acidente resultou terem ficado feridas as duas passageiras do táxi, que receberam tratamento no Hospital de São José, as sr.ª Maria Sameiro Cruz Cardoso, de 27 anos, e Gilberta Antunes Leitão, de 43, serviçais, moradoras na Rua Filipa de Vilhena, 20, 2.ª, direito e esquerdo, respectivamente.

Os dois condutores nada sofreram, mas todos os veículos ficaram muito danificados.

Quatro feridos no choque de um automóvel com uma árvore

Perto de Almeirim, também esta madrugada, despiu-se e embateu numa árvore um automóvel conduzido pelo sr. Luís José Braamcamp Sobral, de 50 anos, empregado de escritório, que viajava acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Cabral Braamcamp Sobral, de 45, e dos filhos, Isabel Maria, de 16 anos, e Luís Cabral Braamcamp Sobral, de 17, estudantes, residentes na Rua João de Deus, 15, 1.ª. Ficaram todos muito feridos e, transportados para Lisboa, recolheram ao Hospital de Santa Maria.

Um casal e dois filhos contusos no embate de dois veículos

Quando, ontem, passava perto de Vila Franca de Xira um táxi, da praça de Lisboa, que regressava do Vimeiro (Alcobaça), onde os seus passageiros tinham ido visitar a família, foi de encontro a uma camioneta. Ambos os condutores nada sofreram, mas ficaram todos feridos os passageiros do táxi: sr. José Jorge

Fernandes, de 29 anos, carpinteiro, sua mulher, sr.ª D. Lubélia Baptista Mendinhas Fernandes, de 30, e os filhos do casal, José Jorge, de 2 anos, e Ana Paula, de 1 mês, residentes na Quinta das Mós, em Camarate Vieram, também para o Hospital de Santa Maria, onde receberam tratamento, ficando internados, aquela senhora e a menina Ana Paula. A G. N. R. de Vila Franca de Xira tomou conta do caso.

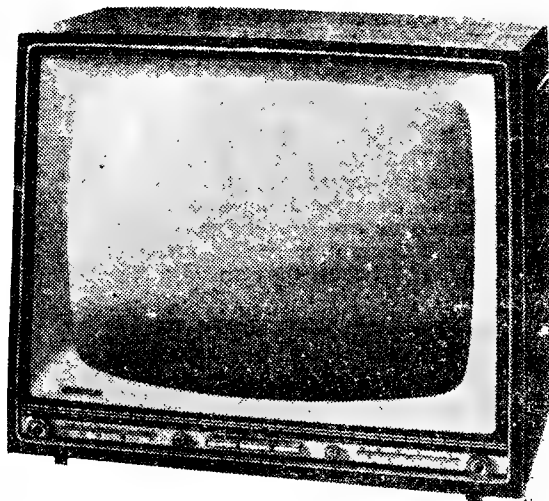
Vários feridos numa série de acidentes

Receberam, ontem, ao Hospital de S. José: os srs. João Francisco Rosa Minotes, jornaleiro, de Manique do Baixo (Alcabideche); Manuel Joaquim Melim Rodrigues, também jornaleiro, de Cheleiros (Maia), e Manuel Eugénio Moreira, carpinteiro, morador na Estrada da Circunvalação, barraca 141, na Amadora, todos de 27 anos, por terem caído os dois primeiros das suas bicicletas e o ultimo, que ficou gravemente ferido numa perna, da motoneta, quando seguia pelo Parque Florestal de Monsanto; o sr. Amandio da Costa, de 26, jornaleiro, de Outorela da Ajuda (Carnaxide), e a sr.ª Argentina da Silva Castro, de 46, serviçal, moradora na Rua Dr. Oliveira Ramos, 22, 1.ª, direito, que foram atropelados por automóveis, na auto-estrada e na Rua Morais Soares, respectivamente; a pequenita Eugénia de Santana Chaireu, de 7 anos, Vila de S. João, 6, á Estrada de Chelas, que foi atropelada por uma camioneta em Cacilhas; e o sr. José Correia da Silva, de 46 anos, engraxador, residente em Monte Leite (Estoril), cuja motocicleta ali embateu num automóvel.

Receberam tratamento no mesmo hospital, onde o segundo ficou internado, muito contuso, o sr. Manuel João Espada, de 30 anos, e o pequeno Carlos Alberto Apura da Cruz, de 7 anos, filho do sr. Emílio Simões Cruz e da sr.ª D. Idalina de Oliveira Apura, ambos residentes em Arrentela, onde o primeiro atropelou o segundo com a motocicleta que conduzia.

GRUNDIG

ALTA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

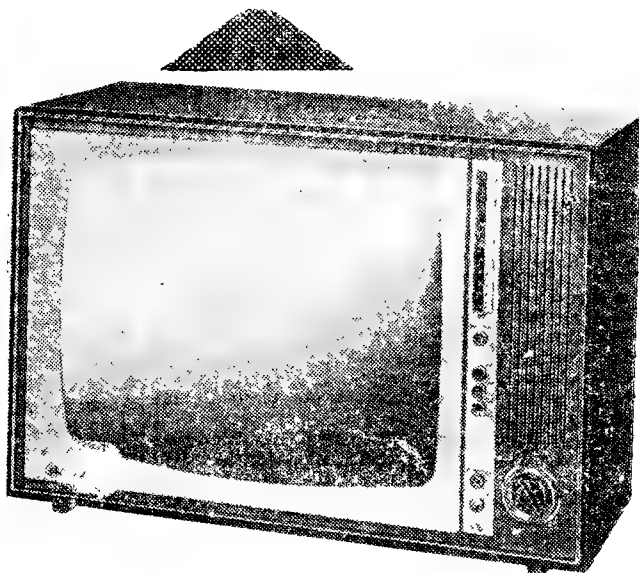


Écran 59

MOD. T 300 7.790\$

Écran 59

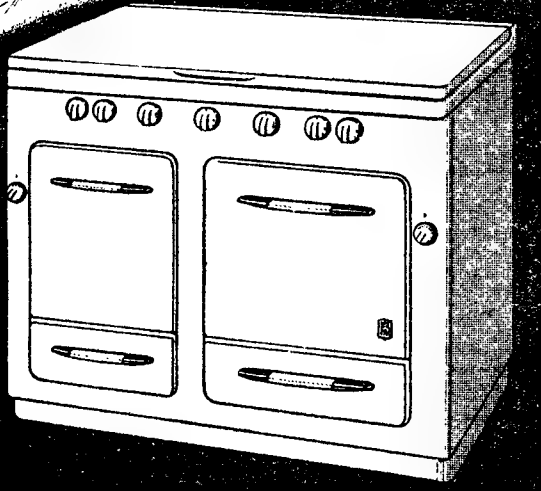
MOD. T 305 6.990\$



FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

ACIMA DE TUDO...

FAR



«CONQUÊTE» — 5 lumes — 2 fornos equipados com termostatos, isolamento «Roclain» a lá de rocha

Se ainda não conhece os fogões FAR pergunte das suas qualidades de fabrico e rendimento a miúdas de boas donas de casa que os utilizam.

Quem vende FAR, ou quem os usa, tem sempre a certeza de encontrar segurança na sua utilização e a prova exacta da sua boa qualidade.

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GAS

A VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS NO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Com **FARGRIL**, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES: J. COSTA & SILVA, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 79, 1.º + LISBOA - 2 + TELEF. 32 67 13

FAR PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

NECROLOGIA

A CIDADE

FALECIMENTOS

D. Maria Palmira Duarte
Faleceu a sr.ª D. Maria Palmira Duarte, de 69 anos, viúva, natural de Torroze (Seia).

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 14 horas, na Travessa da Torrinha, 33-B, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

D. Laura Henriques
Faleceu a sr.ª D. Laura Henriques, de 63 anos, comerciante, viúva, natural de Lisboa, mãe de sr.ª D. Bebiãna Henriques Pinto e avó do sr. tenente Domingos Alberto Pinto Catalão e do sr. Rui Manuel Pinto Catalão, funcionário bancário.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua do Poço dos Negros, n.º 23-4, Dt.º, para o cemitério dos Prazeres.

Heinz Doebling
Na sua residência, na Quinta da Alagoa, n.º 4, Carcavelos faleceu o sr. Heinz Doebling, de 53 anos, comerciante, sócio gerente da firma Auto-Material, Lda. O extinto, natural de Berlim (Alemanha), era casado com a sr.ª D. Olga Doebling e pai do sr. Claus Doebling. O corpo será trasladado amanhã, às 9 e 15, para a capela do cemitério Alemão (Rua do Patrocínio), de onde se realizará o funeral, pelas 17 horas. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

FUNERAIS

D. Leonilde Bebiãna Maria Piteira Santos
Na sua residência, Rua Fr. Amador Arrais, 5, 3.º, E., faleceu ontem de madrugada, inesperadamente, a sr.ª D. Leonilde Bebiãna Maria Piteira Santos, natural de Lisboa e viúva do velho e indefectível republicano major Vitorino Gonçalves dos Santos, combatente da Grande Guerra, em Moçambique.

D. Leonilde Bebiãna Piteira Santos, que completara 89 anos, em Dezembro último, era uma senhora de preclaras virtudes, que acompanhou sempre com uma grande dedicação seu marido e, depois, seu filho nas mais estranhas ocorrências. Sempre atenciosa, sorridente, os maiores sacrifícios aceitava-os com a mesma boa disposição e a maior das naturalidades.



Mariano Ferreira da Costa

MISSA DO 3.º MES

Izilda de Freitas Saraiva Ferreira da Costa, Elsa Maria Saraiva de Freitas Costa e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, dia 28, às 8 horas, no Altar-Mor da Igreja de São João de Brito, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a este tão piedoso acto.

R. I. P.

AGENCIA SALGADO

D. João de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche)

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que, para seu eterno descanso, mandará rezar missas: amanhã dia 28 às 12 horas na capela das Servas de Nossa Senhora de Fátima — Largo de S. Mamede, 1, em Lisboa — e no dia 2 de Março no Instituto Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas) no Monte Estoril, às 10 horas.

P. N. A. M.

A bondosa senhora era mãe do sr. dr. Fernando Piteira Santos, casado com a sr.ª D. Stela Correia Ribeiro Piteira Santos, neste momento ausentes do País.

Embora a sua idade avançada inspirasse sempre cuidados, a morte de D. Leonilde Bebiãna Maria Piteira Santos surpreendeu todos os amigos da família, tendo o seu funeral, que se realizou esta manhã para o cemitério dos Prazeres, constituído uma sentida manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Firmino dos Santos

Por determinação de sua mãe e de sua irmã, foi hoje rezada missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, por alma do saudoso repórter fotográfico Firmino dos Santos, falecido há três anos. Foi oficiante o rev. Vital Cordeiro, e ao piedoso acto estiveram presentes várias individualidades entre as quais colegas do extinto.

MISSA DE SUFRAGIO

NA PRÓXIMA sexta-feira, dia 1, pelas 10 e 30, celebrar-se-á na igreja de Nossa Senhora do Loreto, ao Chiado, missa de saudade por um grande amigo e companheiro.

Heinz Doebling

FALECEU

Olga Doebling, Claus Doebling, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso e querido marido, pai e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 17 horas, no cemitério Alemão (Rua do Patrocínio).

AGENCIA BARATA

Heinz Doebling

FALECEU

AUTO-MATERIAL, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos e Clientes, o falecimento do seu sócio gerente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 17 horas, no cemitério Alemão (Rua do Patrocínio).

Heinz Doebling

FALECEU

OS EMPREGADOS DE AUTO-MATERIAL, LDA., cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos o falecimento do seu prezado gerente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 17 horas, no cemitério Alemão (Rua do Patrocínio).

In den fruehen Morgenstunden starb unerwartet mein lieber Mann, mein guter Vater, Bruter und Schwager

Heinz Doebling

Im Namen der Familie

Olga Doebling Klaus Doebling

Die Beerdigung findet statt am Donnerstag den 28. Februar, 17 Uhr auf dem deutschen Friedhof, Rua Patrocínio.

AGENCIA BARATA

Pelos hospitais

QUEDA FATAL — No Hospital de São José, onde entrara há dias, faleceu, ontem, a sr.ª D. Rosália Pires Catita, de 85 anos, professora primária, aposentada, residente na Avenida D. Carlos, 1, 134, 2.º, esq., que ali dera uma queda, ficando em estado grave.

DESASTRES NO TRABALHO — Recolheram ao mesmo hospital os srs. Anacleto Duarte Bonito, de 45 anos, pedreiro, morador na Rua Marcos Portugal, 3, 2.º, esq., que caiu de um andaime numa obra onde trabalhava, na Rua do Alcrim, e ficou muito ferido, e Amílcar Augusto, de 34, trabalhador da Companhia das Águas, 3.ª Rua Particular, 286, 1.º, ao Bairro da Liberdade, que ficou soterrado sob o desabamento de uma barreira, quando trabalhava na abertura de umas valas numas obras daquela companhia, em Cabo Ruivo, sofrendo graves contusões nas costas.

TERIA ENGOLIDO VIDROS DE UM BIBERÃO — Ficou internado no referido hospital, o pequenito Guilherme Manuel Pereira da Cunha, de 8 meses, filho do sr. Alfredo Cunha e da sr.ª D. Arsénia Pereira da Cunha, residentes na Calçada do Tojal, lote 3, 2.º, dt.º, por suspeita de ter engolido fragmentos de vidro do biberão que se partiu quando a mãe o alimentava.

VITIMAS DE DESORDENS — Deram entrada naquele hospital: o operário Hernani Afonso Gonçalves, de 16 anos, morador na Rua C, n.º 33, ao Bairro da Liberdade, que ali foi agredido a soco e ficou contuso na cabeça; Alfredo dos Santos, de 57, residente em Runa, também gravemente contuso na cabeça por ter sido agredido à paulada por um indivíduo do qual sabe apenas chamar-se Luís; e o ajudante de cozinheiro Alfredo dos Santos Heixeira, de 29, morador na P. da Figueira, 11, 4.º, esq., igualmente muito contuso na cabeça, por ter sido agredido a soco numa desordem, na Rua do Socorro. Ficou internado sob prisão, à ordem da P. S. P. da esquadra da Mouraria, que prendeu, também, vários dos desordeiros.

Pela Polícia

DE QUEM SÃO OS OBJECTOS — Na 2.ª brigada da 6.ª Secção da Polícia Judiciária, encontra-se apreendida uma mala com diversas peças de vestuário de homem, furtada em Agosto ou Setembro do ano de 1962, próximo da estação da C. P. de Braço de Prata ou de Santa Apolónia, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Também na 5.ª Secção daquela Polícia se encontram depositados muitos e variados objectos que foram furtados de automóveis, os quais devem ser ali reconhecidos pelas pessoas deles desapossadas e que os queiram reaver.

A QUEM PERTENCE A BICICLETA? — Na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil), encontra-se depositada uma bicicleta, com chapa da C. M. Loures, que será entregue a quem prove pertencer-lhe.



Laura Henriques

FALECEU

Bebiãna Henriques Pinto, Domingos Alberto Pinto Catalão e sua mulher, Rui Manuel Pinto Catalão, sua mulher e filhos, Maria dos Anjos Henriques e filhos, Herminia Henriques Ribeiro, seu marido e filhas, e mais família participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Rua do Poço dos Negros, 23, 4.º, Dt.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 49/63

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 15 de Março de 1963, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para a EMPREITADA N.º 3/63 — CONSTRUÇÃO DA CANTINA PARA O GRUPO ESCOLAR DE SANTA CRUZ DE BENFICA.

(Processo n.º 31/63/CP/DSF)

A base de licitação é de 551.158\$90
O depósito provisório é de 13.780\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimento da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 19 de Fevereiro de 1963.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Fevereiro de 1933 publicava:

«Realizou-se hoje, no porto inglês de Newcastle, a cerimónia da entrega solene a Portugal do aviso de guerra de 2.ª classe «Gonçalo Velho», que é o primeiro navio concluído de entre os 13 que se estão construindo em estaleiros nacionais e estrangeiros, destinados ao nosso País.

Este facto marca o início de um período de renascimento da Armada Portuguesa, período que vem depois de uma crise aguda, sob o ponto de vista material, que os nossos marinheiros souberam suportar com resignação, se bem que muitas vezes com pouca ou nenhuma esperança em melhores dias.

Esses dias, porém, vieram e o primeiro deles pode dizer-se que é o de hoje».

RÁDIO

EMISSIONA — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — As 17: Música de teatro (E. R. N.); 17 e 30: Canções (E. R. N.); 17 e 30: Orquestras ligeiras (E. R. N.); 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: O organista Mackenzie e conjunto; 19 e 10: Concerto pelo sexto de cegos; 19 e 30: Rádio Mocidade; 20: Melodias, pela Orquestra de Stanley Black; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário; Varanda da Europa — Crónica de Angola, 21 e 40: Separador; 21 e 45: Teatro das comédias: «Montes de Arminho», original de Ricardo Alberty; 22 e 30: Música portuguesa; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de Strauss, pelo organista Ray Colignon e conjunto; 23 e 20: Onde a terra se acaba e o mar começa; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — As 18: Música portuguesa (obras de Bomtempo); 18 e 45: Noticiário regional; 19: Interpretes musicais; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto pelo duo Pedro Corostola-Nella Moissa (violoncelo e piano); «Sonata em mi menor», de Vivaldi, e «Sonata n.º 2, em ré maior», de João Sebastião Bach; 20 e 45: Música e poesia; 21 e 5: «Suite Ibérica», de Debussy, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C.; 21 e 25: Horizonte, semanário de letras e artes; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 21: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17: Solistas; 17 e 15: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Fados e guitarradas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Canções; 21: Noticiário; 22: Conjuntos; 22 e 15: Curso de língua inglesa; 22 e 30: Saúde para todos; 22 e 45: Motivos portugueses; 23: Variedades; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSIONA DE MIRAMAR — As 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Rhythms de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 45: Programa «jazz»; 22 e 30: Brasil; 23: Variedades; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Um apontamento sobre a Campanha Dominical; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 50: A hora do Concílio; 21: Variedades; 21 e 30: Recital de poesias; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

ESTAÇÃO DO PORTO — As 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa sobre a Campanha Dominical; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 15: Onda, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 50: A hora do Concílio; 21: Variedades; 21 e 30: Recital de

poesia; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17: «Gaudemus Igitur», anúncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: Concerto; 17 e 30: Nova música; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois últimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anúncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONA ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 5, Vámos jogar no Totobola; 20 e 15: Presença do Ultramar; 20 e 50, Episódio da série «Ivanhoe»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, «Concerto em si bemol maior», para piano e orquestra, de Monro — solista João Carlos Martins (Orquestra Clássica de Lisboa, sob a direcção do maestro Filipe de Sousa); 22 e 20, «Ribalta — Noite de Teatro»; «Xequi-Mate», de Miguel Barbosa — interpretação de Alexandre Vieira, Paulo Renato, Manuel Lereño, Jaime Santos, Tomás de Macedo, Alvaro Pereira, Berta de Bivar, Fernando Muralha, Luís Cerqueira, Holbeche Bastos e Gomes de Sousa; 23 e 40, Telejornal; 23 e 50, Fecho.

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Bons 2 1/4 % 1 10 ...	—	—	653\$00
Bons 3 % T 10 ...	—	—	685\$00
Bons 3 1/2 % T 10 ...	—	—	804\$00
Centenários 4 % 1940 ...	—	—	1.850\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.015\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015\$00	—
Externo 1 série	—	—	1.165\$00
Ext. 1. série car.	—	1.165\$00	—
Externo 2. série	—	—	—
Ext. 2. série car.	—	1.160\$00	—
Externo 3. série	—	—	1.350\$00
Ext. 3. série car.	—	1.350\$00	—
Aut. 3. série s/j.	—	220\$00	—
Obrigações	Efec.	Compra	Venda
Águas Lisboa 5 %	—	495\$00	502\$00
Norte de Portugal 5 %	—	101\$50	—
As Elect. 3 3/4 %	—	—	945\$00
Gás Elect. 4 %	940\$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	975\$00	975\$00	—
As Elect. - %	—	1.002\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	88\$00	89\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	88\$00	92\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97\$50	98\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	985\$00	990\$00
H. E. S. Est. 5 %	—	—	995\$00
P. 4 1/2 %	1.005\$00	—	1.006\$00
Metropolitano	1.005\$00	1.003\$00	1.006\$00

Acções	Efec.	Compra	Venda
Angola	—	—	—
Alentejo	—	—	1.800\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950\$00	—
Portugal	—	1.720\$00	1.800\$00
Ultramarino	1.170\$00	1.155\$00	1.170\$00
Agricultura	—	48\$00	50\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280\$00	280\$00	281\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. Cassequei	460\$00	155\$00	465\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	515\$00	530\$00
Açúcar de Angola	—	—	100\$00
Boror	—	—	—
Labinda	—	—	—
Madá	—	—	—
Colonial do Buzi	—	63\$50	65\$00
Ilha do Príncipe	—	—	370\$00
Incomati	—	—	900\$00
Mocambique	—	30\$00	35\$00
Zambézia	—	11\$00	43\$00
Labito	395\$00	395\$00	396\$00
Diamantes	—	310\$00	—

MARES

PRAIA-MAR
Dia 27 — As 5 e 13 (4,22 m); 17 e 40 (3,96 m).
Dia 28 — As 6 e 01 (4,05 m); 18 e 25 (3,80 m).
Dia 1 — As 6 e 50 (3,81 m); 19 e 10 (3,60 m).

BAIXA-MAR
Dia 27 — As 11 e 02 (0,70 m); 23 e 18 (0,82 m).
Dia 28 — As 11 e 43 (0,91 m).
Dia 1 — As 0 e 10 (1,03 m); 12 e 34 (1,17 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Companhia de Circo.

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Escola de má-língua».
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Daqui fala o morto».

CINEMAS

(Para maiores de 12 anos)

MONUMENTAL — «Totó vigarista».
IMPÉRIO — «Arsène Lupin».
SÃO LUIZ — «Dinheiro e só dinheiro».
EDEN — «No reino das maravilhas».
POLITEAMA — «Cantinflias o analfabeto».
S. JORGE — «A caminho de Hong-Kong».
ALVALADE — «Dinheiro e só dinheiro».

CAPITÓLIO — «Toureiro improvisado».
ODEON — «Frei Vassoura».
OLIMPIA — «Era uma vez dois valentes».
ROYAL — «O herói do dia».
CHIADO TERRASSE — «Alamo».
AVIS — «A canção da juventude».
ARCO-IRIS — «Fugitivo do amor».
RESTELO — «A ovelha negra».
LYS — «A bela americana».
CAMPOLIDE — «Férias em Portofino».
IDEAL — «Os 3 Mosqueteiros».
PROMOTORA — «Quadrilha suicida».
VOZ DO OPERARIO — «O mandante».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 — «Ena, tantas!».
ABC — As 20 e 45 e às 23 — «O gesto é tudo!».
NACIONAL — As 21 e 30 — «Os Maias».

CINEMAS

TIVOLI — «Como ser feliz no amor».
CONDES — «Fantasmas em Roma».
ROMA — «Fantasmas em Roma».

FARMACIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131).
* Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	C. Diversas	Efec.	Compra	Venda
Bons 2 1/4 % 1 10 ...	—	—	653\$00	Cimentos Fejo	—	—	—
Bons 3 % T 10 ...	—	—	685\$00	Cimentos Leiria	—	—	—
Bons 3 1/2 % T 10 ...	—	—	804\$00	Crédito Predial	—	41\$60	42\$50
Centenários 4 % 1940 ...	—	—	1.850\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	—	Portugal e Colónias	—	580\$00	590\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.015\$00	—	Nacional Navegação	—	630\$00	660\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015\$00	—	Colonial Navegação	—	135\$00	450\$00
Externo 1 série	—	—	1.165\$00	Port. de Celulose	3.220\$00	3.200\$00	3.240\$00
Ext. 1. série car.	—	1.165\$00	—	Portuguesa de Pesca	—	820\$00	870\$00
Externo 2. série	—	—	—	Port. de Tabacos	223\$00	222\$00	225\$00
Ext. 2. série car.	—	1.160\$00	—	Tabacos de Portugal	—	450\$00	500\$00
Externo 3. série	—	—	1.350\$00	Águas, Electricidade e Gás	—	—	—
Ext. 3. série car.	—	1.350\$00	—	Águas Lisboa 1934	—	350\$00	360\$00
Aut. 3. série s/j.	—	220\$00	—	Águas Lisboa 1938	—	—	350\$00
Obrigações	Efec.	Compra	Venda	Elect. das Beiras	—	1.650\$00	1.680\$00
Águas Lisboa 5 %	—	495\$00	502\$00	Gás e Electricidade	309\$00	309\$00	309\$50
Norte de Portugal 5 %	—	101\$50	—	H. Alto Alentejo	151\$50	151\$50	152\$00
As Elect. 3 3/4 %	—	—	945\$00	H. E. Cávado	—	1.100\$00	1.115\$00
Gás Elect. 4 %	940\$00	—	—	H. E. Zézere	1.225\$00	1.220\$00	1.230\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	975\$00	975\$00	—	Nac. de Electricidade	1.226\$00	1.225\$00	1.230\$00
As Elect. - %	—	1.002\$00	—	União Eléctrica Port.	147\$00	147\$00	147\$50
U. E. P. 3 3/4 %	—	88\$00	89\$00	H. E. do Douro	1.075\$00	1.070\$00	1.080\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	88\$00	92\$00	H. E. Portuguesa	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	H. E. S. Estrela 5 %	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95\$00	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	97\$50	98\$00				
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—				
H. E. do Douro	—	985\$00	990\$00				
H. E. S. Est. 5 %	—	—	995\$00				
P. 4 1/2 %	1.005\$00	—	1.006\$00				
Metropolitano	1.005\$00	1.003\$00	1.006\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO



PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38\$50	39\$50
Alamania	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$19	\$23
Austria	\$110	\$115
Belgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$03,9	\$04,8
Canadá	26\$20	26\$70
Congo	\$09	\$13
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,2	\$48,2
França (N. Franco)	5\$77	5\$92
Holanda	7\$85	8\$10
Inglaterra	70\$75	81\$25
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	5\$25	5\$55
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$10	5\$70
Sulça	6\$58	6\$73
ouro:		
Inglaterra (Libra)	270\$00	280\$00
Portugal — Barra	32\$30	33\$00
Portugal — Barra fino	32\$50	33\$20

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
ROA DO OURO, 12 Papéis de crédito
Telef. 321273

* S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (468558).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) * Avenidas, Av. da Republica, 27 (733688) * Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002) * Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascesso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) * Barral, R. Aurea, 126 (31535).

BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) * Veritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infancia, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Galuz, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calc. dos Mestres, 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) * São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).

MADRAGAÇA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16-A (728395-720703).

REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Sepol, Calc. da Boa Hora, 94-A (631958) * Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E

O Carnaval no Mundo

AS «ESCOLAS DE SAMBA» LEVARAM 12 HORAS A PASSAR NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 27. — Houve 28 mortos e cerca de 2000 pessoas receberam tratamento nos hospitais desta cidade, devido a tiros, facadas e fracturas, desde que o Carnaval começou, no sábado — revelou hoje a Polícia. Foram presas 208 pessoas.

Um locutor da Rádio foi abatido com um tiro na testa quando, em frente da própria casa, assistia a um desfile de Carnaval.

O desfile das «escolas de samba» levou 12 horas consecutivas e ininterruptas a passar perante a tribuna dos juizes. Quando as ultimas «escolas» desfilaram no local em que as classificações deveriam fazer-se, as cadeiras dos juizes estavam já vazias. — (A. N. I.).

UM BEBÊ ENTRE OS OBJECTOS PERDIDOS, EM COLÓNIA

COLÓNIA, 27. — Mais de 400 pessoas receberam tratamento nos hospitais de Colónia em resultado dos folguedos carnavalescos.

A Polícia informou que mais de

uma centena de pessoas que festejaram anteontem a «Segunda-Feira das Rosas» foram apanhadas estateladas nas ruas com bebedeiras, vendo-se até algumas crianças nesse estado. Um rapaz bebedor veio a morrer no hospital.

Durante o corso, uma mulher debruçou-se na janela de um primeiro andar tentando apanhar os caramelo lançados às mãos cheias de um dos carros. Tanto se debruçou que caiu sobre a multidão que se aglomerava na rua. Foi levada ao hospital juntamente com alguns espectadores que ficaram magoados na sua queda.

A repartição dos objectos perdidos regista uma enorme afluência. Entre os «perdidos», encontra-se um bebé abandonado no seu carrinho. — (France Presse).

DOIS MORTOS EM CARACAS

CARACAS, 27. — Dois mortos, 45 feridos e 300 pessoas presas era o balanço até ontem à tarde, do tradicional Carnaval de Caracas, que este ano pôde considerar-se tranquilo em comparação com os anos anteriores. — (A. N. I.).

Empréstimo francês

(Continuação da 1.ª página)

vez de o fazer por duas fases, de que a primeira seria apenas de 30 mil toneladas. Em lugar dos 90 agricultores de cana previstos para a primeira fase, serão contratados cerca de 300.

Anualmente, os agricultores virão a receber como pagamento da cana fornecida à fábrica, cerca de 100 mil contos. — (L.).

O ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES VAI VISITAR O DISTRITO DE CABO DELGADO

LOURENÇO MARQUES, 27. — Seguiu para o Norte de Moçambique, num avião da F. A. P., o governador-geral, almirante Sarmiento Rodrigues, que vai visitar o distrito de Cabo Delgado.

A visita do ilustre governador deve prolongar-se por uma semana.

Por outro lado, foi suspensa a sobretaxa de três por cento que incidia sobre a exportação do chá. A louvável disposição constitui um apreciável benefício para os plantadores de chá zambeziano, presentemente em crise, devido às baixas cotações internacionais.

O chá representa hoje um valioso contributo para a balança comercial de Moçambique pois, em 1961, esse produto permitiu a entrada de cambiais no montante de cerca de 250 milhões de escudos.

Mantém-se apenas a taxa de um por cento, esperando-se que os agricultores intensifiquem a cultura do chá e que novos plantadores surjam, pois são vastas as possibilidades do solo zambeziano em tão útil e rica exploração. — (L.).

O ex-coronel Argoud disse à Polícia ter sido raptado em Munich

(Continuação da 1.ª página)

ligeiramente ferido, com sinais de socos.

Conduzido à brigada criminal, o homem declarou: «Sou, com efeito, o coronel Argoud». Interrogado neste momento pelo comissário Bouvier, chefe da brigada criminal, sabe-se que Argoud declarou ter sido raptado em Munich. Disse ainda que tinha sido transportado para ali por três homens que o haviam agredido.

O ANO PASSADO, HOUVE NOTÍCIAS SOBRE A PRESENÇA DE ARGOUD NA SUÍÇA, ALEMANHA, ESPANHA E PORTUGAL

O jornal francês da extrema direita «L'Aurore» refere hoje a notícia, a que ele chama «um boato sem fundamentos, de que Argoud tenha sido raptado na Alemanha por agentes do Serviço Secreto francês e não atraído pelos seus companheiros extremistas».

O anónimo disse à Polícia: «Argoud traiu-nos. Falhou igualmente em todos os casos que devia organizar e, sobretudo, no atentado de Petit-Clamart. Podem tomar conta dele. Está perto de vocês».

Depois da descoberta de uma notícia de conspiração contra de Gaulle, no princípio deste mês, os investigadores seguiam uma pista indi-

cando que Argoud estivera recentemente em contacto com oficiais do Exército durante uma visita clandestina à França.

No ano passado, houve notícias de que Argoud estivera na Suíça, na Alemanha Ocidental, em Espanha e em Portugal.

Em Julho afirmava-se que chefiava a O. A. S. em França e que estava a constituir brigadas especiais de cinco a seis ex-paraqueidistas com o objectivo de assassinar o presidente de Gaulle. — (F. P. e R.).

FOI PEDIDO O ADIAMENTO DO JULGAMENTO DOS ACUSADOS DO ATENTADO DE AGOSTO PASSADO

PARIS, 27. — Os advogados da defesa pediram hoje um adiamento do julgamento dos 15 homens acusados de atentarem contra a vida do presidente de Gaulle. O pedido foi feito devido à prisão de Antoine Argoud, ex-coronel e dirigente da O. A. S.

O principal advogado da defesa, Jean-Louis, disse ao tribunal militar que precisava de fazer mais investigações.

O conselho da defesa alegou que Argoud tinha sido entregue à Polícia «pelo grupo Chateau-Jobert por ter falhado na sua missão» e particularmente na tentativa de assassinar o presidente de Gaulle, no mês de Agosto, em Petit-Clamart, perto de Paris.

O ex-coronel Pierre Chateau-Jobert é um dos dirigentes que ainda está à solta. A Polícia disse ontem que o coronel Argoud devia ter sido atraído por outras facções do Exército Secreto. — (R.).

«ACREDITEM QUE ME SENTI SATISFEITO POR VER AS FARDAS DA POLÍCIA» — DISSE O EX-CORONEL

PARIS, 27. — Argoud, que ficou toda a noite na esquadra da Polícia,

afirmou ter sido raptado por três homens que se apresentaram como detectivos no seu hotel, em Munich.

«Quando vi o que eles queriam fazer procurei escapar, mas agrediram-me violentamente» — declarou, acrescentando: «Acreditem que me senti satisfeito por ver as fardas da Polícia quando esta me encontrou. Tive medo de ser assassinado».

A captura do ex-coronel Argoud significa que tem que haver novo julgamento. — (Reuter).

AS AUTORIDADES DA BAVIERA INVESTIGAM SOBRE O RAPTO

BONN, 27. — As autoridades da Baviera estão a investigar as notícias de que o ex-coronel Argoud, chefe da organização do Exército Secreto, foi raptado em Munich e levado para Paris. — (Reuter).

Roger Vadim vai ser pai

PARIS, 27. — O realizador francês Roger Vadim, o «inventor» da actriz Brigitte Bardot, de quem foi o primeiro marido, anunciou hoje que a sua mais recente descoberta «cinematográfica», a jovem actriz Catherine Deneuve, espera o nascimento de um filho em Junho.

Vadim, que tem 34 anos, e Catherine, que tem 20, há mais de um ano que são companheiros assíduos, embora não sejam casados.

«Creio que nos casaremos agora, antes ou depois do nascimento da criança não importa, não é?» — declarou o realizador. — «O casamento é uma invenção da sociedade e o que a sociedade pensa não me interessa a mim nem a Catherine. O que me interessa é o afecto que se dedica a pessoa com quem se vive».

Acrescentou, porém: «Mas o casamento terá importância para o nosso filho e, por causa dele, casar-nos-emos».

Segundo declarou, todos os seus amigos já sabem que Catherine Deneuve aguarda um filho, incluindo Brigitte Bardot que, apesar do seu casamento malogrado, continua a ser uma das suas amigas mais íntimas. — (A. N. I.).

Mennen Williams esclarece

(Continuação da 1.ª página)

camente de qualquer movimento, o que aliás poderia ser interpretado como referência a movimentos provenientes do exterior da província de Angola. Ora nunca apoiámos movimentos desse género».

Um jornalista quis que ficasse mais bem explicado como apoiavam os Estados Unidos a autodeterminação e negavam esse apoio aos mo-

vimentos que afirmam lutar por ela. Mennen Williams esclareceu: «Poderia escrever-se a frase de uma maneira mais explícita: temos apoiado o princípio da autodeterminação, mas não apoiámos a intervenção em Angola proveniente do exterior».

E, como lhe perguntassem se estava a considerar «movimentos do exterior» a U. P. A. e o M. P. L. A., negou-se a responder, concluindo com a frase:

«Não estou a fazer comentários acerca dessa gente a que aludem». — (A. N. I.).

Vai deixar Angola o único indiano que ali residia

LOBITO, 27. — O único súdito da União Indiana que se encontra estabelecido em Angola, o sr. Mhoandas Kimatraf Ghindwani, vai abandonar esta Província, em obediência à lei que determinou a saída de todos os súditos indianos do território nacional. Como se sabe, em Moçambique, contavam-se por milhares.

O estabelecimento comercial de Ghindwani, está a ser liquidado e foram postos em hasta pública, os valores que nele se continham. — (L.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● QUEIXA DO YEMEN CONTRA A INGLATERRA NO CONSELHO DE SEGURANÇA — O Yemen apresentou, a noite passada, uma queixa junto do Conselho de Segurança das Nações Unidas contra «agressão flagrante», por parte da Grã-Bretanha, contra território yemenita. Entretanto, Thant, secretário-geral da O. N. U., enviou o secretário-geral adjunto Ralph Bunche para o Yemen, em missão de informação.

● REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DO EUROMERCADO — A reunião do conselho de ministros do Mercado Comum — a primeira desde a crise Mercado Comum-Inglaterra — terminou. Quanto à assinatura da convenção de associação africana (países da África de expressão francesa) ao Mercado Comum, não foi possível fixar a data. Os africanos tinham pedido a data de 19 do próximo mês, o mais tardar. O delegado italiano, porém, reiterou a posição do Governo Fanfani. Este, em virtude da dissolução do Parlamento, para eleições, não tem poderes para assinar a convenção.

● É IMPROVÁVEL A EXISTÊNCIA DE VIDA EM VÊNUS — Cientistas norte-americanos comunicaram, a noite passada, que a sonda enviada pelos Estados Unidos para Vénus revelara que o Planeta, rodeado de nuvens, é quente, seco, poeirento e escuro e que era impossível que suportasse a vida como é conhecida na Terra. A temperatura da superfície de Vénus é de cerca de 430 graus centígrados.

A «guerra da lagosta»

(Continuação da 1.ª página)

Os movimentos da pequena esquadra brasileira, que no sábado deixou o Rio de Janeiro para o Recife, tornaram-se bastante incertos. Parece que as unidades suspenderam a rota para o Recife. — (F. P.).

Funcionários superiores do Ministério das Corporações visitam a Espanha

MADRID, 27. — A convite do ministro secretário geral do Movimento, José Solís-Ruiz, chegaram ontem a esta cidade os directores-gerais do Trabalho e do Instituto de Formação Profissional de Portugal, drs. Francisco Neto de Carvalho e Heitor Duarte, que em Madrid procedem a estudos relacionados com a obra de promoção social dos trabalhadores portugueses e espanhóis. — (A. N. I.).

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÊMIOS GRANDES

Ronda

EM APOTEÓTICO ÊXITO: O INIGUALÁVEL CONJUNTO VOCAL ITALO-ARGENTINO «LOS TNT» e «OS DUQUES»

O QUINTETO DE SENSACÃO DO MOMENTO HOJE ENCERRADO PARA DESCANSO DO PESSOAL

M. DE 17 ANOS

Montgomery passou pelo Funchal

FUNCHAL, 27. — Passou por este porto, vindo da África do Sul, o navio inglês «Edinburgh Castle», a bordo do qual segue o marechal Montgomery, que anda em viagem de cruzeiro e de repouso. — (L.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Chovia em todo o território do continente por influência de uma depressão centrada no Baixo Alentejo.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 9°; Portalegre, 8°; Penhas Douradas, 1°; Coimbra, 10°; Lisboa, 10°; Faro, 12°; Funchal, 13°; Sagres, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11,7°; na água do mar, 13,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 13,5°; mínima, 9,9°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,9°; mínima, 7,7°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Períodos de chuva e aguaceiros. Vento fraco. Trovoada no Algarve. Melhoria de tempo para o fim da tarde de hoje.

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!



ÚLTIMOS DIAS DE SALTOS NA «MEIA» HORA

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE: CUECAS, COMBINAÇÕES, CAMISAS DE NOITE E BABY-DOLLS EM NYLONS DA MARCA KALIO

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

DA MULHER E DA CRIANÇA

As profissões e as pedras preciosas

Assim como há distintivos para certas profissões, há, também, determinadas pedras preciosas que lhes correspondem. A esmeralda é a pedra dos médicos e dos veterinários; a safira azul escura, dos engenheiros e arquitetos; a turquesa, dos militares; o rubi vermelho, dos advogados; a ametista, dos filósofos; o rubi cor-de-rosa, dos homens de leis; a granada, dos dentistas; o topázio, dos farmacêuticos; a água-marinha, dos músicos e dos ginastas; o onix, dos alfaiates e costureiras.

Os ourives costumam ser muito entendidos nestes assuntos e quando uma senhora escolhe um anel para oferecer a um cavalheiro, perguntam-lhe a profissão deste para lhe indicarem a pedra mais apropriada.

A pele e os alimentos

Tem-se como certo que determinados alimentos prejudicam a pele e, pelo contrário, outros há que têm uma acção especialmente benéfica para a nossa saúde e, por conseguinte, para o bom estado da nossa pele. Vejamos o que nos dizem sobre tão interessante assunto os homens de ciência.

O leite

É muito rico em cálcio e fósforo sendo um dos melhores alimentos para a conservação de uma boa pele. Todas deveríamos beber, diariamente, meio litro de leite para termos uma pele bonita. Se alguém o digere mal é porque o bebe muito rapidamente. Procurem conservar cada golo de leite uns momentos na boca, de modo que se impregne bem na saliva e a digestão será perfeita.

As cenouras

Grandemente alcalinas, ricas de sódio e de vitaminas, têm o poder de transmitir, à nossa pele uma coloração e frescura que revelam

saúde. Um cálice de sumo de cenouras tomado todas as manhãs em jejum é um dos melhores meios que se conhecem para obter uma pele clara e sadia.

Os ananases

Devido à percentagem de celulose que contém, e a um fermento similar á pepsina, os ananases neutralizam os ácidos, desinfectam os intestinos e dissolvem as gorduras o que é de extrema importância para quem não queira engordar.

Numa refeição composta de alimentos gordos convém como sobremesa, uma rodela de ananás pois é sabido que as gorduras em demasia, sem nada que as neutralize, tornam a pele doente.

As maçãs

É de bom conselho comer-se uma maçã crua todas as noites ao deitar-se. Sendo boa para os dentes e ajudando a dormir, contribui poderosamente para o bom estado da pele.

Os figos

São dos melhores estimulantes dos órgãos digestivos. É sabido que a pureza e esplendor da nossa pele depende do modo como funcionam os intestinos. Não há necessidade de se comerem grandes quantidades de figos já que a riqueza desses frutos em açúcar poderia conduzir á obesidade. Um ou dois figos secos no fim das refeições ajudará a conservar a pele no seu melhor estado o que é indício de boa saúde.

Fígado de vitela

É muito recomendado aos anémicos, aos nervosos e aos convalescentes.

Se fazem dieta para adelgaçar devem comer, frequentemente, fígado de vitela grelhado. Isso ajudará a suportar a fadiga causada

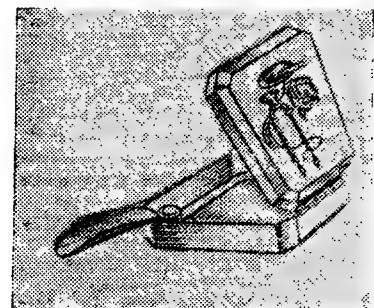
(Continua na 19.ª página)

VIMOS PARA SI...

Em quase todas as lojas de bijutarias há uma série de artigos para os quais muitas vezes nem olhamos, na certeza antecipada de que tudo aquilo são «chineses» sem utilidade real e destinadas apenas a tentar os incautos. Aconteceu-nos isso recentemente com umas caixinhas minúsculas destinadas a cinzeiros individuais. Achámos que era um artigo sem interesse e que nem valia a pena falar nisto ás leitoras.

Mas uma tarde destas fomos dar um passeio de automóvel com uns amigos, num carro que tem apenas um cinzeiro preso ao painel de instrumentos. Começámos a fumar e a deitar a cinza pela janela aberta, o que não era nada cómodo, por causa da ventania que, muitas vezes, fazia voltar a cinza para dentro do carro. A mulher do condutor, que ia no banco da frente, tirou daquele nicho porta-luvas um dos tais cinzeiros individuais, e com isso se resolveu o problema do cigarro sem cinzeiro.

Resolvemos esta semana procurar numa loja um artigo do mesmo género.

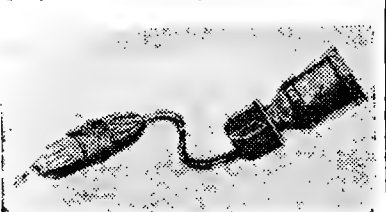


nero, e encontramos umas caixinhas muito bonitas, de metal dourado e com umas pinturas delicadas. A pequena barra de suporte para o cigarro é giratória, e a caixinha pode fechar-se com a cinza e a «beata» quando deixa de ser necessária. Ocupa pouco espaço, e é realmente muito útil quando queremos fumar e não há cinzeiros a

jeito. Estes cinzeirinhos custam 52\$50 e 60\$00.

Para uma garrafa-candeeiro

Não sei se entre as minhas leitoras haverá daquelas habilidosas que, com muito gosto e bastante



paciência, costumam meter «o Rosio na Betesga»... Neste caso, fazer de uma garrafa inutil um candeeiro original. Se houver, aqui lhes deixamos uma ajudinha; uma das maçadas é sempre arranjar maneira de ajustar o bocal da garrafa ao suporte da lampada, pois as dimensões desta são fixas e a largura dos bocais varia bastante. Vimos no mercado uma «engenhoca» chamada «Bottlelite», que é constituída por um suporte de lampada encaixado numa base de plástico moldável e que funciona como uma rola para a garrafa. Basta encaixar o suporte, pôr uma lampada e aí temos um candeeiro fora do vulgar e que fará a cobra das amigas menos habilidosas.

Este suporte custa 42\$50.

Entre nós, mulheres

Não é verdade que as meias são o grande buraco do chamado orçamento para os «nossos alfinetes»? Já viram coisa mais absurda do

(Continua na página seguinte)

LENÇOS DE SENHORA

Estão em grande moda, em Nova York, os lençinhos de senhora, muito arredondados e com a morada e o numero do telefone da possuidora. Trata-se de lenços caros, mas bonitos. Os estabelecimentos, que os lançaram como novidade, justificam aquela «bizantinice», afirmando que as elegantes nova-iorquinas perdem, com facilidade, os seus lenços nas casas comerciais onde fazem compras. Assim, será fácil restituir-lhos.

Além disso, é um exotismo como tantos outros da moda feminina.



PARA O GRANDE DIA

Elegantíssimo vestido de noiva realizado com seda branca lavrada a fios prateados. O corte princesa, a ausência de ornamentos e o toucado que garante os cabelos, todo feito de tule de «nylon» dão a este modelo uma grande distinção. Os caudatários também marcam pela elegancia. Ela, com o vestido de cambraia branca sobre um forro de «sedital» rosa-pálido; ele com o conjunto de fazenda cinzenta-escuro encimado por uma gola engomada á maneira inglesa



A CAMINHO DA SERRA NEVADA

Já com blasões mais leves mas com calças de «jersey» preto ou vermelho — as cores mais vistas sobre a neve — estas jovens preparam-se para os desportos de Inverno com a alegria que todas nós teríamos se as pudessemos acompanhar

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias que a seguir indicamos, dirigimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos:

Hoje — Actriz D. Maria Brandão, D. Maria Adelaide Ulrich Arouc e D. Regina Bensaude Branco.

Amanhã — D. Maria Zilda Ramos, D. Wanda Chaves de Almeida, D. Maria Alcina Baia, D. Maria da Conceição de Orey Seabra Pereira, D. Deolinda Correia Ralha, D. Amélia Pardal dos Santos e meninas Maria Manuel Homem Cristo Monteiro de Barros e Maria Francisco Cabral Cordovil.

Dia 1 — D. Maria do Carmo Cardoso Pereira, D. Ana Maria Barata e menina Maria da Pureza Nunes Ribeiro Oom.

Dia 2 — Cantora D. Ana Birman, actriz D. Amélia Rey Colaço e menina Maria João Duarte Branco Lopes.

Dia 3 — Pintora D. Dina Ferreira, D. Henriqueta Correia da Costa e menina Isabel Maria Soares Alves Godinho.

Dia 4 — D. Hírgina Gomes da Silva Xavier.

Dia 5 — D. Mercedes Tasso de Figueiredo, D. Ema Pinheiro Samuel da Silva e D. Maria Guilhermina Lopes.

Cuidado, leitoras

Muitos sapatos de género prático apareceram neste ano com as solas serrilhadas e á primeira vista logo pensamos ser isso o ideal para não se escorregar. De facto, assim quando se trata de subir, Tratando-se de andar a direito, ou descer, seja numa calçada ou numa montanha, as solas são de tal modo escorregadias que só com muito cuidado se pode caminhar sobre elas. Cuidado, portanto.

Pergunte para saber

Tenho pele clara e cabelos castanhos. Minha irmã tem a pele clara e cabelos muito pretos. De que cor devemos usar o rimel? Não gostamos de nos ver com o rimel preto.

DUAS IRMAS LEITORAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»

O rimel preto endurece a fisionomia. Para si, recomendamos o rimel preto endurece a fisionomia azul-escuro.

Tenho lido, por diversas vezes, referências que fazem a determinação das qualidades de meias e venho fazer-lhes, a esse respeito, algumas perguntas, agradecendo-lhes a atenção das vossas respostas. Qual o preço das «meias-descanso», das «meias-suporte» e das meias «ultra-som»? Estas últimas são próprias para usar com vestidos de cerimónia?

VIOLETA DE PARMA

As meias «Ultra-som» podem ser usadas com «toilettes» de cerimónia devido à sua grande transparência, elasticidade e coloridos modernos. Quanto aos preços, informámo-nos na «Meia de Vidro», onde esses artigos se vendem, e podemos dizer-lhe que as meias-descanso custam 150\$00, as «meias-suporte», Berkshire, 200\$00 e as «Ultra-som» 80\$00.

Por intermédio da revista «Eva» arranji, em Angola, um «afilhado». Pretendo apresentá-lo com uma lembrança que seja um artigo para seu uso pessoal. Já lhe mandei livros. Peças de vestuário, não lhe são necessárias porque os pais lhe mandam tudo. Guleseimas, não aprecia. Lembrei-me de escrever a pedir-vos que me ajudem a resolver este problema.

MADRINHA EM APUROS

Parece-nos que seria bem recobida uma pequena mala portátil, dessas que agora há, levíssimas, para transporte de roupas. Uma caixa de boa madeira, ou metal, que serviria de cofre para guardar papéis importantes, dinheiro, etc., com fechadura de segredo, também é útil para quem está nas condições do seu afilhado. Seria interessante se qualquer desses artigos levasse uma colecção de bons produtos para a sua «toilette», o que significava, ainda mais, a dedicação da madrinha na escolha do que julgava agradar-lhe. Lembramos-lhe alguns, na certeza de que seriam apreciados: a bisnaga de creme para barbear Gibbs; o Cristal After Shave Gibbs, frasco de luxo, lapidado como um diamante, contendo um produto refrescante para ser usado depois de feita a barba; um frasco de Shampoo-Ovo Sunilk; um boião de brilhantina sólida English Lavender Atkinson, um frasco de Talcum Powder Atkinson, um frasco de Agua de Colónia English Lavender Atkinson e uma bisnaga da moderna pasta dentífrica Signal. Ele ficaria, encantado e seria levado a lembrar-se da sua gentil protectora nas primeiras horas da manhã.

Como se preparam umas máscaras de beleza que são feitas com bananas e têm por fim fechar os poros dilatados e amaciar a pele? Que sabonete devo usar quando lavo o rosto?

MARIA DO ALGARVE

Máscaras de beleza feitas com bananas só conhecemos uma que se prepara da seguinte maneira: esmaga-se uma banana que já esteja madura e junta-se-lhe uma colher de mel. Limpa-se o rosto, espalha-se por ele a mistura feita e deixa-se ficar durante 20 minutos. Depois lava-se o rosto com água morna e sabonete até se tirar por completo a máscara de beleza e deixa-se a pele repousar.

Use para a lavagem do rosto o sabonete Lux que, sob todos os aspectos, é recomendável.

Ando a fazer uma toalha com quadrados de linho e de renda feita com linha Mercer Corrente branca. Verifico que a renda dos primeiros quadrados feitos está a amarelecer. Há processo de as

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços
GRANDE JÓIIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 - R. Barros Queirós - 56

branquear. A toalha tem 3 metros e custa-me lavá-la, tanto mais que ter na renda uns borbotos que não sei se perdem a graça quando se lavarem.

DINA DIAS

É natural que os quadrados de renda feitos, recentemente, dentro de algum tempo fiquem, também, amarelados e então a toalha ficará toda igual. Se deseja abreviar essa igualdade de cor pode conseguir lavando a toalha com água morna e um detergente de confiança como, por exemplo, o Omo que branqueia a roupa «em que seja necessário esfregá-la energicamente. A toalha sempre terá que ser levada antes de ser posta em uso, mas parece-nos mais acertado que essa operação seja feita quando a parte arrendada tenha ficado toda amarelada igualmente.

Agradeço que me digam se me podem fornecer uma amostra com desenho explicativo do ponto romeno, qual o seu custo e que linha se presta melhor a esses pontos.

UMA ADMIRADORA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A amostra do ponto romeno com desenhos explicativos para melhor se compreender a sua técnica, importa em 6500. Esse ponto pode executar-se com algodão pérola Ancora de novelos n.º 8. Sendo executado com filosela deve empregar-se mais do que um fio na agulha.

Como é feito o «arroz á creoul» que é servido como acompanhamento do caril? Que temperos leva?

ZECA

Coze-se o arroz em muita água temperada com sal. Quando tiver 10 minutos de fervura escorre-se num passador e leva-se á torneira da água fria deixando-a correr com abundância sobre o arroz. Deixa-se depois escorrer, deita-se o arroz num tabuleiro bem untado com margarina e leva-se ao forno para secar um pouco. Fica, assim, com os bagos soltos. Não leva temperos porque é justamente temperado com o molho do caril.

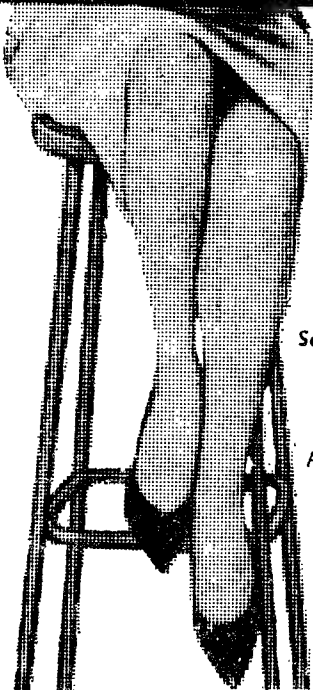


Um modelo de Jacques Griffe

«Confetti» foi o nome escolhido por Jacques Griffe para designar este elegante modelo da sua colecção. Trata-se de um vestido de tule vermelho com bolinhas de fio dourado. Por baixo, um forro de sedil vermelho, entretelado com «gomaflex», ajuda o vestido a tomar a forma «évasé» A estola de tule liso na mesma tonalidade vermelha completa a «toilette».



Setter Set
Sem costura
INDESMALHÁVEL
fabricada na Holanda



Setter Set INDESMALHÁVEL garante que as meias são à prova da queda de malhas.

As meias que se apresentem com malhas caídas serão substituídas desde que se façam acompanhar do Selo de Garantia da embalagem.

MAIS UM ÉXITO



VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

que aquele finíssimo véu de «nylon» que a moda impõe e que está á mercê de qualquer incidente? E a maçada que é mandar apanhar as malhas! E' claro que as meninas das malhas também têm direito á vida, mas a verdade é que não dá jeito nenhum, especialmente para quem trabalha fora de casa o dia inteiro, andar ás carreiras para o portal da esquina a levar e a trazer meias em reparação. Por nós, há mais de um ano que tínhamos adoptado uma solução radical: comprar sempre meias baratas, de preço nunca superior a 15\$00, para se poderem deitar fora sem remorsos quando apareciam as inevitáveis malhas caídas.

Mas, há cerca de dois meses, decidimo-nos tentar por uma marca nova, lançada no mercado com a garantia de que não caíam malhas. Compramos um par de meias «Setter Set», sem grande esperança de bons resultados. Acontece que, como andamos muito durante o dia, um par de meias que dure duas semanas é já motivo de satisfação. Pois a verdade é que andamos há dois meses com o mesmo par de meias, as tais «Setter Set». Ainda não fugiram malhas, e estão impe-

diadas nas pernas. Os pés é que ardem desgastados, e o «nylon» está já bastante fino, mas ainda não rompeu.

Como as leitoras sabem, a Maria Adelaide, nesta coluna que é vossa, só fala de artigos em que tenha confiança absoluta. Pois estas meias



de que lhes falámos foram para nós uma surpresa muito agradável. Uma vez por outra, é bom verificar que a publicidade feita corresponde á real categoria do produto. Cada par de meias «Setter Set» custa 50\$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os cinzeirinhos em ARMANDA, Rua de Santa Justa, 85; o suporte para garrafa-candeiro na LOJA SOL, Rua da Assunção, 82; e as meias de que falámos vendem-se em qualquer boa loja da especialidade.

Como sempre temos dito, estas informações não têm qualquer carácter publicitário.

Publicações recebidas

«Para ti»

Está publicado o n.º 127 da revista «Para ti», que contém lindos desenhos para bordados nas dimensões naturais. Destaca-se um interessante desenho para lençol e almofadas e outros para toalha de mesa, saco de pão, quadro de parede, rendas de «crochet», frioleiras, etc. Este género de publicações é muito útil para quem se dedica aos trabalhos femininos porque não só apresenta os desenhos no tamanho natural como dá sugestões sobre as cores e pontos que devem ser empregados.

MINHA SENHORA

Hidrate a pele do seu rosto e ficará maravilhosamente jovem, usando o Creme Setim.

O sol e o vento secam a epiderme desidratando-a e pequenas rugas inestéticas aparecem. Sómente uma re-hidratação intracelular profunda, pode sustentar o desenvolvimento dessas rugas.

Sob o efeito regenerador hidratante do Creme Setim as células irrigadas fazem a pele retomar a frescura e brilho da mocidade.

CENNY — Esteticista

Salão de Beleza Reis

Travessa do Salitre, 19-1.
Tel. 32 89 85 (Junto á Avenida)

Senhoras, regulai o intestino com OBESYL Laxativo



Além de eliminar as gorduras inuteis combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis da FAL - Apart. 2, 142 - Lisboa

Branca Fonseca

com a colaboração de ANTONIO RAMOS Cabelleiros

RUA FERNANDES TOMAS, 61-R/C. — TELEFONE 32 40 32

A pele e os alimentos

(Continuação da 17.ª página)

por uma alimentação deficiente e evitará que a pele se torne sem brilho e um tanto escurecida.

As margarinas

As gorduras animais em virtude da acção prejudicial que podem exercer sobre determinados órgãos internos (como o fígado e o estômago) são muitas vezes a causa de uma pele mais áspera, tirando-lhe a sua natural flexibilidade e frescura.

As gorduras vegetais por outro lado — as margarinas — não exercem nenhuma acção prejudicial ao organismo em virtude da sua origem natural que se situa como é sabido em frutos tropicais como o côco, o amendoim e os frutos da palmeira.

A Vaqueiro utilizada na preparação de todos os pratos culinários e a Planta, geralmente comida em cru, possuem além da vantagem de serem de origem vegetal a de possuírem vitaminas A e D que exercem uma notável influência no bom aspecto da pele

As hortaliças

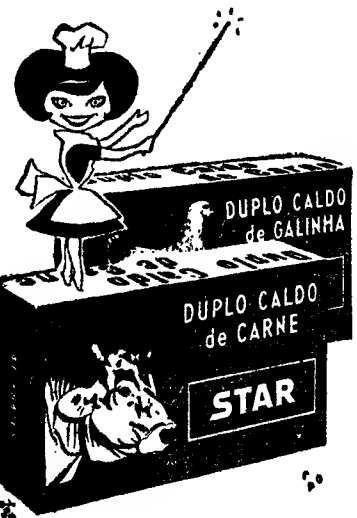
Nem todas se recomendam a quem deseje conservar uma pele bonita. A couve portuguesa, de talos grossos e brancos, a couve lombarda, a couve flor, os brócolos e os grelos pelo modo com que actuam nos intestinos, não devem entrar com insistência no regime alimentar. A pele resente-se sempre quando a alimentação não é a mais apropriada sob o ponto de vista higiénico.

MEDIDAS

Um litro de água contém 6 chávenas, das de chá, ou 4 copos, dos de água. Um prato de sopa, bem cheio, equivale a 300 gramas. Uma colher de sopa equivale, 15 gramas. Uma colher de sobremesa, a 10 gramas e uma colher de café a 5 gramas.

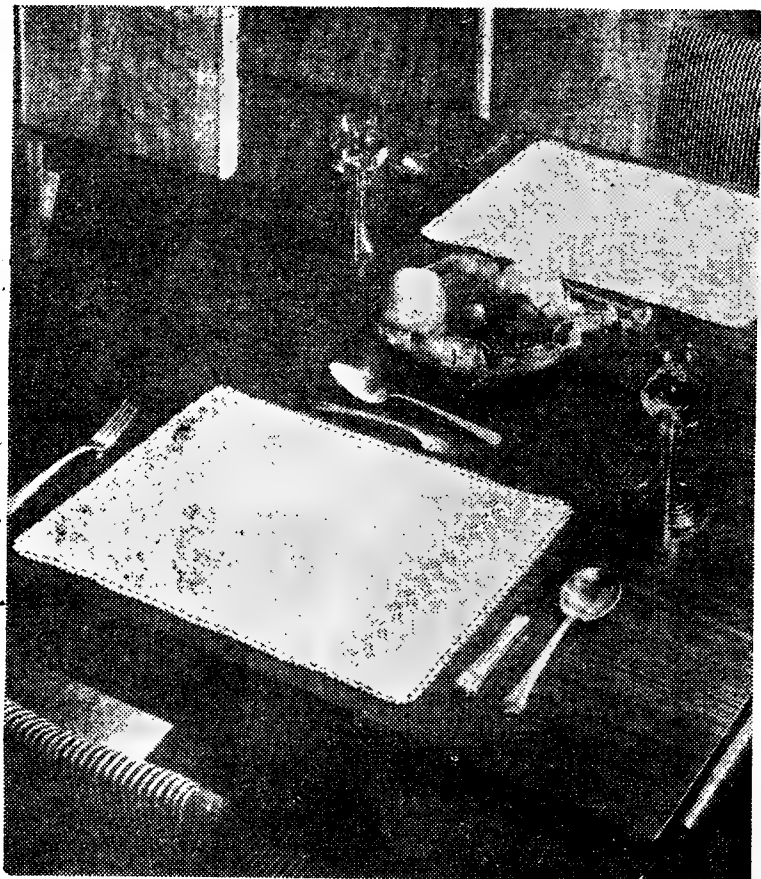


o duplo caldo
faz
maravilhas
a
cozinhar



brindes

SÓ TEM QUE TROCAR
NÃO TEM QUE PAGAR



GUARNIÇÃO DA MESA

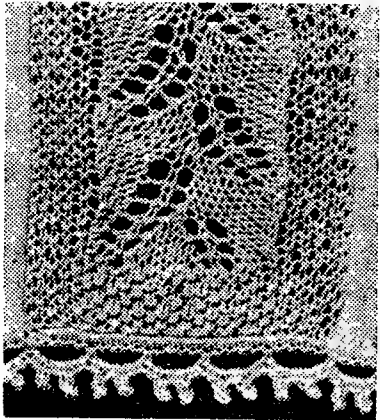
Modernamente, está estabelecido, que a mesa das refeições seja guardada com toalhinhas individuais para o serviço de almoço e coberta por uma toalha grande para o serviço de jantar. Impõe-se, portanto, uma certa variedade de roupas deste género, a fim de se poder variar um pouco o aspecto da mesa, para diferenciar os dias festivos dos dias vulgares e os domingos dos dias de semana.

As leitoras encontram aqui um interessante modelo de toalhinhas para serviço de almoço, que foram feitas com linho branco. Os entre-meios de «tricot» e os «picots» de «crochet», que lhes servem de ornamento, foram executados com linha Mercer Corrente crua n.º 20.

O pormenor ampliado mostra o efeito das malhas no tamanho natural.

CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANÍBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162



SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no CAFÉ UNIDOS.

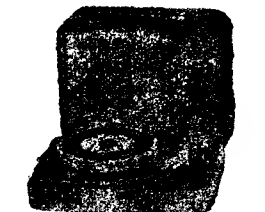
VERIFIQUE o que a secção de
ELECTROFONES
dos ESTABELECIMENTOS *Sida,*
lhe oferece na sua
CAMPANHA DE PREÇOS ESPECIAIS

PREÇOS FIXOS

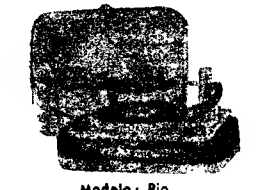
Marca GOLDRING



Modelo - Napoli



Modelo - Hawaii



Modelo - Rio

Gira-discos de braço levíssimo, alimentados por corrente ou por pilha, com amplificador a transistors, incorporado.

modelo RIO II	— Esc. 1.950\$00
» RIO III	— Esc. 950\$00
» HAWAII I	— Esc. 2.150\$00
» » II	— Esc. 950\$00
» » III	— Esc. 650\$00
» NAPOLI	— Esc. 1.850\$00
» BERLIN	— Esc. 1.850\$00
» BERLIN ST	— Esc. 2.950\$00

Marca NUOVA-FARO:

modelo JOLLY	— Esc. 1.450\$00
» PORTA RECORD	— Esc. 950\$00
» RECORD STEREO	— Esc. 2.250\$00
» TRANSISTOR HONEY	— Esc. 2.200\$00 + I. C.

STOCKS LIMITADOS
GARANTIAS NORMAIS
ESTABELECIMENTOS

Sida,
LIMITADA

R. de S. Nicolau, 44-48—Telf. PPCA 369332
LISBOA

MANHÃ NA PRAÇA

No mercado do Forno do Tijolo a animação não era muito grande esta manhã. Talvez o rescaldo do Carnaval, que obrigou a deitar tarde não as donas de casa, que essas ainda se viam, mas criadas, que não quiseram deixar de pagar tributo ao rei-Momo.

Por ser dia de magro, as bancas de peixe registavam maior afluência que em dias normais. Mas fartura não havia, bem longe disso. Dizem as vendedeiras que a culpa agora é só do mau tempo, e não dos distribuidores nas lotas que, depois dos acontecimentos de Santos, têm trabalhado direitinho. Contra o mau tempo é que não há protestos que valham, e o remédio é entreter a espera com bacalhau e sardinhas de conserva...

As notas mais salientes hoje na praça foram os ovos, a 10\$00 a dúzia (bem longe estamos dos 14\$20 de há duas semanas), e batata com fartura nas bancadas à espera de compradores. De vez em quando é bom poder dizer às leitoras que da praça nem sempre se trazem só arrelia.

Vamos ver os preços de hoje em Chão de Loureiro.

PEIXES

Peixe-espada, 7\$00 e 8\$00; linguado, a 26\$00 e 30\$00; pescada, a 12\$00, 18\$00, 30\$00 e 34\$00 (a de Sesimbra); chicharro, 4\$00 e 5\$50; cachucho, 6\$70; rabos de pargo, 8\$80; faneca, 12\$00; garoupa, a 15\$00 e 18\$00; pargo grande, a 18\$00; safio, 15\$00; choco, 6\$00; nero, 10\$00; pombo, 6\$70; enguias, 16\$00. Ameijoas, a 16\$00, o quilo; berbigão a 2\$50 e burrié a 5\$00.

CARNE BRANCA

Cabrito, a 24\$00, coelho, a 28\$00; galinhas, desde 35\$00; pato, a 24\$00; frangos, desde 22\$50 e borraquinho, a 9\$00. Os ovos vendiam-se desde 10\$00 a 12\$00 a dúzia.

FRUTA

Quase nem vale a pena falar nos preços da fruta e até nos custa, porque estamos num país essencialmente agrícola, dizer que cada maçã reineta custa 5\$00 e uma laranja da Baía, 3\$00. Mas por dever de ofício sempre apontamos os seguintes preços: bananas desde 8\$00 a 15\$00; laranjas a começar em 6\$00; tangerina desde 7\$00 até 10\$00; uma dúzia de limões, 9\$00; peras entre 15\$00 e 25\$00 e ananás entre 20\$00 e 30\$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de azedas à portuguesa

INGREDIENTES — 7 decilitros de feijão encarnado, 1 cenoura, 1/2 folha de louro, 2 cebolas, 2 dentes de alho, 50 gramas de toucinho, 25 folhas de azedas, 50 gramas de Vaqueiro, 1 litro de água, 1/2 litro de vinho tinto e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Depois de ter estado de molho desde a véspera, põe-se o feijão em água fria e leva-se ao lume para cozer. Pica-se o toucinho, a cenoura, as cebolas e os alhos e refogam-se juntamente com a folha de louro. Junta-se-lhe o vinho e deixa-se ferver até reduzir um pouco. Acrescenta-se-lhe o feijão e a água em que cozem. Tempera-se com o sal. Deixa-se ferver durante 30 minutos. Passa-se tudo pelo passador ou peneira fina. Cortam-se as folhas das azedas em tirinhas e fritam-se na Vaqueiro, borrifam-se com umas gotas de água e deixam-se estufar. Juntam-se ao puré de feijão no momento de ir para a mesa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Costeletas à alentejana

INGREDIENTES — 4 costeletas de porco, 4 fatias de toucinho entremeado, 8 cebolas pequenas, 1 quilograma de batatas, 100 gramas de banha, 2 decilitros de vinho branco, massa de pimentão, q. b., sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o toucinho em fatias e salteia-se em 50 gramas de banha. Juntam-se-lhes as costeletas previamente temperadas com sal e massa de pimentão. Quando estiverem alouradas em ambas as faces juntam-se-lhes as cebolas, que devem ter sido salteadas á parte na restante banha, e as batatas cortadas em bocadinhos. Tapa-se a frigideira e deixa-se cozinhar em lume brando, juntando-se-lhe, de quando em quando, um pouco de vinho.

AS RECEITAS DA LEITORA

Fatias de laranja

INGREDIENTES — 6 ovos, 250 gramas de açúcar, 1 laranja, 1 colher, das de chá, de farinha e 1 colher, das de chá, de Vaqueiro.

PREPARAÇÃO — Batem-se os ovos com o açúcar, junta-se-lhes a Vaqueiro derretida e a farinha e o sumo de laranja. Deita-se num tabuleiro untado com margarina e polvilhado com farinha e leva-se a cozer em forno com calor regular. Quando estiver cozido volta-se o tabuleiro sobre um pano polvilhado com bastante açúcar pilé e enrola-se. Quando tiver arrefecido corta-se em fatias que se polvilham com açúcar pilé.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AUDITIVA

A educação do sentido auditivo também tem grande importância no desenvolvimento intelectual do seu filho.

Se ele não ouvir bem, ou se não souber ouvir, desinteressar-se-á das explicações do professor, e não poderá aprender.

Se se pretende que distinga os sons dos vários fonemas para aprender a ler e a escrever, como há-de distingui-los se não tiver sido primeiro ensinado a reconhecer e a distinguir vários sons?

Já pensou como seam de maneira parecida alguns fonemas, como por exemplo: «v», «b», «f», «m», «n», «nh» e «dh»?...

Pense como será difícil ao seu filho distingui-los, e portanto como é necessário ensiná-lo a ouvir. Não esqueça que uma deficiência auditiva pode ser a causa de um mau rendimento escolar.

O seu primeiro cuidado deve ser verificar se o seu filho ouve bem; depois, ensiná-lo a ouvir.

Se a deficiência auditiva for acentuada, a mãe facilmente o descobrirá no contacto diário, e então o único caminho a seguir é levá-lo ao médico.

«A capacidade de prestar atenção, de aplicar-se ao estudo, de enfrentar serenamente um exame, depende, mais do que se pensa, da saúde do indivíduo; só a sua condição física e psíquica, mais do que a sua boa ou má vontade, determina o rendimento escolar. O repetente é quase sempre um doente».

Tais foram as conclusões a que chegou o dr. Leonardo Veronese, num artigo publicado numa revista italiana, preocupando-se com os alunos repetentes das escolas de Roma, cujas altas percentagens o levaram a interessar-se pelo assunto. O dr. Veronese considera este problema escolar digno de estudo, devendo intervir nele o médico e o psicólogo. «Comete um erro, afirma, quem envia de novo um filho à escola sem ter ouvido o parecer do médico, o qual vale, quase sempre, como o do psicólogo».

A minha vivacidade, como a distração, a timidez, a incapacidade na aplicação ao estudo, a facilidade em cansar-se ou a que foi definida como «falta de boa vontade», e que, na realidade, não é senão a expressão de um estado de negativismo quase constitucional, são tudo mani-

festações de que é preciso investigar a causa, a qual muitas vezes tem origem nas condições gerais orgânicas ou constitucionais, na anomalia do desenvolvimento físico ou psíquico — que precisa ser corrigido oportunamente e com frequência, mais do que com a recriminação ou a injusta repreensão, ou, pior ainda, com ameaças e punições.

São inúmeros os exercícios que a mãe pode fazer ao seu filho para averiguar a sua capacidade auditiva.

Experimente chamá-lo, variando a distância entre si e ele, ou encostando-lhe um relógio ao ouvido e vá-o afastando até ele deixar de o ouvir.

Se verificar que ouve bem, aproveite todas as oportunidades para lhe educar o ouvido.

Faça-o escutar vários sons, levando-o a dizer o que foi que se ouviu. E há sempre assunto. Uma porta que se abriu, um carro que passa, um sino que toca, um rádio que se ouve, um cão que ladra, um objecto que caiu, alguém que fala, etc. Faça-o reconhecer, pelos diversos ruídos, o que se está passando na cozinha, por exemplo; compreender, pelos passos, quantas pessoas vêm a chegar, e até quem será.

Os exercícios auditivos podem dividir-se em:

- Reconhecimento de sons;
- Distinção dos objectos pela queda ou pelo toque;
- Orientação pelo som.

(CONTINUA)

MARIA LUISA TORRES PIRES



O bebé tem seis meses

O bebé tem seis meses. Nos últimos tempos, tem-se desenvolvido notavelmente. Já se mantém sentado, com apoio. Interessa-se por tudo o que se encontra à sua volta e pelas pessoas que dele se aproximam. Quer alcançar tudo, já é capaz de segurar e agitar objectos de tamanho e peso adequados, e quer levar tudo à boca. Já conhece muito bem os seus familiares, mesmo aqueles que não vê todos os dias, e sorri-lhes.

A mãe deve permitir-lhe todas as «descobertas» que ele queira fazer, com a condição de afastar do seu alcance aquilo que possa oferecer qualquer perigo.

O bebé precisa ainda de dormir muito e de viver num ambiente calmo. Mas, quando não tiver sono, a mãe deve brincar um pouco com ele, falar-lhe, sorrir-lhe, mostrar-lhe os seus brinquedos. Isto é indispensável para estreitar os laços afectivos mãe-bebé, que darão a este felicidade e segurança.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A escolha da profissão

A minha filha conclui este ano o sétimo ano do liceu e vejo-a pouco entusiasmada, embora tenha vontade de continuar a estudar. O que é também o meu desejo. Não somos ricos, e por isso convinha-nos um curso pequeno, mais dois ou três anos, o máximo. O que nos aconselha?

RESPOSTA

E' natural que haja aí um problema de ordem psicológica, e não me parece que um explicador qualquer possa resolvê-lo.

A primeira coisa que tem a fazer é falar com os professores; talvez essas conversas a ajudem a compreender o que se passa. Mas o mais importante será, certamente, a intervenção do psicólogo. Creio que este especialista poderá ajudar o seu filho (melhor do que qualquer outra pessoa) a resolver o problema que se levantou tão inesperadamente e que, a persistir, poderá levá-lo, não só a perder anos sucessivos, mas também a contrair complexos de que dificilmente virá a libertar-se.

M. L.

RESPOSTA

Várias vezes temos respondido, a perguntas semelhantes, que não podemos aconselhar curso algum. A escolha da profissão é um assunto muito sério que só o interessado pode resolver, depois de, conscientemente, pesar as suas tendências e aptidões, capacidades ou contra-indicações físicas, etc. Tenha uma conversa calma e séria com a sua filha, e ajude-a sem interferir. Um exame psicotécnico ajudá-la-á a tomar uma decisão.

Entre os cursos que pode tirar no espaço de tempo que indica, lembro os seguintes:

- Magistério Primário.
- Ensino Infantil.
- Enfermagem.
- Dietista.
- Assistente Social.

*

Andar cedo e andar tarde

Tenho uma sobrinha que principiou a andar com dez meses, e o meu filho, que já fez onze, ainda não anda. Peço-lhe que me diga se é motivo para o levar ao médico.

RESPOSTA

As crianças, como sabe, devem ter o seu médico assistente, que as observa periodicamente e com frequência, mesmo quando estão de perfeita saúde. Assim, ele vai seguindo o desenvolvimento e o estado de saúde da criança, tomará as medidas preventivas e dará os seus conselhos na altura própria.

Só posso dizer-lhe que umas crianças andam mais cedo do que outras, sem que isso tenha qualquer importância. Em geral, começam a andar entre os onze e os dezasseis meses, e, também geralmente, as meninas mais cedo do que os rapazes. Se o seu pequenino anda bem disposto, come e dorme bem, e tudo o mais é normal, não há motivo para preocupações.

*

Mau rendimento escolar

O meu filho é um rapazinho inteligente e aplicado. Até ao 2.º ano do liceu tudo foi bem. Chegou ao 3.º ano e, pela primeira vez, teve notas negativas em Português e Francês, passando nestas discipli-

Pais autoritários

Será bom casar cedo, porque os pais ainda jovens não tiveram tempo de se tornar severos, nem de adquirir hábitos inflexíveis. Mas cada geração reproduz nos seus filhos os traços da geração precedente, e a isso não se pode fugir. Um pai de personalidade autoritária pode levar os filhos a assumir uma conduta socialmente aceitável. A questão é que não temos a menor ideia de que somos «autoritários»; a d o p t a m e s apenas, inconscientemente, em relação a nossos filhos, os modos de agir que nos foram inculcados por nossos pais. Acharmos natural dar ordens, ver as nossas opiniões acatadas, e que os filhos acudam, correndo, ao nosso chamado. Se os nossos pais nos habituaram a agir assim, não poderemos perceber que estamos inculcando em nossos filhos o medo de se expressarem; de que os estamos tornando mais condescendentes e submissos do que convém às suas relações com outras pessoas. Precisamos de ponderar uma vez por outra a situação, tendo presente que, tão importante como orientar as crianças, é deixar que elas se tornem os magníficos seres humanos que poderão vir a ser.



A lição de bordados

Agora, que a menina já sabe fazer o ponto de pé de flor, vai aprender o «ponto atrás», usado igualmente em costura e em bordado. Ensine-a a segurar o tecido com a mão esquerda, e a seguir o risco do desenho fazendo pontos miúdos e todos do mesmo tamanho, uns atrás dos outros, conforme a figura indica.

As crianças e os fracassos

Sejam cautelosos, mas tenhamos o cuidado de não intervir muitas vezes nos problemas das crianças.

O que pretendemos com as nossas intervenções? Que os pequenos não conheçam dificuldades e derrotas? Mas, a vida é feita de pequenos e grandes triunfos e malogros. E as crianças precisam de aprender a enfrentar as duas situações. Mais: elas precisam de saber tirar lições dos fracassos, e não de fugir a eles.

Muitas vezes nós fazemos «demasiado» pelos nossos filhos, e fazemo-lo sem raciocinar. Muitos dos nossos esforços o que conseguem? Simplesmente, evitar que as crianças tenham oportunidade de conhecer qualquer coisa de necessário e de importante para a formação do seu carácter e para a sua felicidade futura.

Ora, o nosso dever é ajudar as crianças a enfrentar, a aceitar e a vencer as dificuldades e mesmo os fracassos, quer estes sejam provocados por motivos imprevistos, quer por atitudes a evitar e por elas assumidas; desta maneira, as crianças aprenderão, de modo a nunca esquecer, muitas coisas que nunca poderão aprender se as levarmos a evitar ou ignorar os problemas correntes, como se eles não existissem.

Deixemos, pois, as crianças enfrentar as situações vulgares que lhes dizem respeito e estejam ao nível da sua compreensão, quer sejam boas ou más; e não esqueçamos que os problemas levantados irão aumentando naturalmente em numero e dificuldade, à medida que os nossos pequenos vão crescendo.

MARIA LÚCIA

Adolescentes

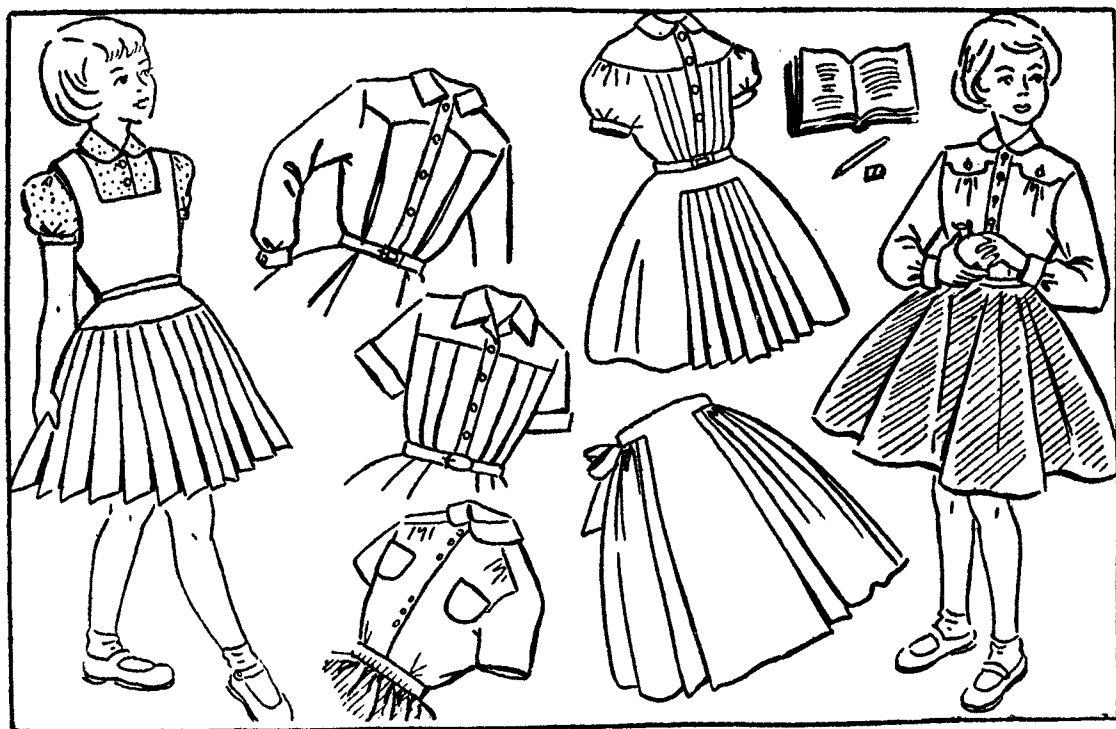
A adolescência é uma idade essencialmente pessimista, e, ao mesmo tempo optimista. Esta afirmação pode afi-gurar-se, a muitos, paradoxal, e, no entanto, corresponde à realidade dos factos. O pessimismo juvenil é uma reacção subitanea contra o seu optimismo decepcionado. Não é, por isso mesmo, um pessimismo estável e absoluto: revela-se em crises momentâneas, em explosões brutais e clamorosas, que logo são dominadas pela alegria de viver.

No fundo do pessimismo adolescente, há uma indefinível ansiedade e esperança. Os novos são pessimistas porque têm amor à vida, porque querem reformar o Mundo.

MARIO GONÇALVES

VIANA

(Psicologia do Adolescente)



PARA A MENINA LEVAR À ESCOLA

A Primavera não tarda, e é natural que abrande o rigor do tempo. Os casacos de abafar cederão o lugar a abafos leves e os camisolões serão substituídos por vestidos de fazenda.

As mães reconhecerão, surpreendidas, que as meninas cresceram muito, e é necessário recorrer aos arranjos, se quiserem aproveitar os vestidos do ano passado. Estas sugestões, simples e graciosas, aju-

darão a resolver este problema dos «arranjos», com um só tecido, ou dois que combinem, e ficam sempre bem para meninas de seis a dez anos, ou mesmo doze.

*** O CASO *** da Lança Africana

por VINCENT STARRETT



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

5

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Um tiro soa no apartamento do andar de cima, alarmando o casal Wicker. O sr. Wicker corre ao vestíbulo da entrada e ouve passos cautelosos lá em cima. Logo a seguir, como que por milagre, avista um polícia de giro pela janela. Na companhia do guarda, sobem as escadas, e deparam com um jovem lívido como a cal... e o jovem é o próprio filho do casal Wicker; um jovem de 19 anos, chamado Anthony...

CAPÍTULO II

Jimmie Lavender ouvia atentamente o relato de Prendergast. O rotundo chefe da Polícia, habituado a fazer romance para os redactores dos jornais e a depor nos julgamentos criminais, parecia

6

apostado em tornar a sua narrativa o mais dramática possível.

— Bem — disse por fim, com certo brilho no olhar. — Ai tem uma situação deveras interessante Jimmie. Um jovem que surrteiramente desce as escadas e que é surpreendido e desmascarado pelos próprios pais, sob o olhar testemunhal de um representante da autoridade. Que pensas disto?

— Penso que me procures esconder qualquer coisa — disse Lavender com um sorriso. — Contaste-me uma boa história, mas desconfio que estarás metido numa embrolhada ou não virias cá para beber do meu licor só para saber da minha saúde...

O chefe Prendergast riu-se.

— Só te pedi que me oferecesses um café — disse. — Sim, mas tens razão. Ainda não te contei tudo. O resto passou-se da seguinte maneira: Wicker e a mulher estavam presentes quando o guarda MacFall deitou a unha ao rapaz; mas é claro que trataram de aferrolhar a boca, quando viram a camisa de onze varas em que o rapaz estava metido. Primeiro, declararam que o rapaz saíra um minuto antes e que portanto não podia ter nada a ver com o assunto. Disseram que ele certamente também ouvira o tiro e teria subido as escadas para investigar o que se passara. A coisa talvez pegasse, se não fosse o camarada ter confessado que realmente subira as escadas na intenção de trocar duas palavras com esse tal Vargues, mas que antes de ter batido a porta, ouvira um tiro lá dentro e aquilo amedrontara-o de tal maneira que ficara pregado ao lugar a tremer.

— E quanto tempo ficou ele pregado, a tremer?

— Diz que coisa de dez minutos. É claro que não gostámos da explicação e tratámos de o espremer um pouco mais. Disse então que se demorara uns dois minutos, após o que subira ao terceiro andar, que é mais alto, para pedir auxílio. No terceiro andar vive uma família chamada Neptune, mas como o rapaz não a conhece muito

bem, parou á porta a escutar. Ouviu então o dono da casa a telefonar á Polícia. Neptune também ouvira o tiro. Depois disso, Wicker declara ter-se dado conta do sarilho em que se podia ter metido. Aquela descoberta abalou-o de tal forma que ficou sem saber o que deveria fazer. Finalmente, desceu cautelosamente as escadas, no intuito de se meter em casa e aí se deixar ficar, mas no vestíbulo da entrada chocou com MacFall, o guarda da área, que lhe deitou a mão. A sr. Wicker desmaiou e durante minutos o guarda MacFall teve muito que fazer.

Prendergast encolheu os ombros.

— Bem, acabaram por subir todos as escadas. Aparentemente, a porta do apartamento de Vargues estava trancada por dentro. Talvez isso constitua um ponto a favor do jovem Wicker, mas a verdade é que ele podia ter fechado a porta por fora e atirado fora a chave. A chave não estava na porta e nós tivemos que a arrombar...

— Se a chave não estava na porta, como sabem vocês que ela fora fechada por dentro?

— A certeza não temos; eu disse aparentemente.

— Bem, arrombámos a porta... e que julgas tu que descobrimos?

Lavender ergueu as sobrancelhas.

— Que afinal de contas Vargues não fora assassinado?

Prendergast deixou cair o queixo.

— Como foi que adivinhaste, Jimmie?

— Então é isso — murmurou Lavender com um sorriso — Tive um palpite... talvez inspirado na tua narrativa. Pressenti que te dirigias para um ponto que te mortificava, e a tua ultima pergunta traiu-te. Perguntaste-me «e que julgas tu que descobrimos?», o que significava que não tinham encontrado aquilo que esperavam. Esperavas deparar com o cadáver de Vargues... pelo que deduzo que o tiro saiu pela culatra.

— Muito inteligente — comentou Prendergast secamente. — Acertaste em cheio, mas eu ainda não

terminei. Não encontramos o cadáver de Vargues... mas deparámos com outro... que não fora morto a tiro!

— Que dizes? — exclamou Lavender apanhado completamente de surpresa.

— Fora apunhalado — declarou o chefe da Polícia, encantado com o efeito das suas palavras.

— Apunhalado na garganta com uma dessas lanças africanas de nome esquisito. Uma aga... aga...

— Não me digas que com uma «Assegai»!

— Precisamente! Uma «assegai»! O género de lança que usam no interior africano.

Durante bons minutos, Jimmie Lavender ficou calado, enquanto Prendergast gozava o seu triunfo.

— Começo a compreender o que te trouxe a minha casa — disse por fim. — Muito bem, Ed, de quem era o corpo?

— Isso não sabemos. É uma das várias coisas que não sabemos.

— O jovem Wicker não reconheceu o morto?

— Não. Nem o jovem Wicker nem ninguém. E agora, que me dizes?

— Nada encontraram no corpo que pudesse ajudar a identificar o morto, não é verdade?

— Absolutamente nada.

— Não haveria uma chave consigo? Uma chave vulgar?

— Havia, sim. E daí?

— É provavelmente a chave da porta. Devias tê-la experimentado. Bem, e afinal de contas que desejas de mim? Identificar o morto?

— Isso de certeza, e de caminho, não seria mau se tentasse averiguar quem foi que o matou. Claro, o jovem Wicker continua sob prisão. Pode ser ele o assassino e pode ser que não. Seja como for, é tudo o que temos. Se nos ajudares a encontrar esse tal Vargues, já nos farias um grande favor. O tipo desapareceu, e fomos descobrir a porta de serviço fechada apenas no trinco.

— Não te ocorreu ainda que pode ser Vargues o assassino?

— Sim. Foi esse anás o meu primeiro pensamento quando apurei que o jovem Wicker não mentia. Mas é ele que pagará todas as favas, se não descobrirmos mais ninguém. Foi o motivo que me trouxe aqui. Não te importas de agir pelo rapaz, pois não? Poderias conversar com ele e com os pais, e se eles estiverem a esconder qualquer coisa, descobrirás isso mais depressa que nós.

Lavender reflectiu na proposta que lhe fazia Prendergast, enquanto o amigo acendia outro cigarro, à espera.

— Muito bem Ed — disse por fim. — Devo-te muitos favores e se realmente me convencer que o jovem Wicker está inocente, procurarei demonstrar a sua inocência. Se a dado ponto do meu inquérito, não vir maneira de prosseguir... então terás que te haver sozinho. Bem vês, eu não sou agente da Polícia.

— Já me dou por satisfeito — disse o chefe Prendergast. — Obrigado, meu velho! O capitão ficará deveras aliviado, e não te escondo que não me sinto menos.

(Continua)

DINHEIRO

EMPRESTA SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª. ct. — Telefones 325487 - 370618.

FOTOCÓPIAS

Entrega imediata

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suíça)

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES. na TABACARIA ESPERANÇA DE JOÃO LUIZ

EDUARDO COHEN

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que amanhã dia 28, pelas 12,30, na Igreja das Mercês, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de 500 grs.	12\$50
» » » » » 300 »	7\$50
» em azeite, » » 500 »	15\$00
» » » » » 300 »	9\$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª, DT.ª ★ Telefone 36 23 12



A VENDA
EM TODAS
AS MERCEARIAS

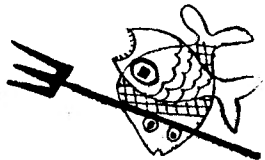
O «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGENCIA D AURA MASSANO, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1 - LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

PEQUENO MAGAZINE

Quando se comia à mão

nas mesas requintadas
O uso do garfo data do século XVII, pois até então comia-se à mão, nas choupas e nos palácios.
No final das refeições nas salas aristocráticas, desfilavam à volta da mesa reluzente os criados com vasilhas

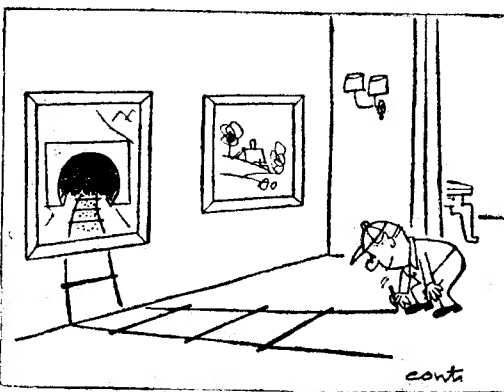


contendo água quente para os convivas lavarem as mãos lambuzadas de molhos e gorduras viscosas.

BRILHANTINA FEITA DE CAVIAR

Foi lançado em Paris uma nova brilhantina para o cabelo, que tem um mágico poder rejuvenescedor.

É uma pasta de autêntico caviar, na qual os especialistas descobriram todas as virtudes de um prodigioso tónico capilar.



«Artista» completo...

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

Os cantores de Paris

são forçados a emagrecer

Os cantores da Ópera de Paris estão agora sujeitos a rigoroso regime alimentar, por determinação do respectivo director, o compositor Georges Auric, que assim a justifica: «Sempre que



cruso nos corredores com os meus tenores e sopranos, sou obrigado a encostar-me à parede. Porque não há-de eles seguir o exemplo de Maria Callas, que é tão elegante e graciosa?».



UM FILME NA ÁFRICA DO SUL

★ Um importante estúdio de Roma tenciona produzir na África do Sul um filme destinado a ser distribuído por todo o Mundo. Pino Mercanti, realizador italiano, chegou há pouco tempo à África do Sul para investigar «in loco» as possibilidades de produção do filme. Mercanti disse em Joanesburgo que fora ao Rand a convite duma empresa cinematográfica sul-africana e que leva poderes especiais para produzir um filme com a colaboração dessa empresa. Foi portador do argumento e espera que as filmagens poderão iniciar-se este mês.

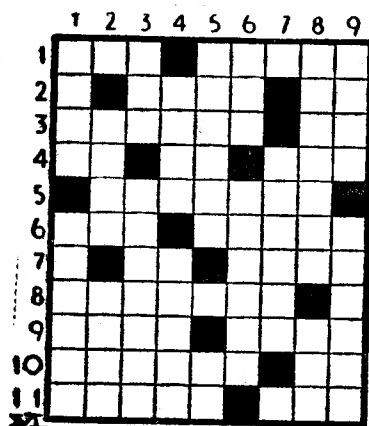
TELECOMUNICAÇÕES

★ O correio-mor da África do Sul, A. J. Bates, tornou publico um programa de expansão das telecomunicações, orçado em 110 milhões de «rand» (4 400 000 contos). O programa estará concluído em 1969. Compreende a montagem de centrais automáticas, que permitirão aos 800 000 assinantes estabelecer comunicações directamente dum extremo ao outro do país; a instalação de 200 000 novos telefones (o que elevará a um milhão o número de assinantes da rede telefónica nacional) e a conversão de 40 centrais manuais em unidades de funcionamento automático. Informou ainda Bates que entrará, dentro de pouco tempo em serviço um novo tipo de telefones publicos transistorizados, muito mais eficazes do que o modelo, actualmente em uso.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2951



HORIZONTAIS: 1 — Quadrupede ruminante. Idoso. 2 — Cidade e porto de mar no Iémen. Partir. 3 — Indica. Pretexto. 4 — Nome de letra grega. Em porções iguais (abrev. quim.). Cloreto de sódio. 5 — Ir ver. 6 — Condão. Cimalha ou simples superfície curva que liga as paredes interiores ao tecto. 7 — Prefixo de negação. Verdadeiro. 8 — Que tem a aparência da pedra. 9 — Guindar. Ópera de Verdi. 10 — Arar. Suspiro. 11 — Estimais. Chegar.

VERTICAIS: 1 — Sul-africano de origem holandesa. Cortesã que entregou Sansão aos Filisteus. 2 — Moderno. Erguem. 3 — Seguias. Arremedava. 4 — Espaço de tempo. Cai no esquecimento. 5 — Que se

vendem. Artigo (pl.). 6 — Eia! Demorar. 7 — Remediei. 8 — Chefe de uma divisão de cavalaria, entre os antigos gregos. Entregui. 9 — Cidade da Rússia, na margem esquerda do Oka. — Estrela de primeira grandeza na constelação da Águia.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2950

HORIZONTAIS: 1 — MAIS. DA. 2 — Ion. Caros. 3 — O. Crivos. 4 — Tal. Gó. An. 5 — Ómega. CRU. 6 — Manara. 7 — Me. Adi. 8 — Nb. Essa. 9 — Retoque. 10 — Menus. Ai. 11 — Passe. Ora.

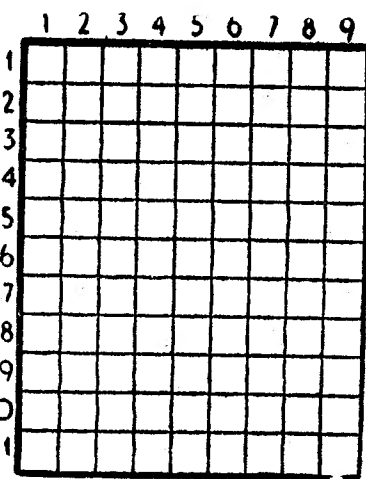
VERTICAIS: 1 — Motos. Ir. 2 — Ao. Am. Ema. 3 — Inclementes. 4 — Ga. Bons. 5 — Cigana. QUE. 6 — Cavo. Adeus. 7 — Ró. Crise. O. 8 — Dosara. Ar. 9 — As. NU. Vária. (Provérbio: MAIS DÁ O CRU QUE O NU).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4997

HORIZONTAIS: 1 — Célebre patriota italiano que combateu pela unificação da Itália. 2 — Língua vernácula italiana. Desmoronava-se. 3 — Explico com pormenores. 4 — Nome de mulher. Povoação do concelho de Condeixa. 5 — Porto interior. Cinchos. 6 — Antes de Cristo. Símbolo químico do rado. 7 — Empregue. Origem. 8 — Viração. Claridade. Estrepto de desmoronamento. 9 — Limpe com água. Triturar. 10 — Causas grande medo. 11 — Converte em soro. Plano.

VERTICAIS: 1 — Rio afluente do



Mansoa. Medida de superfície. Filéiras. 2 — Lugar onde se correm toiros. Sal do ácido úrico. 3 — Gargalhadas. Ler. 4 — Seguiam. Anúria. 5 — Prefixo de negação. 6 — Sapo do Amazonas. Vila e concelho do distrito de Viseu. 7 — Cidade da Suíça. Agora. 8 — Nome de homem. De bronze. 9 — Segua. Empunhei. Estudante distinto ou premiado.

Solução do problema n.º 4996

HORIZONTAIS: 1 — Mali. Base. 2 — Mio. Dom. 3 — Atalaia. 4 — Atura. 5 — Em. Ror. Oc. 6 — Raia. Abra. 7 — Tu. Vai. As. 8 — Belas. 9 — Basilar. 10 — Sol. Dia. 11 — Emas. Rosa.

VERTICAIS: 1 — MM. Sertã. Se. 2 — Aia. Mau. Bom. 3 — Lota. Ba. 4 — Através. 5 — Aluo. Alia. 6 — Arraial. 7 — Adia. Sado. 8 — Soa. Ora. Ris. 9 — Em. Acaso. Aa.

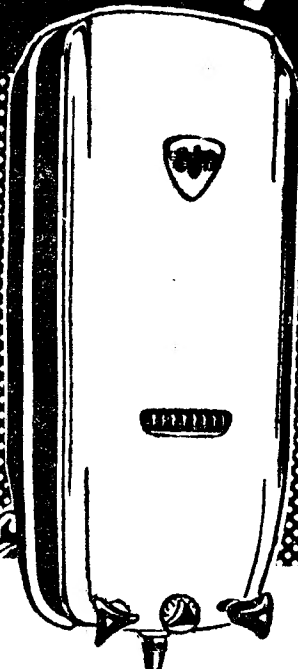
Ao comprar um ESQUENTADOR

Exija

que seja munido de

SEGURANÇA TOTAL!

SÓ ASSIM DEFENDERÁ A SUA VIDA E DE SUA FAMÍLIA



O ESQUENTADOR

francês

que custa apenas

Esc. 1.850\$00

possue um dispositivo termo-eléctrico que, em caso de extinção fortuita do pavio, corta infalivelmente o gás ao queimador e ao pavio!

E.L.M. é assim um esquentador de SEGURANÇA ABSOLUTA

ALÉM DISSO E.L.M. POSSUE REGULADORES DA PRESSÃO DE ÁGUA E DE GÁS, SELECTOR DE TEMPERATURA GRADUADO E EFICAZ, E O SEU FUNCIONAMENTO É SILENCIOSO E ECONÓMICO

Fornece-se para qualquer tipo de gás, para qualquer pressão de água e até para água sem pressão

Distribuidores:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545-LISBOA

Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

DE TODAS AS MARCAS

Material Eléctrico e Material para Vulcanizadores

Auto Portuguesa, Lda.

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A Telef. 47496 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda ALUCAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

93. Rua Nova do Almada LISBOA

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

429



ALGARVE

Estação residencial onde o Verão vai passar e Inverno Gaze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa

INSTALE-SE NA

RESIDENCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 F A R O

1.ª classe — Ambiente Selecto A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO

Serviço de Pensão completa EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS
TELEFONE 385
TELEG.: RESIDENCIAMARIM F A R O

BENS IMÓVEIS

MANUEL FERNANDES, que na rua da Prata, 185-3.ª foi Mediador Oficialmente autorizado, ao abrigo do Decreto n.º 43.767, de 30/6/61, comunica que cessou individualmente a referida actividade, passando a exercê-la na Firma «A PREDIAL ESTRELA DA BEIRA, LDA.», com sede em Lisboa, na rua dos Fanqueiros, 105, 2.ª, devidamente autorizada, conjuntamente com os restantes sócios, que são seus filhos Manuel Marques Fernandes e D. Maria Isabel Marques Fernandes.

PROPRIEDADES

SE DESEJA COMPRAR, VENDER OU HIPOTECAR, DIRIJA-SE A RUA DOS FANQUEIROS, 105, SEGUNDO ANDAR

«A Predial Estrela da Beira, Lda.»

TELEFONE 35070

O bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE»

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela. Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou à 2.ª feira, aos preços de, respectivamente, 300\$00 ou 387\$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Dourores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.ª — Telef. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES, (Escala LEIXÕES)

N/M — «ANDULO» a 8/3/63. Carrega em LISBOA de 4/3/63 a 6/3/63. Carga Frigorífica a 7/3/63 até às 12 horas. Passageiros 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 7/3/63)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/3/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/3/63 e para CABO VERDE a 8/3/63. Carga Frigorífica a 9/3/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/3/63)

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/2/63 a 8/3/63. Em LISBOA, só para MATADI a 13/3/63
N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 18/3/63 a 29/3/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 3/4/63

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 24/2/63 a 2/3/63
N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 18/3/63 a 24/3/63

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS 28/2/63 a 1/3/63
N/M — «BELAS» á carga em ANVERS de 7/3/63 a 8/3/63

Estuda-se melhor com Parker "17"



A caneta criada especialmente para os estudantes de todo o Mundo. Um verdadeiro sucesso quanto a resistência e duração. De preços acessíveis, com aparo de ouro de 14 K ou de octanium. Escolha nas casas da especialidade o modelo que lhe convém e terá a caneta ideal!

PREÇOS: de 130\$00 a 320\$00.

Tinta Parker Super Quink — A única que contém Solv-X, aconselhada para todas as marcas de canetas.

PREÇOS: de 7\$00 a 85\$00.

Parker "17"

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL.

VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º — TEL. 73 32 54 - 73 42 89 - Lisboa-1

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

De harmonia com os n.ºs 1.º e 6.º do Art.º 55.º e § 3.º do art.º 56.º dos Estatutos, aprovados em Assembleia Geral de 16 de Agosto de 1940, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária desta Cooperativa, a reunir na sua Sede Social, sita na Praça da República, 210, desta cidade, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 13 de Março p. f., com a seguinte:

ORDEM DA NOITE

- Deliberar sobre a revisão dos Estatutos aprovados em Assembleia Geral de 28 de Dezembro de 1956, com as alterações introduzidas em Assembleia Geral de 30 de Dezembro de 1960 e do Projecto de Regulamento Interno apresentado em Assembleia Geral de 30 de Março de 1962;
- Apreciar e deliberar sobre alguns aspectos respeitantes ao projecto de urbanização do terreno do Monte dos Burgos.

No caso de não reunir número de sócios para que legalmente a Assembleia possa funcionar, fica desde já designado o dia 28 do mesmo mês, por igual hora, no mesmo local e com igual ORDEM DA NOITE, para segunda convocação, funcionando, então, com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 27 de Fevereiro de 1963.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Adriano Augusto Gonçalves Coutinho Lanhoso

Em viagem
No escritório
No estúdio
Em casa



é o instrumento moderno de escrita, indispensável ao homem dos nossos tempos! Hoje todo o mundo escreve à máquina e a Everest K-3 é o melhor portátil do mundo.

Se está comprador duma máquina de escrever portátil, veja, examine, compare a Everest modelo K-3 e... somente depois resolva! Pode ser adquirida apenas por

Esc. 100\$00

por mês em qualquer dos nossos revendedores autorizados ou directamente nos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Rua Pinheiro Chagas, 1-C • Telef. 733111 (4 linhas) • LISBOA-1

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.ª — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Mulheres e operações — As 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

Na cidade de Setúbal vai ser inaugurado um hotel e está em construção uma estalagem

Concentram-se as mais fundadas esperanças na região da serra da Arrábida, no que respeita à sua exploração turística, e, em especial, no concelho de Setúbal, cabeça dessa importante zona. No entanto, aparte Sesimbra, Almada e pouco mais, a infra-estrutura das restantes parcelas concelhias pode considerar-se deficiente, pois, é notória a falta de uma rede de pequenos hotéis ou pousadas, capaz de garantir a boa permanência dos turistas nacionais e estrangeiros que procuram aquelas aliciantes paragens.

Não é, portanto, sem natural expectativa que se aguarda a entrada ao serviço do novo Hotel Esperança, na capital sadina, que, trazendo até nós a reminiscência saudosa de uma outra unidade do mesmo nome; e instalada no mesmo local (Avenida Luís Todi), há-de, por certo, desempenhar um papel da mais alta importância, no fomento turístico, não desmerecendo das fundadas esperanças depositadas na sua construção. Na verdade, há muito que era lamentada a falta de um bom hotel, em Setúbal, cidade cujo interesse é por demais evidente. E' preciso, todavia, não esquecermos que, naquela aprazível região, dotada de boas praias e de magníficos locais campestres, interessa a demarcação de alguns parques de campismo, pois o existente, de localização provisória, ao que supomos, não pode albergar (por falta de capacidade) todos os veraneantes que ali desejam instalar-se.

Tudo se conjuga, assim, para que se concretize, quanto antes, um plano regional de desenvolvimento turístico, naquela cidade ribeirinha do Sado, agora que nos preparamos para aproveitar o marançal, praticamente inesgotável, das nossas praias — do nosso Sol. Deste modo, não pode a infra-estrutura setubalense confinar-se, apenas, ao Hotel Esperança (em acabamento) ou à Estalagem de São Filipe (em início de construção). E' preciso ir mais além...

Talvez que uma parte do êxito que se procura — quicá a mais relevante — esteja no racional aproveitamento da península de Troia, na margem esquerda do Sado, em frente a Setúbal, se se concretizarem, como tudo indica, os planos que se encontram já numa fase de adiantado estudo. Se assim for, toda a península da Arrábida (Seixal e Almada incluídos, claro) poderá marcar uma posição de singular transcendência, na indústria nacional de turismo, tanto mais que se encontra já numa fase de apreciável expansão.

Chegam hoje a Lisboa os convidados alemães da TAP da nova carreira de Munich

A convite da TAP, chegam hoje, ao fim da tarde, ao nosso País, cerca de sessenta personalidades alemãs que participam no voo inaugural Munich-Lisboa e permanecerão em Portugal até depois de amanhã.

Entre as individualidades convidadas contam-se o dr. Schedl, ministro da Economia e Comunicações; senador Theuner; dr. Hauner, presidente do Parlamento da Baviera; dr. Singer, presidente do Senado da Baviera; dr. Baer, chefe do gabinete do ministro presidente; barão von Brand, chefe do Protocolo da Presidência do Estado; dr. Urschlechter, primeiro-presidente da Câmara de Nuremberg; dr. Von Miller, representante do presidente da Câmara de Munich; dr. Lepke, director da Aeronáutica Civil de Berlim; cônego Thalmer, representante do Episcopado de Munich; conde de Castell, director do Aeroporto de Munich; dr. Stiks, presidente do Turismo Alemão; barão von Rheinhausen, antigo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros do Reich; sr. Wim-

Vão assim sendo coroadas de êxito quantas diligências têm sido efectuadas pelo antigo presidente do Município sadino e actual chefe daquele distrito, sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, um incansável paladino da terra que lhe foi berço e um devotado servidor do interesse regional. Mas, a tarefa que se nos antolha é demasiado complexa e fatigante para não desejarmos que, entidades oficiais e particulares não se dêem as mãos, cada vez mais estreitamente, na justa defesa do património económico-social de uma das mais populosas zonas do Portugal metropolitano.

Impõe-se a reconstrução do miradoiro de Armação de Pêra arruinado pelo temporal

ARMAÇÃO DE PÊRA, 27 — A província do Algarve, pela posição geográfica, as condições do clima privilegiado e a paisagem maravilhosa, com as sugestões moiriscas e a imponente cenografia do mar que se espregueia nas mais belas praias do Mundo, é diferente do resto de Portugal. No que respeita à amenidade do clima, basta dizer que os Invernos mais agrestes, a não ser o açoitado do litoral em dias de furiosa tormenta, não fazem sentir aqui os excessivos rigores. Não gelam os rios, os lagos ou as fontes, nem na crista das serras se divisa o manto de neve — que no Algarve é a da flor das amendoeiras. E se temos três ou quatro dias consecutivos de chuvas e rija ventania, surgem logo outros de sol radioso e belo, a dar vigor e vida à arborização e a despertar as alegrias da existência num recanto paradisíaco.

Este ano, porém, uns dias de excepcional invernada causaram prejuízos tremendos na agricultura e em muitos sectores das actividades essenciais.

São os contrastes da Natureza: anos em que o tempo é bom, criador, proporcionando tudo de melhor para a maior riqueza e abundância; outros, depois, com as devastações, a miséria e a desolação. Agora tivemos esse tempo calamitoso, a fazer sentir os seus efeitos desastrosos no Algarve.

mer, antigo primeiro-presidente da Câmara de Munich; dr. Premauer, presidente do Vereins Bank e Câmara do Comércio da Baviera; sr. Bruns, director da Câmara do Comércio; dr. Stamm, director das Fábricas Krauss Maffel; dr. Morgenroth, chefe do gabinete do ministro das Comunicações; sr. Gleim, representante da Lufthansa, em Munich; jornalistas e representantes da rádio e da televisão.

Do programa da estada destas individualidades entre nós, fazem parte visitas a Lisboa, Sintra, Estoril e Queluz, bem como um «cocktail» oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa.

A TAP dá, desta forma, cumprimento a mais uma alínea de um programa previamente estabelecido no sentido de um intercâmbio internacional que, facilitando e promovendo o conhecimento do nosso País, cria, através das novas carreiras aéreas inauguradas nos últimos meses, maiores e mais rápidas possibilidades de uma intensificação da indústria turística em Portugal.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — Central — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — Higiénica — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Oliveira — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (T. 224250).

PENHORES

ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

Aqui, em Armação de Pêra, bruchada para o mar de encantos, gozando de uma privilegiada situação geográfica — no centro mais bonançoso da orla marítima —, foram grandes os prejuízos na lavoura, nos centros marítimos, etc.; e ruíu parte da fortaleza (património do Estado), surpreendente miradoiro para o Oceano, agora em perigo de desmoronamento completo, desde que não lhe acudam a tempo. E isso seria para lamentar, nem só por se tratar de uma construção histórica, mas do ponto mais belo desta praia que é hoje um famoso cartaz de turismo frequentado por nacionais e estrangeiros, durante todo o ano.

Como se aproxima a época da grande afluência de turistas, torna-se urgente reconstruir o famoso miradoiro da linda praia de Armação de Pêra. E todos esperamos que isso se faça, com rapidez e como deve ser feito.

Eurico dos Santos Patrício

HOMENAGEM

em Moncorvo

a um herói de Angola

MONCORVO, 27.—No Teatro Cine desta vila foi prestada homenagem pública ao soldado António Julio Branquinho, que em Angola arriscou a vida voluntariamente. Ia o destacamento de que fazia parte, em perseguição dos terroristas, quando um rio lhe vedou a marcha. O comandante perguntou quem queria atravessar o rio com ele, a vau, e logo o Branquinho se ofereceu. A operação pôde, assim, ser terminada com êxito. O heróico soldado foi louvado e condecorado.

A população acorreu em massa à sessão, promovida pelo presidente da Câmara Municipal, que fez o elogio do bravo conterrâneo. Falaram, também, a sr.ª D. Teresa Areosa Rodrigues, que representava a Mocidade Portuguesa, e o sr. dr. Simões, médico veterinário.

«Il delitto contro Tozzi»

por MARQUES GASTÃO

Já um dia, noutra lugar, me referi a Federigo Tozzi, o escritor italiano, nascido em Siena em 1883 e morto em 1920, que deixou uma obra independente («Insofferente de ogni disciplina scolastica»), entre a qual se contam romances e contos de destacado valor... só mais tarde reconhecido, como é hábito, em relação a certos homens de temperamento inflexível, seja no que for. Daí, como o disse esse magnífico crítico italiano A. C. Solari: «Quando, porém, no seu tempo, chega um romancista «novo», Federigo Tozzi, em massa, o liquidaram rapidamente, «frammentisti e formalisti», acusando-o de «verghismo» (de Verga, o grande escritor italiano), até de verismo e, pior, de naturalismo. Conceito que parece ter sido perfilhado por Falgui que, na Quarta Série do seu «Noventa Letterario», escreveu: «Digamos simplesmente ter chegado já o tempo de dar a Tozzi aquilo que é de Tozzi e que isso «va cercato al di dentro e non al di fuori dello stesso Tozzi».

Julgamos haver poucas traduções das obras de Tozzi em Portugal (pelo que me lembre apenas «Propriedade»); mas o autor de «Con gli occhi chiusi», «Bestie», «Oli egoisti», «Tre croci», «La Città della Vergine», etc., conhecido em quase toda a Europa, bem merece este breve comentário-divulgação, mesmo que alguns críticos busquem apelar para o «carácter antiliterário» de Tozzi, a despeito da sua «dimensão colorística» no analisar, no dizer de Solari, do «mondo pregnante, nella sua accezione romantico ed evasivo, del «Podere» («A Propriedade»), per exemplo, e più ancora di «Tre croci». Aliando a um estilo claríssimo uma sinceridade onde gravitava por vezes um certo azedume, Federigo Tozzi surgiu na literatura italiana como um «Nuovo», que Solari não teme em comparar, nos «tons» das suas imagens, a Kafka e a Barbusse, e por isso mesmo «julgado inaceitável porque falso». Compreendido ou não por Domenico Giulioti, que descreve alguns o seu encontro com Tozzi; apreciado por Giuseppe Prezzolini («Torbido animo, sensuale e místico, grossoano e sentimentale, violento e fiacco: no di una schiettezza spaventosa»), como o foi por Luigi Rausso e Pellizzi e criticado, com certa dureza, por Pancrazi, eis como Solari conclui parte da sua apreciação de Federigo Tozzi: «Odiavam, em definitivo, o «personalismo» de Tozzi». Isto, talvez, pelas duras afirmações de Tozzi, algumas delas da estirpe das papinianas imprecisões; isto talvez porque Tozzi desejava «uma renovação profundamente humana e apaixonada das Letras», mas longe de escolas e por isso as reacções que encontrou, a despeito de Solari (e de certo modo estou de acordo com o crítico italiano) afirmar a existência de um confronto de Carson McCullers com Tozzi: «se rilegge Tozzi, trasfuso in un'american che aveva appena tre anni quanto Tozzi è morto». Curioso, na realidade...

Se Tozzi defendia o conceito (sentindo-o) da «necessidade de «accostarsi» à pureza da nossa individualidade», só a leitura das suas obras em italiano nos poderá dar a medida exacta dessa Verdade, perante «uma forma nobre de realismo», tão apreciada por Corrado Alvaro que o viu chegar a Roma «vestido pobremente, no melancólico fato escuro dos pobres dignos...», atacado e violentado até por certos «mestres do mesmo ofício», apenas por ser «figlio d'un oste e autodidatta».

Federigo Tozzi, cujas obras com-

pletas estão a ser editadas em Florença, foi, na verdade, um romancista e contista de apreciável expressão, diante de algumas vacuidades literárias do seu tempo, como tantos outros o são hoje, no nosso tempo. O próprio Falgui o reconhece, embora com pequenas limitações, apesar de valorizar, justamente, como Solari, o carácter aqui e além autobiográfico desta ou daquela obra do escritor de Siena. Mas todos reconhecem a «inquietação e o fervor», o «humanismo e a profundidade» do autor de «Tre croci», que bem merece ser melhor conhecido em Portugal, até para especulação crítico-literária, já que outros o levam ao paralelismo que o «faz oscilar entre Dostoiévski e Verga», isto é, entre um russo e um siciliano, até às conclusões de Enrico Falgui que se repartem na apreciação da «prosa de arte» e do «segredo da poesia» de Federigo Tozzi, liquidado, como o afirma Solari, pelos que o acusaram de «personalismo».

LIVROS NOVOS

«OBRAS-PRIMAS DA PINTURA ESTRANGEIRA NO MUSEU DE ARTE ANTIGA»

Foi distribuído o fascículo 5.º deste relevante estudo historiográfico e crítico de Armando Vieira Santos, publicado pela *Editorial Artis*. Nas suas páginas são estudados o enquadramento histórico da obra de Dürer e o seu «S. Jerónimo», com destacada referência a Quintino Metsys e a outros mestres da pintura flamenga. Na série de reproduções de excelente nível gráfico que acompanham o texto figuram os nomes dos pintores Van Aelst, Bruegel o Moço, Valekenborch, David Teniers o Moço e um mestre desconhecido autor de uma «Tentação de Santo Antão». Guia histórico e interpretativo dos melhores valores picturais do Museu de Arte Antiga, este trabalho de Armando Vieira Santos perdurará como um dos mais valiosos estudos publicados no nosso País sobre pintura clássica.

«DANTE - A DIVINA COMÉDIA»

Foi agora distribuído o 22.º fascículo da «Divina Comédia», obra monumental apresentada por «Edições Minotauro» em que a tradução do poema de Dante é realizada em versos livres por Fernando Botelho, Sofia de Melo Breyner Andersen e Armindo Rodrigues. O presente fascículo inclui os capítulos 26.º e 27.º do «Purgatório», acompanhados por desenhos alegóricos a preto e uma policromia de Luís Filipe de Abreu.

UM ROMANCE-DOCUMENTO SOBRE A CONTURBADA AMÉRICA CENTRAL

K. H. Poppe é um jovem escritor alemão recentemente revelado, mas a quem sempre interessaram as realidades sociais e humana do seu tempo. Depois de uma série de vigorosas novelas publicadas em revistas alemãs, Poppe conquistou a celebridade ao estreitar-se com um notável romance-documento sobre o conflito que há escassos anos agitou a Guatemala e, por reflexo, toda a América Central, quando o presidente Arbenz opôs os interesses da população que o elegera aos da poderosa empresa americana «United Fruit». «A guerra das bananas», como significativamente Poppe intitulou o seu livro, estará à venda dentro de dias numa tradução do romancista e dramaturgo Luís de Sttau Monteiro e em edição de Publicações Europa-América.

BOMBEIROS

Recolha de donativos
para um veículo destinado
aos Voluntários de Arganil

A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Arganil lançou uma campanha com vista a reunir fundos para compra de um jipão que lhe permita acorrer com menos dificuldade aos locais de difícil acesso em qualquer emergência.

Recolheu já muitos e valiosos donativos, entre os quais avultam os da colónia arganilense em Angola, que, logo no primeiro dia da subscrição, totalizaram mais de vinte contos.

E a simpática iniciativa está a ser recebida com generoso entusiasmo por todos quantos apreciam o esforço abnegado da humanitária corporação.

COGNAC

MARTELL

DESDE 1715